FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1966 ANO 46.º — NÚMERO 15 763

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: DIBOA — TELEX.: 363
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

NUMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ

TRÂNSITO REGULADO POR SINALEIRO NA PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL

A partir de hoje, na Praça Marquês de Pombal, o trânsito é regulado por um sinaleiro colocado no topo da Avenida da Liberdade e foi reaberto o acesso à Avenida Duque de Loulé, a título experimental, durante nove horas e meia diárias.

(Ler notícia na página central)

Lançamento de foguetões balísticos franceses na direcção dos Açores

BORDÉUS, 4 — (F. P.) — No centro de ensaios das Landes, foi ontem anunciado que os primeiros lançamentos de foguetões balísticos franceses em direcção aos Açores, no Atlantico, onde foi construída recentemente uma estação de rastreio francesa estão previstos para o próximo ano.

OS ENGENHOS PERCORRERÃO 2000 A 2500 QUILÓMETROS

Os foguetões, que serão lançados do centro das Landes cobrirão 2000 a 2500 quilómetros antes de mergulharem no mar. A estação de radar Aquitaine, instalada no Oeste do arquipélago açoriano, controlará a ultima parte da trajectória dos engenhos.

Os ensaios destinar-se-ão a aperfeiçoar os foguetões balísticos da força de dissuasão francesa.

SILOS SUBTERRÂNEOS DE MISSEIS, NA PROVENÇA

O primeiro grupo destes engenhos será instalado nos silos subterraneos da Alta Provença, nos fins de 1968, se os ensaios tiverem sido conéludentes.

VISTOS NO PARAGUAI O LUGAR-TENENTE DE HITLER E JOSEF MENGELE

PRAGA, 4 — (R.). — Num programa da Televisão checoslovaca foi afirmado, ontem á noite, que o lugar-tenente de Hitler, Martin Borman, e o dr. Josef Mengele, responsável pela morte de um milhão de judeus em Auschwitz, foram vistos juntos, no Paraguai, há sete anos.

Um certo dr. Biss, do Paraguai, declarou ter tratado Borman de ulceras do estômago, tendo sido chamado pelo dr. Mengele. O tratamento fez-se em Asunción e o dr. Biss reconheceu os dois homens por fotografias publicadas nos jornais.

No programa de Televisão desmentiu-se a teoria de que uma caveira encontrada numa pequena cidade do Paraguai era a de Borman, ali enterrado por ter morrido em 1959 de ulceras no estômago. Um especialista checo afirmou que o cranio de Borman não tinha o feitio da caveira apresentada.

Os médicos opõem-se a que Johnson tome parte na campanha eleitoral

WASHINGTON, 4 — (R.) — Fontes autorizadas afirmaram hoje que os médicos que operarão o presidente Johnson, dentro de 15 dias, vetaram os seus planos com vista a tomar parte, esta semana na campanha eleitoral para o Congresso.

O presidente aceitou o seu conselho, apesar de a operação abdominal e a intervenção á garganta a que será submetido serem classificadas de «pequenas».

Johnson tencionava abandonar hoje a Casa Branca para efectuar uma rápida campanha eleitoral, numa dezena de Estados. Em vez disso, partirá para o rancho LBJ, no Texas, após conceder, nesta capital, ás 15 horas (T.M.G.), uma conferência de Imprensa.

O presidente anunciou ontem pessoalmente a jornalistas que seria submetido a intervenções cirurgicas dentro de 15 a 18 dias para tratar de um defeito — assinalado por uma pequena protuberância — no local de uma incisão feita durante a operação á vesícula biliar a que foi submetido há um ano. Ao mesmo tempo, cirurgiões extrair-lhe-iam um polipo, uma pequena massa de fecido semelhante a um bago de uva.

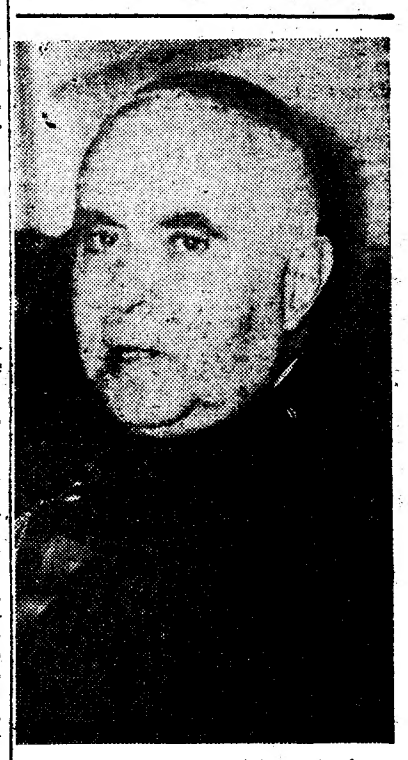
AUMENTAM AS ESPERANÇAS DOS REPUBLICANOS

O vice-almirante George Burkley, seu médico pessoal, declarou: «em qualquer dos casos não há indicação de problema sério e a saude geral do presidente continua a ser excelente».

Seria normal que o presidente, que tem 58 anos e sofreu um grave ataque cardíaco, em 1955, se mantivesse em actividade até ao ultimo momento possível, como o fez antes da extracção da vesícula biliar, em 8 de Novembro passado.

Desta vez, porém, os seus médicos insistiram em que deve ter um adequado período de repouso, mesmo que o obrigue a abster-se de

(Continua na 15.ª página)



D. Moisés Alves de Pinho, primeiro prelado resignatário português depois da publicação do «Motu proprio» sobre o limite de idade dos bispos

Brandt desmente que se travem negociações com o Partido de Ludwig Erhard

BONN, 4 — (R.) — Willy Brandt, chefe do Partido Social-Democrático, na oposição, pôs cobro, a noite passada a especulações, segundo as quais o seu agrupamento procurava uma «grande coligação» com o Partido Cristão-Democrático do chanceler Erhard, em conversações em curso com um dos seus dirigentes.

Brandt declarou a jornalistas, ao abandonar, ontem á noite, o seu hotel em Francfort, que os sociais-democratas não estavam empenhados em negociações com vista a uma coligação.

A especulação foi motivada pela declaração em Bonn de um informador cristão-democrata de que Brandt pedira para conferenciar com o dr. Eugen Gerstenmaier, presidente do Bundestag, que se encontra instalado no mesmo hotel.

Contudo, não se efectuou qualquer conferência. O dr. Gerstenmaier declarou, num comício eleitoral, que fora obrigado a permanecer numa reunião do partido e que não pudera avistar-se com Brandt.

Dois júris de especialistas apreciarão os trabalhos enviados para «O Natal visto pelas crianças»

A adesão esclarecida dos dirigentes escolares e educadores, o entusiasmo crescente com que a criança portuguesa recebe uma iniciativa organizada em seu directo benefício, a colaboração, enfim, de algumas entidades prestigiosas e de muitas firmas comerciais e industriais para a constituição de um nucleo valioso de recompensas, encaminham a nona realização de

(Continua na 9.ª página)

32 PÁGINAS
HOJE
VIDA ECONÓMICA E AUTOMOBILISMO

VISADO PELA CENSURA

O Papa aceitou a resignação de D. Moisés Alves de Pinho e ascendeu a arcebispo de Luanda o sr. D. Manuel Nunes Gabriel

O primeiro pedido de resignação de um prelado português aceite pelo papa desde a entrada em vigor do «Motu próprio» sobre o limite de idade dos bispos, foi o do sr. D. Moisés Alves de Pinho, que solicitara a exoneração das suas funções de arcebispo de Luanda e bispo de S. Tomé em 3 de Stembro passado.

Por esse facto, as referidas funções passaram a ser desempenhadas pelo sr. D. Manuel Nunes Gabriel, que com o título de arcebispo de Metinma, era, há oito anos, arcebispo-coadjutor de Luanda, com direito a futura sucessão.

Em carta publicada hoje no nosso prezado colega «Novidades», órgão oficioso do Episcopado, o sr. D. Moisés Alves de Pinho escreve:

«A ninguém causará surpresa que eu tenha pedido e obtido a exoneração, atendendo a que completei 83 anos de idade dos quais 34 em Angola.

«Sentindo-me, no entanto, em estado de ainda poder prestar alguns

(Continua na página seguinte)

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

UMA ACADEMIA E UM ELOGIO ACADÉMICO

Teve a grande solenidade dos dias de gala a sessão de ontem na Sala Portugal da Sociedade de Geografia para a reunião do Conselho Geral das Comunidades de Cultura Portuguesa. Na presidência o Chefe do Estado e entre os presentes o ministro da Educação e Cultura do Brasil, vários ministros portugueses, os cardiais Cerejeira e Costa Nunes, professores, académicos e outras personalidades. O dr. Azeredo Perdigão, jurista eminente, ia proferir o elogio do académico D. Manuel Trindade Salgueiro, arcebispo de Évora, há meses falecido. O presidente da Academia Internacional de Cultura Portuguesa, prof. Adriano Moreira, saudou o Chefe do Estado e leu uma mensagem do marechal Costa e Silva, presidente eleito do Brasil, em que sauda «Portugal, berço admirável da nossa nacionalidade», «com a certeza de falar em nome de todos os brasileiros». E prossegue: «Desde os alvores do século XVI e por 322 anos, a história portuguesa foi, também, a nossa história e, essa origem, e esse tempo comum, e todo um acervo de costumes e tradições — ficaram fortemente arraigados em ambos os povos e se cristalizaram em uma estreita identidade de ideais, de anseios e de esperanças que, cada vez mais, nós irmanarão, indissolùvelmente». Depois foi o dr. Azeredo Perdigão que traçou o perfil de D. Manuel Trindade Salgueiro, «pastor de almas, apologeta e educador», lembrando todo o seu «curriculum vitae» e enaltecendo-lhe o valor de intelectual, de bispo e de orador. Terminou: «D. Manuel Trindade Salgueiro pertence á pleiade de bons pastores e de bons semeadores que tanto enobrecem a Igreja portuguesa. Por isso as suas ovelhas não se tresmalharão e, como na parábola de Cristo, se alguma das boas sementes que a sua palavra e o seu exemplo generosamente espalharam por toda a parte caiu em terreno sáfaro, outras a maior parte, cairam por certo em terras férteis e hão-de produzir belas e abundantes searas. Por mim, na leitura dos seus livros, sermões, conferências e cartas pastorais, meditando nas suas lições de mestre e nos seus conselhos de pastor, no convívio, mais longo e mais íntimo, com os fulgores da sua inteligência, as riquezas da sua cultura e a bondade do seu coração, encontrei resposta para várias interrogações, solução para algumas dúvidas e, assim, apaziguamento para muitas angustias a que a vida não nos poupa».

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

Reuniu-se ontem a classe de Ciências, da Academia, tendo o presidente felicitado o académico prof. J. Vieira Natividade pela honra da concessão do grau de doutor «honoris causa» pela Universidade de Toulouse. Depois falou o prof. Barbosa Soeiro sobre a «Genética da Língua Escrotal» e o prof. J. Sebastião e Silva apresentou uma comunicação do prof. Ricardo San Juan Llosa, de Madrid, intitulada «Desenvolvimentos assimptóticos de um espaço topológico num outro de Banach».

SINDICATO DOS JORNALISTAS

A assembleia geral extraordinária do Sindicato Nacional dos Jornalistas aprovou ontem uma proposta da direcção no sentido de ser feito um desconto de mais 1 por cento, até o «plafond» máximo de 5 contos, para constituir um fundo a fim de ocorrer á situação das viuvas dos camaradas falecidos. O fundo será administrado pelo sindicato e cessará a partir do momento em que a Caixa de Reformas dos Jornalistas solucione o problema, estipulando-se, para tal, o prazo máximo de um ano.

A CRIANÇA E AS CHAMAS

Foram á missa o sr. Joaquim de Magalhães e sua esposa D. Joaquina de Carvalho, moradores no lugar de Lameiras, freguesia de Refojos. Vive essa freguesia de Cabeceiras de Basto em vários romances camilianos e lá se desenrolou mais uma tragédia no lar simples daquele casal. Ao regressarem da missa os pais foram encontrar a filha, Maria da Conceição de Magalhães, de 5 anos, envolta em chamas. Ainda a levaram ao hospital da vila, mas o fogo foi de morte, ensombrando perpétuamente a alma dos pais.

«PROBLEMAS DA JUVENTUDE»

Na série de conferências que assinalam o 40.º aniversário da Revolução do 28 de Maio, falou, ontem, no S. N. I., a deputada dr.ª D. Ester de Lemos, assistente da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. E, na série de «Celebrar o Passado e Construir o Futuro», a dr.ª Ester de Lemos tratou dos «Problemas da Juventude». Apresentada pelo dr. César Moreira Baptista, desenvolveu, depois, o seu tema, terminando: «Quanto ao balanço destes trinta anos de juventude, esse não pode ser feito em termos rigorosos e conclusivos. Muitos homens de carácter, muitas mulheres fortes e dignas saíram, sem duvida, das fileiras da Mocidade; muitos outros, também, se perderam pelo caminho. Há realizações concretas a louvar, lacunas e deficiências a apontar. E' o destino das coisas humanas. Confiamos nos jovens. E, mais que em quaisquer outros, nesta geração sacrificada, que se debate por todos nós.

GOVERNADOR CIVIL DE SETÚBAL

Na Sala do Conselho de Estado, no Ministério do Interior, tomou ontem posse o novo governador civil de Setubal, eng.º agrónomo Francisco Pereira Beija, que era até agora governador civil substituto. Ao dar-lhe posse o sr. ministro do Interior acentuou que compete ao governador civil em cada distrito «dar um sentido político ao exercício das suas funções, isto é tornar-se no distrito o fiel intérprete dos princípios e directrizes da política do Governo». E acrescentou que o verdadeiro chefe do distrito «para o ser verdadeiramente, terá de orientar toda a vida política do seu distrito por forma a que o pensamento da política nacional seja transformado em acção viva e eficaz, tudo fazendo, até com o seu exemplo, para manter firme, unida e coesa a frente nacional».

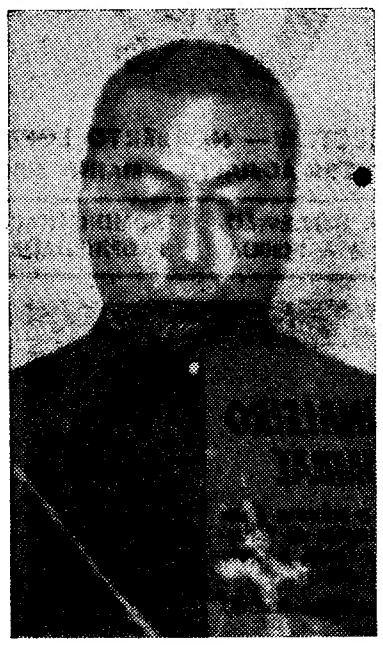
A MOTORIZADA E O MURO

Na Gafanha da Boa Hora, perto de Ilhavo, regressava a casa na sua motorizada o pescador bacalhoeiro João dos Santos Marujo, de 20 anos, natural da Gafanha da Encarnação. Sabe-se que foi embater o veículo com um muro e horas depois apareceu o pobre homem morto ao lado da sua motorizada...

Novo arcebispo de Luanda

(Continuação da página anterior)

serviços, estou a dispor as coisas de modo a regressar brevemente a Angola (...) Lá desejo também ficar, quando vier o termo da minha carreira neste mundo. Confio em que o Senhor me concederá a graça de, pela oração e pelo sacrifício, poder fazer alguma coisa pela evangelização de Angola, em união com os missionários que lá continuam a dedicar-se, na esperança de ver florescer e frutificar a fé cristã sobre os seus tumulos.»



D. Manuel Nunes Gabriel, novo arcebispo de Luanda

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma bomba de bicicleta, uma carteira de cabedal, um retalho de fazenda, uma camisola, um embrulho com roupa, o cartão de seguros pertencente ao sr. Rui Borges de Melo Ferreira, três tampões de rodas de automóveis e diversas argolas com chaves.

— No Sindicato dos Motoristas estão depositados: uma mala de senhora, um chapéu-de-chuva, duas alcofas, uma com fruta e outra com roupa; uma mala-lancheira, uma gabardina, uma sombrinha, um casaco, a carta de condução do sr. Augusto Campos Coelho, uma pasta com loiça, certa quantia em notas do Banco de Portugal e livros e capas para os mesmos.

O REGIME OSTREÍCOLA

no estuário do Sado (em fase experimental) vai sofrer uma revisão

SETUBAL, 4 — O novo regime, aliás, a funcionar ainda a titulo puramente experimental, que se instituiu para a atribuição de contingentes de apanha de ostras destinadas á exportação, parece não corresponder aos princípios orientadores de uma distribuição equitativa — ao contrário do que desejam, de resto, as entidades oficiais.

Assim, esse regime experimental, cria, situações paradoxais como por exemplo, a de antigos e bem apetrechados produtores terem agora no rateio quotas insignificantes, devido apenas á mecânica do sistema adoptado, o qual vai, por isso ser atentamente revisto por determinação superior.

As justificadas preocupações de muitos produtores da zona do Sado, alguns dos quais as expuzeram a quem de direito, devem assim cessar em breve, tão depressa — como a experiência mostrou — um espírito de restrita aquidade seja substituido por uma nova orgânica, em que todos tenham lugar na proporção que a actividade de cada um justifique.

...E COMETE OUTRO ERRO SE NÃO UTILIZAR

OS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE

LOPES, BATISTA & NAFZ, LDA.

Venda e montagem de todo o material Diesel.
Bancos de ensaio de bombas injectoras e injectores.
Montagem e reparações com garantia de fábrica.
Venda e montagem de todos os acessórios Bosch.

SERVIÇO BOSCH

A mais moderna e vasta oficina especializada BOSCH do País. Assistência completa por técnicos experientes e conhecedores.

ACERTA SEMPRE QUEM CONFIA NO CONCESSIONÁRIO BOSCH

LOPES, BATISTA & NAFZ, LDA.
Rua Luís de Camões, 5-A/5-B — Telef. 63 30 61/2
(a Santo Amaro)

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Trabalhos inadiáveis para a boa conservação das redes, obrigam-nos a interromper, durante algumas horas, o fornecimento, no próximo Domingo, nos seguintes Sectores e Zonas:

1.º Sector — **Concelho de Lisboa:** Rua do Cruzeiro (parte), Trav. João Alves, Casalinho da Ajuda e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua da Conceição, 134 a 146. (Das 8 ás 12 horas).

8.º Sector — Av. de Roma, 42 a 58 e de 45 a 63, Av. Estados U. América, 95 a 105. (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — Rua B 1 (parte, Olivais Sul, antigos Lotes 1-3-6 e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª Zona — **Concelho de Sintra:** VÁRZEA DE SINTRA. (Das 8 ás 15 horas).

2.ª Zona — **Concelho de Azambuja:** Todas as redes de B. Tensão e linhas de A. Tensão. (Das 7 ás 14 horas).

3.ª Zona — **Concelho do Cartaxo:** Todas as redes de B. Tensão e linhas de A. Tensão. (Das 7 ás 14 horas).

4.ª Zona — **Concelho de Vila Franca de Xira:** POVOS (parte)/CASTANHEIRA DO RIBATEJO/VALA DO CARREGADO e todas as linhas de A. T. entre V. FRANCA e CARREGADO. (Das 7 ás 14 horas).

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

SERVIÇOS DE ABASTECIMENTOS

Concurso n.º 109—Electroencefalógrafo

Recebem-se propostas até ás 15 horas do dia 28 de Novembro de 1966 para o mencionado concurso.

Os concorrentes devem pedir nos Serviços de Abastecimentos, no Hospital de S. José, em qualquer dia util, das 9 ás 11.30 ou das 14 ás 16 horas, as respectivas condições.

Hospitais Civis de Lisboa, em 29 de Outubro de 1966.

Pel'O CHEFE DOS SERVIÇOS
Joaquim Coelho Flor

†

ENG. ARTHUR BONNEVILLE FRANCO

Missa do 30.º dia

A sua família participa que no próximo sábado, dia 5, ao meio-dia e meia hora, será celebrada missa por sua alma na Igreja Paroquial dos Anjos.

Ora diga-nos...

— Qual foi o dia mais feliz da sua vida?

● *Pergunta embaraçosa esta — qual foi o dia mais feliz da sua vida? Confessamos que, se em vez de entrevistador fôssemos o entrevistado, também gaguejaríamos, pensaríamos um momento e acabaríamos por declarar uma daquelas datas em que se é naturalmente feliz e de que uma pessoa nunca se esquece. Mas, quem sabe se não teríamos sido mais felizes ainda um dia qualquer, sem motivo visível, palpável? — um dia de felicidade misteriosa que não ficou no calendário da vida...*

E foi positivamente embaraçado que ficou o sr. António Alexandre de Abreu, de 60 anos, comerciante, quando lhe fizemos a pergunta. Pensou... repensou... e disse-nos:

— 4 de Fevereiro...

— De que ano?

— 1946.

— Mas o que é que ele representa? Não é a data que nos interessa, mas o acontecimento.

— E' um caso sério descobrir o que foi...

— Mas então como se lembra do dia?

— E' que é o dos meus anos. E recordo-me que foi em 1946.

Insistimos. Esperámos. Voltámos a insistir. Sugerimos...

— ...alguma aventura...

— Não.. Foram coisas que se passaram... um negócio que fiz...

— E outro dia de que se recorde?

— O do meu casamento.

● *Ouvimos depois a sr.ª Rosalina Domingos Baptista, de 54 anos, doméstica. Vinha acompanhada por diversas pessoas de família e a nossa pergunta lançou a confusão... Foi, de súbito, um vozear... Todos davam a sua opinião. Só a sr.ª Rosalina, meia envergonhada...*

— ...eu não sei o que hei-de dizer...

— Então não há-de saber qual foi o dia mais feliz, ou um dos mais felizes, da sua vida?

— Bem... foi aquele em que nasceu a minha primeira filha. Foi num dia de Natal: por isso ela se chama Natalina de Jesus.

— Muito bem. E depois?

— Depois, talvez o do seu casamento...

● *Por último, o sr. Manuel Joaquim Júlio, de 71 anos, guarda-fiscal, declara-nos:*

— O dia mais feliz da minha vida? Foi o do casamento. Pois.

— E um outro momento de que recorde com alegria?

O nosso interlocutor meditou uns minutos, e disse-nos:

— Olhe, o 9 de Abril de 1918, depois de ter escapado da batalha, em França. Foi uma coisa horrorosa. Morreram muitos portugueses. Eu pertencia a Infantaria 11, ao batalhão comandado pelo capitão Daniel Dias. Aquilo foi um verdadeiro Inferno. Quando me vi livre de perigo... sim, foi o dia mais feliz da minha vida.

Georges Gaillard

vem a Lisboa proferir doze palestras sobre arte românica

Por iniciativa da Fundação Calouste Gulbenkian, o sr. prof. Georges Gaillard, catedrático de História da Arte Medieval na Sorbonne, fará, no auditório daquela instituição, um ciclo de doze conferências, subordinado ao título geral «A França e a Península Ibérica nas Origens da Arte Românica».

Aquele historiador de arte, autor de uma vasta bibliografia consagrada a estudos de arte românica no seu país e na nossa Península, ocupar-se-á, ao longo das suas conferências, dos mais importantes monumentos, peninsulares e franceses, em que se pode seguir a génese do românico.

As conferências, proferidas em francês e ilustradas com diapositivos, efectuar-se-ão todas as segundas, quartas e sextas-feiras, ás 18 e 30, a partir da próxima segunda-feira, com entrada livre no auditório da Fundação, pelo acesso da Rua Marquês de Sá da Bandeira.

BARROS

a qualidade à sua mesa

PORTO ROSÉ BRANDY

agente em Lisboa—FERREIRA & SILVA Lda.
rua de S. João da Praça, 91 - Tel: 869549

Diario de Lisboa

COIMBRA

SÃO FACILITADAS AS MATRÍCULAS NA UNIVERSIDADE

Com o objectivo de facilitar os serviços da secretaria, e tornar assim possível atender os alunos com a prontidão necessária e a que têm direito, os documentos de matrícula e inscrição na Universidade passam a ser recebidos, sem conferência, pelo funcionário no acto da entrega.

Deste modo, deverão, pois, os alunos proceder com o maior cuidado na verificação da sua situação escolar e dos direitos que lhes cabem, pois as inscrições passam a ser feitas sob sua responsabilidade, sujeitas, portanto, a anulação, caso não estejam em harmonia com as disposições legais em vigor.

Além disso, os alunos devem ter em conta, principalmente, o regime de precedências, número de cadeiras que podem frequentar e se, por ventura, incorreram em prescrição.

Despediu-se o comandante distrital da P. S. P.

O sr. capitão Rosa Carvalhal, comandante distrital da P. S. P., que deixa o cargo a partir de sábado, pois segue para o Ultramar em missão oficial, reuniu, no comando, os representantes dos órgãos de informação, dos quais se despediu. Agradeceu aos representantes da Imprensa as deferências de que foi alvo e a colaboração que lhe deram, afirmando que, durante o tempo em que esteve como comandante da P. S. P., todos os problemas se resolveram da melhor forma, até mesmo porque encontrou da parte de todos o melhor auxílio, especialmente da academia, sempre irreverente, mas que soube acatar com a melhor boa vontade as disposições policiais, mantendo com os organismos académicos estreita colaboração. Disse da sua satisfação de tudo assim ter acontecido e da tristeza em abandonar esta cidade, que, há muito, considera como sua, pois fez até questão de que os seus filhos aqui viessem nascer.

Em nome dos representantes da Imprensa, o nosso camarada Sertório Fragoso salientou as qualidades do sr. capitão Rosa Carvalhal, que conquistou em Coimbra as melhores simpatias, e agradeceu-lhe as facilidades que concedeu, terminando por lhe desejar felicidades nas suas novas funções.

O sr. capitão Rosa Carvalhal acompanhou depois os representantes da Imprensa numa visita a uma sala de convívio dos guardas da P. S. P., que foi inaugurada, e ás novas dependências dos calabouços, agora com todas as condições higiénicas.

Tuna Académica

Na sede da Tuna Académica, no bloco administrativo das instalações académicas 4.º piso, está aberta a inscrição para o ano lectivo de 1966-67, todos os dias uteis, das 15 ás 17 horas.

Os ensaios começam na terça-feira ás 21 horas.

Reuniões científicas

A primeira reunião científica do presente ano lectivo no Instituto de Anatomia Patológica decorrerá no dia 10, ás 16 horas. O sr. dr. Manuel Luciano da Silva desenvolverá o tema «Aspectos da Medicina Interna nos Estados Unidos da América do Norte».

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Sete homens de Ouro» (12 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30: «A sorte» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «A grande aventura de Marco Polo»

Farmácias de serviço

DONATO — Rua Ferreira Borges (Tel. 22603).

CRUZ VIEGAS — Rua do Brasil (Tel. 22967).

CRUZ e COSTA — Rua Dr. António de Vasconcelos (Tel. 22715).

RAINHA SANTA — Rua da Figueira da Foz (Tel. 24737)

VIDA MUSICAL

Banda de música da G. N. R.

Amanhã, ás 16 horas, a banda de música da G. N. R. dá o seu habitual concerto no Quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Silva Dionísio.

O programa é o seguinte: «Poeta e Aldeão» (Suppé), «Rosamunde» (Schubert), «O Vale do Jamor» (Silva Marques) e «Lakmé» (Léo Delibes).

Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil

Na habitual reunião clínica do Centro Materno-Infantil do Dr. Bissaia Barreto, a sr.ª dr.ª D. Cremilda Pereira falou sobre «Toxémias gravídicas», tema de grande interesse para médicos obstetras e pediatras e que foi objecto de animado colóquio no qual tomaram parte os srs. drs. Henrique Miguel de Oliveira, Santos Bessa, Moura Relvas, Rocha Santos, Abílio Bastos, Vicente Souto, Santana Maia e Neves da Costa.

Na sessão científica de quarta-feira, ás 21 e 30, o sr. dr. Abílio Bastos, médico obtetra da Casa da Mãe, na Figueira da Foz, apresentará um trabalho sobre «Cancro do colo (segunda parte)».

EXAMES DE APTIDÃO À FACULDADE DE CIÊNCIAS

Nos exames de aptidão á primeira matrícula nas diversas secções da Faculdade de Ciências, foram aprovados os seguintes candidatos:

Licenciatura em Matemática Pura — António Manuel Moreira Gomes (D=dispensado das provas orais), Fernando António da Costa Quaresma (D.), José Pedro Malta, Manuel de Oliveira Pereira, Margarida Maria Teixeira Geraldes (D.), e Maria do Céu Pimentel Monteiro Ferreira (D.). Prestaram provas no Ultramar: Alípio Oliveira Linhares e Cecília Maria Parreira.

Licenciatura em Matemática Aplicada — Maria Adélia Magalhães Vinhas, Maria Augusta Henriques, Maria Graciete dos Reis Vieira (D.) e Maria Manuela Mota Faria da Conceição.

Licenciatura em Física — Jorge Manuel Anjos de Oliveira (D.) e Maria Luísa de Campos Vilela.

Licenciatura em Física — Elisa Maria Mendes de Vasconcelos Raposo (D.), José Manuel Dias Simões, José Manuel Martins dos Santos, Judite Maria Antunes de Campos (D.), Maria Augusta da Conceição Pires de Bastos, Maria Fernanda da Assunção Martins Correia (D.), Maria da Graça Pereira da Costa (D.), Maria Irene Ramos Camilo (D.), Maria Margarida Valente Gomes de Almeida, Maria Teresa de Quadros Ribeiro Serra (D.) e Vladimiro das Neves Rodrigues da Silva.

Licenciatura em Engenharia Geográfica — Adriano Manuel da Costa Torres (D.), Alvaro Manuel Martins Brandão Estêvão, António Borges Santos Silva (D.), António José Ramos Marques Pereira (D.), António Lopes de Campos (D.), Arménio Cortesão Ribeiro Serrador (D.), Armindo Lourenço Henriques, Augusto Francisco Rocha (D.), Aurélio Rodrigues Ferreira Reis (D.), Carlos Alberto Gonçalves de Campos, Carlos Manuel Correia Ferreira (D.), Carlos Manuel Roseiro de Campos, Carlos Manuel dos Santos Moço (D.), Fernando Augusto Rodrigues Barbosa (D.), Francisco Manuel Pinto Salgado (D.), Francisco da Silva de Oliveira (D.), Helder Manuel da Silva de Azevedo e Castro, Hernânia Albano Alves dos Santos, João Alberto Torres de Andrade, João André Ferreira Baptista, João António Araujo Madeira (D.), João António Reis Campos Serafino, João Eduardo Granchinho Patrício Curado, João Manuel de Melo Castelão Fontes Cruz Ferreira, João Santos Madeira de Oliveira (D.), João Vasco da Fonseca Jorge Ribeiro (D.), Jorge Manuel de Albuquerque Galhardo e Melo (D.), Jorge Manuel Alves de Carvalho e Silva, Jorge Manuel Marques de Sousa (D.), Jorge Manuel Martins Rodrigues Costa, José Emídio Barreiros Canova, José Luís da Conceição Rebelo (D.), José Manuel da Silva Soares de Castro, José Santo Alves da Cunha, José Julio Loureiro de Oliveira, Luís Gonzaga Monteiro Proença (D.), Manuel Alcino Simões de Carvalho (D.), Manuel Luís dos Santos Branco Vasco (D.), Manuel Maria Gaitas Cerveira (D.), Maria Amália Lourenço Dias Ferreira (D.), Maria Augusta de Oliveira Martelo Magalhães (D.), Maria do Céu Campos Costa, Maria Clara Roque Nogueira, Maria de Fátima dos Santos Baptista, Maria Filomena da Fonseca Roque Vaz, Maria Helena Fogaça Xavier do Nascimento (D.), Maria José Mascarenhas de Lemos Saturnino, Maria Julia Neto Gaspar (D.), Maria Manuela Rodrigues de Carvalho Leitão (D.), Maria Odete Dores Pinto Ferreira, Maria Teresa Vicente da Silva Alves, Mário Machado de Pinho Garcia, Olavo Silva da Cunha Leite, Paulo Romão Cabral Cardoso, Pedro Manuel dos Santos Moreira Capela (D.), Rogério Augusto da Costa Pereira Leal (D.) e Virgílio Alberto Valente Caseiro.

Licenciatura em Geologia — António José Duarte Sequeira.

Cursos de Engenharia — Alvaro Manuel Vaz Seara de Oliveira, António Fernandes Lopes, António José da Costa Bastos Martins, Augusto Miguel Ribeiro Germano, Elsa Maria Séneca Gomes Rosa, Fernando Artur Vidal Guerra, Francisco José de Oliveira Pontes, Gonçalo Ferreira Bandeira Calheiros, Henrique Manuel Almeida Lima Soares de Albergaria, Joaquim Fernandes Guimarães Ferreira Serrano, Joaquim Freitas Pinheiro, Joaquim dos Santos Tavares, José da Costa, José Henriques de Almeida Balona, Litério da Cruz Monteiro, Luís Manuel do Nascimento Marques, Luís Mário Simas Belmonte Pessoa, Maria Helena de Carvalho Vinhas, Mário Aires Roque, Mário Gonçalves de Oliveira (D.), Nuno Teixeira da Cruz, Ramiro Filipe Pires Dias Baptista, Rui Jorge de Oliveira Sarmento, Rui Manuel Fontes Martins, Sidónio Fernandes Mariano, Teresa da Conceição Pinto Videira e Vítor Manuel Coelho Pelica. Prestou provas no Ultramar: Alfredo Joaquim Oliveira Ferreira Lima.

CONFERÊNCIAS

No Palácio da Independência

Efectua-se hoje, ao fim da tarde, no salão nobre do Palácio da Independência, por iniciativa da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, uma sessão em que a sr.ª D. Laura Satúrio Pires pronunciará uma palestra subordinada ao tema «A sereníssima infanta D. Maria, filha de el-rei D. Manuel I e do seu terceiro casamento com D. Leonor da Áustria».

Na Casa de Oliveira de Azeméis

Com a presença do sr. conselheiro dr. Albino dos Reis, o professor do ensino primário, sr. António de Magalhães, pronunciará na Casa da Comarca de Oliveira de Azeméis, amanhã, pelas 21 e 30, uma conferência sobre Vasconcelos e Cirne, natural de Oliveira de Azeméis, que, no século XIX, foi um dos governadores de Ma...

VIDA RELIGIOSA

Visita pastoral a Olival de Basto

No próximo domingo, pelas 16 horas, o sr. arcebispo de Mitilene fará a sua primeira visita pastoral á paróquia de Olival de Basto, onde será recebido pelas autoridades do concelho de Loures e da freguesia da Póvoa de Santo Andrião. Seguirá, em corteio, da entrada da povoação para a igreja recentemente construída, onde será rezada missa.

É pároco de Olival de Basto o rev. padre Manuel de Jesus Ro...

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *O actor Assis Pacheco, após o desempenho na peça «Descalços no Parque», ingressará na companhia do seu colega Francisco Ribeiro.*
- *Na próxima revista do A B C, «As sete colinas» o actor Artur Semedo desempenhará, num dos quadros, o papel de antigo aluno da Escola Académica.*
- *A actriz Florbela Queirós aparece no próximo programa da R. T. P., «Melodias de Sempre».*
- *O actor Cunha Marques faz parte do elenco português de uma película alemã de que é protagonista a artista Ana Karina.*
- *Leónia Mendes e Florbela Queirós deslocar-se-ão a Africa integradas no agrupamento «Vedetas-«shaw».*
- *O cenógrafo Mário Alberto foi encarregado da montagem e figurinos da nova revista do Teatro A B C.*

UMA ESTREIA SENSACIONAL

uma alegre comédia americana de NEIL SIMON

Tradução de: Maria da Luz Bisceia

AMANHÃ, ÀS 21.45 H.

(ADULTOS)

NO VARIEDADES

UMA PEÇA FRESCA LIGEIRA E SENTIMENTAL

DESEMPENHO DA COMPANHIA TEATRO ALEGRE

um espectáculo de VASCO MORGADO e GIUSEPPE BASTOS

(direcção) encenação de: Jacinto Ramos direcção artística de: Henrique Santana

(Bilhetes à venda)

• VASCO MORGADO •

APRESENTA

NO MONUMENTAL

O PALCO DOS GRANDES ÊXITOS

O ESPECTÁCULO DO ANO

o diário de um louco

com

jacinto ramos

Original de GOGOL — Tradução de VIRGÍNIA RAMOS
Musica de JORGE PEIXINHO — Cenário de SÁ NOGUEIRA
Encenação de JORGE LISTOPAD

Hoje - amanhã e domingo, à tarde, às 18.30 horas

3 ÚNICOS DIAS (ADULTOS)

UM VERDADEIRO ACONTECIMENTO ARTÍSTICO

50 % de desconto aos estudantes no espectáculo de hoje

DISCOS DISCUS ESTAÇÃO MELODIA

LISBOA - R. DO CARMO, 23
PORTO - R. DE STA CATARINA, 960
R. DE STO ANTÓNIO, 15

NIGHT CLUB N-I-N-A (Maiores de 21 anos)

ESTREIA

DARA

«MISS FLEUR DE FRANCE»

EM ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES

LAURY ANNE

BREVEMENTE:

DOMINIQUE KNACH

TEATRO VILLARET

O drama «Verão e Fumo»

Com Eunice Muñoz e José de Castro nos protagonistas, continua, no moderno e confortável Teatro Villaret, o êxito de «Verão e Fumo», drama de Tennessee Williams, que nesta representação conta ainda com a colaboração especial de Maria Lalande. Encenado pelo autor e director brasileiro João Bethencourt e traduzido por Costa Ferreira, «Verão e Fumo» tem cenários e figurinos de Paulo Guilherme e conta também com as excepcionais interpretações de Costa Ferreira, Henriqueta Maya, Canto e Castro, Rogério Paulo, João Perry e ainda de Luís de Campos, Georgina Cordeiro, Madalena Braga, Margarida Mauperrin, Álvaro Monte, Manuela Martins e Fernando Saraiva.

MARIA VITÓRIA

A nova revista

Está definitivamente marcada para os primeiros dias da próxima semana, no elegante e popular Teatro Maria Vitória, a estreia da revista De Vento em Popa!», o novo e alegre espectaculo, original dos compositores teatrais Aníbal Nazaré, Fernando Ávila e António Cruz, com musica melodiosa dos maestros-compositores Frederico Valério, Fernando de Carvalho e João de Vasconcelos. Para interpretar «De Vento em Popa!», cuja estreia, aguardada com o mais vivo interesse pelo publico, marca verdadeiramente o início da época de Inverno, no Parque Mayer, organizou a empresa um elenco novo, verdadeiramente moderno e sensacional, á frente do qual se encontram os nomes plenos de prestígio de Florbela Queirós, a vedeta da actualidade, menina-bonita» do publico; Humberto Madeira, actor cómico dos mais justamente queridos e aplaudidos; Carlos Coelho, actor e encenador competentíssimo; Manuela Maria, Natalina José, Octávio Matos e as grandes atracções internacionais Maria Helena, grande cantora brasileira, e Maria do Espírito Santo, verdadeira «rainha» da canção nacional. Do elenco, fazem ainda parte um elegante friso de jovens e bonitas artistas e discípulas e um não menos bonito e elegante grupo de bailarinas, bailarinos e «girls», actuando sob a brilhante direcção coreográfica de mestre Charles. A enquadrar a nova e alegre revista popular, vai o publico ter oportunidade de ver uma brilhante montagem, dirigida pela indiscutível competência de Hermâni e Rui Martins, e novo e luxuoso guarda-roupa dos «Ateliers» Vitória, executado sob admiráveis figurinos do artista Mário Alberto. A direcção musical está a cargo do maestro João de Vasconcelos.

A B C

A revista «Mini-Saias»

«Mini-Saias», em cena no A B C, inclui alguns dos melhores quadros que se têm escrito para revista, como «Pequenos Cantores de Viana do Castelo», «Senhora de Poucas Falas», «Homem Ideal» e «Faroleiro». «Mini-Saias» foi escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, tem musica dos maestros João Nobre e Ferrer Trindade, coreografia de Carlos Alberto e figurinos e montagem de Mário Alberto, sendo produzida por José Miguel. O elenco, valioso, é comandado por Ivone Silva e Artur Semedo, dois nomes que garantem a certeza de um espectáculo de alto nível. Igualmente, Leónia Mendes e António Anjos valorizam a revista, com as suas interpretações, cheias de graça e oportunidade. Completam o elenco Dina Maria, Orlando Fernandes, Maria da Nazaré, Carlos Miguel, as discípulas Miitó Ramos, Nina Flores, Alba Clington, Tânia Mota, Fernanda Rodrigues, um gracioso grupo de «girls» e, ainda, as magníficas atracções Beatriz da Conceição e Hermanas Benavente, artistas que contam com o carinho do publico.

CAPITOLIO

Uma boa comédia

Entrou já em décima terceira semana a magnífica comédia «A Mulher do Roupão», original de Ted Willis, adaptado por R. Lobato de Faria. Todos os dias, a renovada sala do Capitólio regista boa presença de publico, pois que, «A Mulher do Roupão», além de se tratar de um espectáculo que apresenta uma história humana e ímpar no teatro, tem um elenco que, pela sua magnífica interpretação, faz com que os espectadores se sintam atraídos, durante duas horas, não regateando no final os mais calorosos aplausos. Laura Alves, na protagonista, com um desempenho a juntar aos seus melhores, tem a seu lado, também em papel de relevo, Ru te Carvalho, sendo muito bem coadjuvados por Alina Vaz,

(Continua na 6.ª página)

DISCOTECA

- O artista Fernando Manuel vai gravar as seguintes composições: «Não digam mal do fado», «Sem amor nem paz», «Forte paixão» e «Ser fadista».
- Também o artista Tristão da Silva foi convidado a gravar um novo disco antes da sua próxima partida para o Canadá.
- A artista Ivone Silva gravou recentemente o trecho «Os pequenos cantores de Viana... do Castelo», uma das suas ráblas da revista «Mini-saias».

TEATRO GIL VICENTE

TEL. 280919

A COMPANHIA DO TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

apresenta hoje, às 21.45 horas, em estreia de gala

a comédia-farsa de

ANDRÉ BRUN

A MALUQUINHA DE ARROIOS

com

Mirita Casimiro

Fernanda Coimbra, Luísa Neto, Zita Duarte, Maria do Céu Guerra, Marília Costa, Santos Manuel, João Vasco, Augusto Leal, Ruy de Matos, João-Pedro Cascais, Ricardo Fragoso, António Arsénio, José David e, na protagonista,

Glicínia Quartin

Cenários e figurinos: JORGE MARCEL — Encenação: CARLOS AVILEZ — Coreografia: AGUEDA SENA

Patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol

M/17 anos

Subsídios de Fundo de Teatro — Fundação Gulbenkian

COLISEU — HOJE, às 21 e 30 — ESTREIA

DO MAIOR ESPECTÁCULO DO MUNDO (Maiores de 12 anos)

«HOLIDAY ON ICE» — A MARAVILHA SOBRE O GELO

100 ARTISTAS NUM CONJUNTO DE BELEZA, FANTASIA E ENCANTO AS MAIORES ESTRELAS DA PATINAGEM NUM ESPECTÁCULO INESQUECÍVEL

PREÇOS — Galeria, 20$00 — geral, a partir de 35$00 — «fauteils», 90$00 — camarotes, a partir de 300$00. Bilhetes à venda

Todas as NOITES, ás 21 e 30

TARDES — Às 5.ª, sábados e domingos, ás 16 horas, para maiores de 6 anos. Nas tardes, uma criança acompanhada, dos 6 aos 10 anos, tem entrada gratuita. Duas crianças nas mesmas condições pagam 1 bilhete.

Sábados á noite, podem assistir crianças a partir dos 6 anos.

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

METAMORFOSE DA DANÇA — **Eis-nos em presença de uma das mais uteis e sérias das actuais rubricas da Televisão. Que se pretende com ela? Divulgar a linguagem do «Ballet». Iniciativa que me não cansarei de louvar visto que — como ontem se disse lá — «**um publico esclarecido e consciente junta com certeza ao prazer da sua apreciação, faculdades que não só o ajudam a desenvolver a crítica, como lhe permite apreciar e sentir de uma maneira muito diferente e muito mais completa». **Camões exprimiu a mesma ideia há quatrocentos anos, ao afirmar que** «quem não conhece a Arte não a estima»...

A rubrica, ao oferecer nas primeiras emissões uma perspectiva histórica, corre o perigo de perder a vantagem da iniciativa e permitir assim que o publico não morda a isca logo de principio, como convinha.

Não quer isto menosprezar o valor e a necessidade dessa viagem aos primeiros passos da dança, digamos assim. Teria sido no entanto mais aconselhável iniciar já o bailado em movimento e depois, á medida que as inevitáveis pausas o aconselhassem, olhar o caminho percorrido.

Há que usar de muita precaução quando se trate de alimentar organismos depauperados...

De qualquer modo, não devem os meus leitores ficar alheios a esta rubrica. E' bom material de construção.

DICIONÁRIO — Reapareceu ao fim de três meses de ausência. Veio e não porque alguém o tivesse chamado. Apeteceu-lhe, pronto. Que este dicionário não quer definir grande coisa, quer apenas dar-nos umas actualidades... desactualizadas...

A propósito da letra K, falou-se de Kashmir, do Kaiser Guilherme II e, neste capítulo, da guerra 1914-18 — «*massacre sistemático e monótono*».

De Kazan, o realizador também se falou. E de Kemal Ataturk, «o pai dos turcos» igualmente. Quando se anunciaram as gemeas Kessler ainda gritei para os meus botões: «Foge, desgraçado, que lá vem a «notte è piccola»! Por acaso não era. Era o «*diz-me quando, quando, quando...*» Nada mais. E foi pena. Foi pena que não se tivesse aproveitado para contar a atribulada história das irmãs gémeas. Um dia eu conto, com mais vagar.

E assim terminou mais uma letra do «Dicionário». Sem grande brilho? É verdade. Mas que é que vocês querem, só com a pratinha da casa...

UM HOMEM CHAMADO SHENANDOAH — Há quem lhe chame muitas outras coisas. Shenandoah é nome provisório. Estava todo o mundo á espera que a entrevista com Daniels, que ela procurava no Eldorado, viesse trazer alguma luz ao conhecimento de tão estranha personalidade do nosso tempo.

Desilusão! Daniels já tinha ido, há muito, desta para melhor. Daniels, vocêm sabem, «*era um bom homem, mas tinha um grande defeito: ser demasiado honesto*». Palavra! Aquele «mas» e este «demasiado» são deliciosos, digam lá se não!

Eldorado vazio de minas e de roubos. Shenandoah mal visto. «*Os estrangeiros só trazem sarilhos...*». Para encurtar razões: três mortos, um deles á esquerda, pois Shenandoah «shuta» com ambas as mãos. Tudo porque o triste que perdeu a memória não se esqueceu de fazer perguntas — e ás vezes a quem se atreve a fazer perguntas acontecem lindas coisas...

O homem á procura de si próprio colecciona mortos e raparigas. Mas quando nós pensamos que ele vai montar a rapariga na sela do cavalo, não senhor: faz-lhe uma festinha na nuca, como se faz aos macaquinhos, e diz-lhe numa voz bestialmente angustiada: «Adeus, pequena». E a pequena, com os olhos a enlanguescer como dois queijos da serra, fica a vê-lo a sumir-se na névoa da pradraria...

Vocês conhecem a história do homem que perdera a memória, contada marginalmente por Salinger nesse extraordinário livro que se chama «Uma agulha em palheiro?». Não? Pois qualquer dia transcrevo-a. Desconfio que é, com antecipação, a história deste Shenandoah. Sem os mortos, é claro.

VARIEDADES — Para já, tivemos apresentador. Foi um melhoramento nesta terra. Carlos Cruz encarregou-se da tarefa com muita sobriedade e equilíbrio. Lucraram todos, incluindo os analfabetos.

Quanto ás variedades propriamente ditas, há pouco a dizer.

Palavra, eu estava com interesse em ouvir a Rita Dorys, de quem se diziam maravilhas. Além de tudo o mais, além de todos os prémios arrecadados nas andanças por Franças e Braganças, acrescia o facto de ser diplomada em Economia doméstica.

Lamentávelmente não apreciei os pitéus que ontem preparou. Sinto-me mesmo em embaraços para dizer seja o que for, pois as notas que tomei não ressuscitam nenhuma recordação. Procuro lembrar um gesto, uma melodia, uma entoação. Mas nada vem. Tudo se sumiu nas águas fundas...

Maria Cândido, essa, tem a escola francesa. Sabe cantar, ai não que não sabe. Mentia se dissesse que a sua voz fica a velar o meu sono. Mas não me custa a reconhecer-lhe a oficina e alguma qualidade.

Quanto ao mais, os «comuneros», muito barulho, não? Luís Guilherme, canções incaracteristicas, gesticulação excessiva. E um «Ballet Mundial» que me deixou em suspenso por não saber se devia chorar ou rir. Olhem que um homem sempre se vê em tais assados!

— *M. C.*

TEATRO ABC
Tel. 36 67 45

HOJE: As 20.45 E 23 HORAS
DOMINGO: «MATINÉE» ÀS 16 HORAS

«MINI-SAIAS»
(ADULTOS)

ARTUR SEMEDO

com
IVONE SILVA — ARTUR SEMEDO — LEÓNIA MENDES — ANTÓNIO ANJOS — as atracções **BEATRIZ DA CONCEIÇÃO** e **HERMANAS BENAVENTE** e **ORLANDO FERNANDES** no «compère»

SEJA DO SEU TEMPO: LEIA

motor

O jornal que não havia em Portugal

HOJE PODE VER...

● **Às 22 e 25: «O Barão»**

A série de aventuras «O Barão» prossegue esta noite com o filme curto «As legiões de Ammak», com Steve Forrest, Peter Wyngarde e George Mencell.

O Barão descobre uma fantástica fraude ao comprar, para um milionário excêntrico, um fabuloso tesoiro de um rei estrangeiro que não passa de um actor disfarçado.

FILMES CASTELLO LOPES (30) apresenta

O MAIOR DE TODOS!

POR UM PUNHADO DE DÓLARES

O MAIS VIOLENTO "WESTERN" JAMAIS APRESENTADO!

EXCLUSIVAMENTE PARA ADULTOS

com
CLINT EASTWOOD
MARIANNE KOCH

Realização de **BOB ROBERTSON** em **TECHNICOLOR · TECHNISCOPE**

3.ª SEMANA NO EDEN

FINALMENTE
HOJE-ESTREIA

HOLIDAY ON ICE

O MAIOR ESPECTÁCULO DO MUNDO NO GELO

100 belas patinadoras
10 campeões da Europa e do Mundo
800 toilettes deslumbrantes

O ESPECTÁCULO DA JUVENTUDE

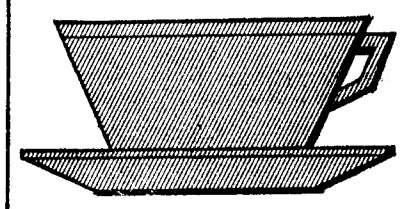
Soirées às 21 e 30 h. (M. 12 anos)
Matinées às quintas, sábados e domingos, às 16 h. (M. 6 anos)

COLISEU

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Prâça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

torne a sua bebida preferida UM PRAZER CALMANTE!



HAG
café solúvel
100% puro
sem cafeína

uma grande marca mundial que fabrica sòmente cafés SEM CAFEÍNA

anuncia o seu

novo preço

cada embalagem
25.00

café **HAG**
sem cafeína
o companheiro fiel na vida agitada dos nossos dias

poupa o coração e os nervos

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

Manuela de Freitas, Rolando Alves, Leonor Poeira e Vasco Morgado Junior, a revelação deste espectáculo.

VARIEDADES

O próximo espectáculo

Vasco Morgado e Giuseppe Bastos levam á cena, lá amanhã, no Variedades, a divertidíssima comédia americana «Descalços no Parque», original de Neil Simon, numa tradução de Maria da Luz Biscaia. Trata-se de uma história alegre e espirituosa, que nos apresenta a vida de um casal dos nossos dias, que, depois da lua-de-mel, se vê obrigado a habitar um décimo andar, sem elevador, num arranha-céus de Nova York, motivo por que as cenas de amor se alternam com arrufos constantes. No desempenho de tão alegre e espirituosa comédia, figuram os consagrados artistas Irene Isidro e Assis Pacheco, o jovem par do teatro português Irene Cruz e João Lourenço, e, ainda, Rodolfo Neves, todos integrados na Companhia de Teatro Alegre.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Os juízes da Bíblia», no Avis

A cinecitá compete com Hollywood no vasto campo do filme de tema bíblico. Sucedem-se, de um e de outro lado do Atlântico, as grandiosas produções arrancadas aos Evangelhos, quando não á simples tradição oral. A isso reagiu Pier Paolo Pasolini com o seu admirável filme «O Evangelho segundo São Mateus», que as plateias portuguesas só de fugida apreciaram. Humanizar episódios de há dois mil anos, conferir-lhes um relevo próximo, quase fruto do nosso ambiente, eis o que se propôs Posolini. Nos antípodas está, por exemplo, «Os juízes da Bíblia», ontem estreado no Avis.

No entanto, sem ser um filme artisticamente ambicioso, esta realização de Perez Dols consegue, por momentos, atenuar a macrocefalia do conjunto e dar-nos o homem de Israel, o crente austero e sem mancha. A fábula, porque de fábula se trata, submete-se aqui e ali a processos de simplicidade e concisão.

No elenco avulta o campeão mundial de judo, o holandês Anton Geesink, agora chamado a tarefas menos árduas e, talvez, mais rendosas. Rosalba Neri cria uma «Dalila» industrialmente perfeita. O colorido vai bem a toda a gente, inclusive á paisagem italiana.

Complementos de ocasião — *Visor 100*.

«Missão em Hong-Kong» no Politeama

As películas de espionagem continuam a gozar dos favores do grande publico, que aprecia, sobremaneira o desenrolar das lutas entre agentes secretos de diversas facções. Em «Missão em Hong-Kong», ontem estreado no Politeama, muitos elementos concorrem para que constitua um espectáculo susceptível de agradar aos apreciadores do género. A par de uma realização cuidada, de Ernest Hofbaner, surge-nos uma história onde não falta mistério, combates corpo-a-corpo, tiroteio — e o magnetismo da famosa colónia britanica do mar da China.

A acção tem por fulcro as atribulações de um inspector do F. B. I. que procura desmascarar uma quadrilha. Esta enviava para a China

(Continua na 23.ª página)

ARTUR RAMOS e o cinema MONUMENTAL anunciam para 7 de NOVEMBRO o regresso das QUINZENAS DO BOM CINEMA com QUINZENA DA CRITICA

QUINZENAS DO BOM CINEMA

como sempre às 2.as, 4.as e 6.as em 2.ª matinée

HOJE — ESTREIA DO FILME HÁ MUITO AGUARDADO!

CONDES
Às 21.30 h.

A REVELAÇÃO DO MAIS IRÓNICO E ENGENHOSO TERROR DOS ESPIÕES, SERVIDO PELAS MAIS BELAS MULHERES

EUROPA
Às 21.30 h.

20th CENTURY-FOX

FLINT AGENTE SECRETO (OUR MAN FLINT)

JAMES COBURN · LEE J. COBB · GILA GOLAN · EDWARD MULHARE

Produção de SAUL DAVID · Realização de DANIEL MANN · Argumento de HAL FIMBERG & BEN STARR CINEMASCOPE COLOR DE LUXE

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa

2 SESSÕES: As 21 e às 23 horas

BONS ACTORES FAZEM BOM TEATRO

O DRAMA EM 3 ACTOS DE
TENNESSEE WILLIAMS
Traduzido por COSTA FERREIRA
Cenários de PAULO GUILHERME
Encenação do director brasileiro JOÃO BETHENCOURT

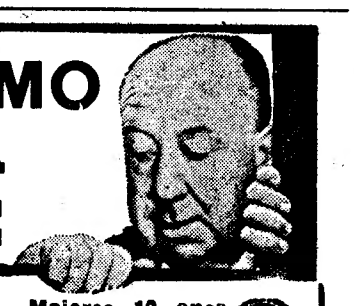
VERÃO & FUMO
ADULTOS

INTERPRETAÇÃO DE
EUNICE MUÑOZ
(e por ordem de entrada em cena)
JOSÉ DE CASTRO
COSTA FERREIRA
HENRIQUETA MAYA
CANTO E CASTRO
ROGÉRIO PAULO
JOÃO PERRY
E A COLABORAÇÃO DE
MARIA LALANDE
e LUIS DE CAMPOS, GEORGINA CORDEIRO, MADALENA BRAGA, MARGARIDA MAUPERRIN, ÁLVARO MONTE, MANUELA MARTINS e FERNANDO SARAIVA

TEATRO CAPITÓLIO
TELEFONE 327498

HOJE, O ÊXITO CONTINUA, AS 21 e 45 H. — (ADULTOS)

UM FILME DIVERTIDÍSSIMO DE ALFRED HITCHCOCK
COM A DELICIOSA SHIRLEY MacLAINE



UM FILME PARAMOUNT ★ REALIZAÇÃO DE ALFRED HITCHCOCK ★ TECHNICOLOR ★ Maiores 12 anos

2.ª SEMANA DE TRIUNFAL ÊXITO NO O TERCEIRO TIRO
(«THE TROUBLE WITH HARRY»)
com EDMUND GWENN • JOHN FORSYTHE • SHIRLEY MacLAINE

estúdio

● CINEMA ● PARA CRIANÇAS
SÁBADO, ÀS 15.30 H.
MIGUELINHO
DOMINGO, ÀS 18.30 H.
«FESTIVAL DE CHARLOT»
PARAÍSO INFANTIL
E COM O PATROCÍNIO DO «DIÁRIO POPULAR»
O CONCURSO
APRENDA BRINCANDO
(Maiores de 6 anos)

Em espectáculo de gala

o Teatro Experimental de Cascais estreia esta noite «A maluquinha de Arroios»

Glicinia Quartin

É finalmente esta noite que sobe á cena, no Teatro Gil Vicente, a peça «A maluquinha de Arroios», de André Brun, interpretada pelo elenco do Teatro Experimental de Cascais. Aquela companhia, que é dirigida por Carlos Avilez, trabalha agora com subsídios da Junta de Turismo da Costa do Sol e do Fundo de Teatro.

Para a temporada que esta noite se inaugura o T. E. C. tem programada a apresentação das seguintes peças: «O pensamento», de Andreiv-Sensbrun; «D. Quixote», de António José da Silva: «Amor de Perdição», de Romeu Correia: «António marinheiro, Édipo de Alfama», de Bernardo Santareno: e, finalmente, «Britanicus», de Racine.

O papel da protagonista da peça de André Brun foi confiada á actriz Glicinia Quartin. A encenação é de Carlos Avilez, que parece ter concebido mais um dos seus originais espectáculos.

Ainda dentro da sua linha de procura de meios que levem o público, particularmente o mais jovem, a interessar-se pela problemática teatral, o T. E. C., visa entre diversas iniciativas, estimular reuniões de convívio e discussão de temas de teatro, conferências, recitais de poesia, sessões de cinema baseadas em textos teatrais, etc., propondo-se ainda, organizar um Festival de Teatro, á semelhança do de Avignon.

ESPECTÁCULO DE TEATRO NO LISBOA CLUBE RIO DE JANEIRO

Com a comédia dramática, em três actos «Meu amor é traiçoeiro», de Vasco Mendonça Alves, o Grupo «Cena Aberta», colaborando na iniciativa cultural do Município, de levar espectáculos de teatro aos bairros populares e da periferia da cidade, representa amanhã, á noite, aquela peça, no Lisboa Clube Rio de Janeiro. As personagens são interpretadas por João Jacques, Carmen Judith e Maria Dolores.

A estreia de «Holiday on Ice» no Coliseu dos Recreios

Na pista gelada, que nestes ultimos dias foi montada no Coliseu dos Recreios, estreia-se esta noite um famoso agrupamento artístico que conquistou, muito justamente, fama mundial: a companhia «Holiday on Ice».

Embora estes espectáculos sobre o gelo não sejam desconhecidos entre nós, o certo é que é esta a mais notável companhia que nos visitou, de que fazem parte mais de 100 belas patinadoras e os mais famosos campeões de patinagem do mundo.

Um programa constituído por vinte numeros diferentes, com um guarda-roupa deslumbrante, fazem deste espectáculo um acontecimento sem paralelo, o segredo do êxito incontestável de «Holiday on Ice» — a fantasia, a arte e a beleza conjugadas num conjunto de inigualável classe.

Daí o interesse despertado pela estreia de hoje, no Coliseu dos Recreios, que mais uma vez se torna no centro incontestado dos grandes acontecimentos desportivos.

RECINTOS DE DIVERSÕES

* O artista Tristão da Silva estreia-se no próximo sábado, no «Tamariz», do Porto.
* Também está a actuar no restaurante típico o «1001» o cantador Moisés Campelos.
* Já completamente restabelecida, regressou á actividade artística a cantadeira Estela Alves.

FILMES CASTELLO LOPES 50 anos apresenta

O MAIOR DE TODOS!

POR UM PUNHADO DE DÓLARES

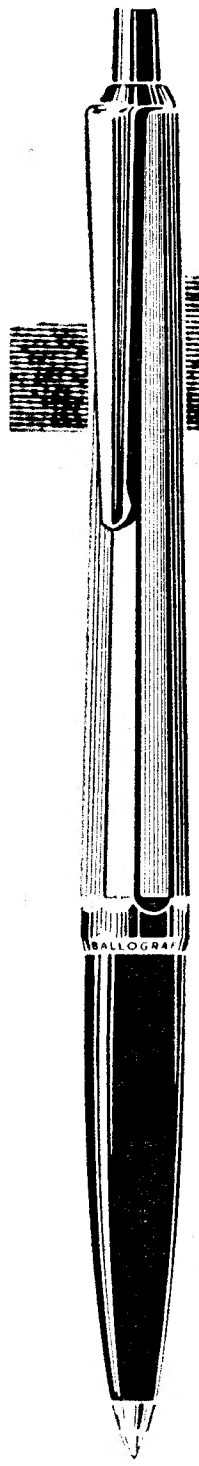
O MAIS VIOLENTO "WESTERN" JAMAIS APRESENTADO!

EXCLUSIVAMENTE PARA ADULTOS

com CLINT EASTWOOD MARIANNE KOCH

Realização de BOB ROBERTSON em TECHNICOLOR · TECHNISCOPE

3.ª SEMANA NO EDEN



A Senhora E.B., desenhadora de modas, escolheu um presente de Natal para o seu marido. Algo que ela sabe lhe agradará e utilizará gostosamente. Trata-se, naturalmente, de um jogo de esferográfica e lapiseira BALLOGRAF — Época, num elegante estojo próprio para presente.

BALLOGRAF — Época, perfil anatómico. Recarga Super Magnum. Ponta de aço inoxidável:
Escrita mais limpa e de maior duração.

BALLOGRAF época

Distribuidor exclusivo: Laforest, Lda. Avenida da Liberdade, 140-2.º · Lisboa

Cem anos depois da sua fundação o Teatro da Trindade está a ser remodelado

Lisboa, que possuia já o melhor ou o segundo melhor e mais sumptuoso palácio romântico europeu, o da Ajuda, vai ficar, em breve, enriquecida com um belo teatro romântico, o da Trindade.

Com efeito, completa no próximo ano o seu primeiro centenário aquela casa de espectáculos alfacinha, sobre a qual, durante tanto tempo, pairaram dúvidas quanto á possibilidade de o manter. Fechado durante muitos anos, entregue á incúria dos homens e do tempo, esporàdicamente aberto para uma ou outra aventura teatral, se bem que algumas de grande qualidade artística, o velho teatro lisboeta encontrou, finalmente, em 1962, o seguro caminho do seu futuro, ao ser adquirido pela F. N. A. T., que fez dele o fulcro da sua actividade de promoção cultural junto dos trabalhadores da capital.

Foi em Fevereiro de 1962, quando a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho completou vinte e cinco anos de existência, que o ministro Gonçalves de Proença afirmou, ao anunciar a compra do Trindade, que desde sempre uma das maiores mágoas daquela instituição fora a de não possuir um teatro próprio, onde livremente pudesse desenvolver a sua actividade cultural e recreativa.

● Onze mil contos

O Trindade, que fora criado em 1867, por acção de Francisco Palha e de uma sociedade de amantes do teatro, que entregaram a traça do edifício ao arquitecto Miguel Evaristo, foi, desde sempre, uma casa de espectáculos de grandes tradições, quer teatrais, quer musicais. Com o Ginásio, seu vizinho do lado, com o São Luiz, seu vizinho situado duzentos metros mais abaixo, com o D. Maria II, o S. Carlos e o *falecido* Apolo, foi, durante muito tempo, uma das peças fundamentais do panorama teatral de Lisboa.

Ardeu o D. Maria II, continua fechado e em ruínas o Ginásio, o São Luiz guarda-se para grandes acontecimentos teatrais, o S. Carlos é da ópera e do bailado, e o Apolo, que Deus haja, continua á espera que a C M. L. se decida a construir o Teatro Municipal que lhe possa suceder.

Com o desaparecimento dos teatros, desapareceram as companhias, com estas os actores, com eles o Teatro... e aqui estamos nós a pedir que surjam as salas de espectáculos que ajudem o publico, os artistas e os dramaturgos a acreditar de novo no Teatro.

Só pode, pois, receber-se com alegria a notícia de que o Trindade vai ser enobrecido e enriquecido, se não na sua traça fundamental, pelo menos em tudo quanto é acessório, embora fundamental.

Para saber novidades sobre o assunto falámos com o sr. dr. Serras Formigal, que é director daquela casa de espectáculos e vice-presidente da F. N. A. T. É a ele, e ao apoio que lhe dá o ministro das Corporações, que se deve a obra realizada, com muito entusiasmo, no Trindade, e se cifra no integral aproveitamento do teatro com uma temporada de teatro, de concertos, de ópera e de bailado, ao longo do ano.

Amàvelmente, o sr. dr. Serras Formigal informou-nos que se gastaram no Trindade, em 1963, quinhentos contos, com os quais se

(Continua na 14.ª página)

O fosso da orquestra e a plateia apresentam, por enquanto, este aspecto meio esventrado, devido à substituição do soalho

BEBENDO
UM BOM CAFÉ,
APETECE
UM BOM BRANDY

brandy
DELAFORCE
O GOSTO DO BOM GOSTO

VEJA O NOVO
VAUXHALL VIVA
1967
DE HOJE ATÉ 8 DE NOVEMBRO
EM EXPOSIÇÃO PERMANENTE
DAS 9 ÀS 24 HORAS

AUTO-INDUSTRIAL GM PORTUGAL

LISBOA	Av. Duque de Loulé 93		Telefone 538956
ESTORIL	Av. de Nice 4		Telefone 263396
COIMBRA	*	LEIRIA *	CALDAS DA RAINHA

NOVO
VAUXHALL-VIVA 1967
Em exposição das 9 às 24 h.

DACAR
AV. ÁLVARES CABRAL, 65-B
LISBOA
Em colaboração com a Auto-Industrial

«O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS»

(Continuação da 1.ª página)

«O Natal visto pelas crianças» no sentido de vir a ser, como certamente será, um êxito de largas perspectivas.

Conforme já explicámos, podem participar no concurso todas as crianças da Metrópole e do Ultramar com a idade máxima de 14 anos. Os trabalhos serão analisados para classificação segundo o unico critério viável: por escalões de idades. Dessa tarefa se encarregarão dois juris distintos, cuja constituição tornaremos publica no decorrer deste mês. Serão eles formados por especialistas de literatura infantil e de educação pela arte, atentos aos problemas e fenómenos que constituem a base da moderna Pedagogia. A sua qualificação profissional é penhor de prestígio e garantia de uma apreciação pormenorizada (e interessada) de todas as produções enviadas a concurso.

A apresentação dos trabalhos

Temos vindo a recordar algumas regras muito simples de «O Natal visto pelas crianças», regras que convém não pôr de parte para melhor coincidência dos interesses do concurso, que são — desnecessário é dizê-lo — os interesses dos próprios concorrentes.

Pedimos muito pouco aos pequenos leitores do «Diário de Lisboa». Queremos lembrar, antes de mais, a necessidade de identificar perfeitamente cada trabalho apresentado, para o que basta indicar o nome, idade e morada, juntando a menção do estabelecimento de ensino frequentado — se for esse o caso. Tais indicações devem apor-se na embalagem ou no sobrescrito utilizado para o envio do trabalho.

Quanto aos trabalhos da modalidade de escrito, recordamos que devem ser curtos, podendo entregar-se sob forma manuscrita ou dactilografada. Nos trabalhos plásticos, as dimensões mínimas das produções realizadas sobre papel serão de 22×32 cm (folha de papel almaço). Uma ultima recomendação: não dobrar nunca os trabalhos de desenho e pintura, apresentando-os direitos, ou em rolo, devidamente acondicionados, quando excedam 1×0,70 m.

«Diário de Lisboa»

O conselho administrativo da Cooperativa Popular de Transporte Automóvel dirigiu uma cativante carta de agradecimento ao «Diário de Lisboa» pela contribuição dada pelo nosso jornal para o esclarecimento do problema da concessão de direitos de táxi.

Na referida carta lê-se:

«Queremos deste modo saudar o «Diário de Lisboa» pela notável acção jornalística que tem desenvolvido no esclarecimento dos problemas nacionais, ouvindo todos os interesses e pensamentos na procura das melhores soluções.»

— Recebemos do Instituto Superior de Ciências Sociais e Politica Ultramarina um ofício a agradecer o interesse que, no ano lectivo findo, mereceram ao «Diário de Lisboa» as actividades daquele estabelecimento.

Foi totalmente renovado o mercado do Bairro Social do Arco do Cego

O mercado do Bairro Social do Arco do Cego recebeu obras que o renovaram totalmente, de molde a um funcionamento mais perfeito e mais conveniente, tanto para os exploradores dos lugares como para o publico, devendo destacar-se a parte referente a bancas frigoríficas.

O general França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, visitou hoje aquele mercado, acompanhado pelo dr. Filipe Romeiras, director dos Serviços de Abastecimentos, e por outros funcionários municipais.

Mercês honoríficas

Foram agraciados com o oficialato de Sant'Iago da Espada, o sr. António Maria da Silva, natural de Macau e antigo deputado á Assembleia Nacional; com diversos graus da Ordem do Infante D. Henrique, os srs. general Jorge Oom e engs. Rafael dos Santos Costa e Viriato de Castro Cabrita; e com as ordens de Cristo e de Sant'Iago, respectivamente, os cidadãos brasileiros dr. Paulo Rio Branco Nabuco de Gouveia e embaixador dr. Donatello Grieco.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Dizem os leitores...

Exemplares da «Bíblia» para quem a não conhece

Do departamento de Distribição de Literatura da Assembleia Evangélica Portuguesa recebemos a seguinte carta:

«*Sr. director:* Ao lermos na passada quinta-feira, 27 de Outubro, na secção «Ora, diga-nos...» do jornal que V. tão dignamente dirige, e no qual nos contamos como leitores, a pergunta feita a três indivíduos, se conheciam a «Bíblia», ficámos de certo modo desolados com as respostas que deram ao repórter.

Por isso, tomámos a liberdade de endereçar esta a V. não para fazer qualquer comentário ás mesmas, mas sim para comunicar que temos muito gosto em oferecer uma «Bíblia a cada uma das pessoas em questão, pois sentimos realmente tristeza que ainda haja quem não conheça este precioso e util livro, que não devia faltar em nenhum lar.

É verdade que podem não ter ficado com as suas moradas, mas se tal aconteceu, não poderia V. aceder que fosse conhecida daqueles a nossa oferta? As Bíblias seriam enviadas (gratuitamente) pelo correio, como temos feito com dezenas delas (especialmente para interessados em sanatórios e hospitais), ou mesmo pessoalmente.

Perdoe V. o tempo que roubámos, mas parece-nos o meio mais prático de fazer chegar ás mãos dos citados, a dita Bíblia».

Lentidão telegráfica

Recebemos de um nosso leitor a seguinte carta, que reproduzimos para conhecimento das respectivas entidades dos C. T. T.:

«Para anular um encontro marcado para a madrugada do dia 1, foi expedido um telegrama, telefonado ás 22 e 30 do dia 31, depois de obtida a informação de que o telegrama seria entregue em curto prazo. Pois esse telegrama só foi entregue no dia 1, ás 10 e 27; e assim, a pessoa a quem o mesmo se destinava — uma menina — esperou, no sítio marcado, em arreliante impaciência até que um telefonema lhe esclareceu a situação.»

VIDA SOCIAL

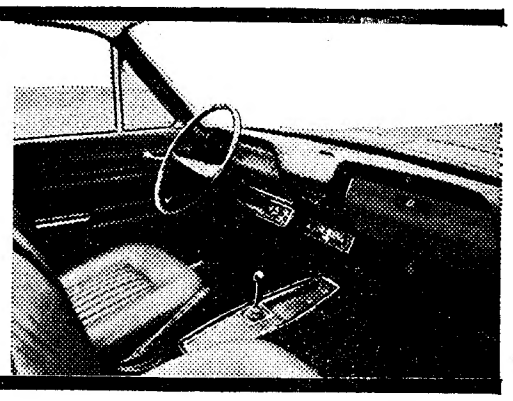
CASAMENTO

Celebrou-se, na igreja matriz da vila de Sobral de Monte Agraço, o casamento da sr.ª D. Maria Antónia Brou Ramos Lopes, filha do sr José Júlio Ramos Lopes e da sr.ª D. Maria Cândida Brou Ramos Lopes, com o sr. Michel George Fuller, filho de Michel George Fuller, já falecido, e da sr.ª D. Rebeca Fuller. Presidiu á cerimónia o rev. João Soares Cabeçadas, e foram padrinhos, por parte da noiva a sr.ª D. Manuela França Borges e o sr. António Ramos Lopes, e por parte do noivo a sr.ª D. Maria Manuela Castro Pereira do Nascimento Pires e o sr. general França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

CHEGARAM, FORAM VISTOS E VENCERAM!

Inglaterra — «MOTOR»

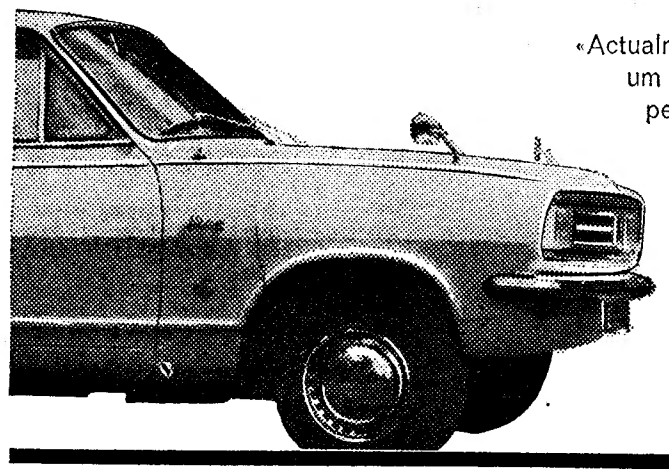
«Dentre os novos modelos apresentados pelas fábricas concorrentes, poucos poderão competir com ele para o título do **carro mais melhorado do ano»**.



França — «LE RAPPEL»

«Um novo estudo da suspensão permitiu melhorar o conforto e a estabilidade».

145 A/220 AJ



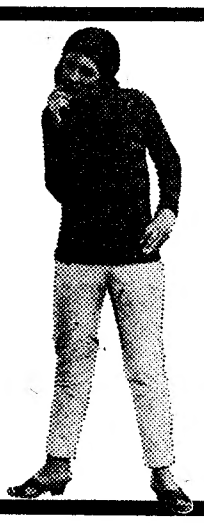
Suiça — «TOURING»

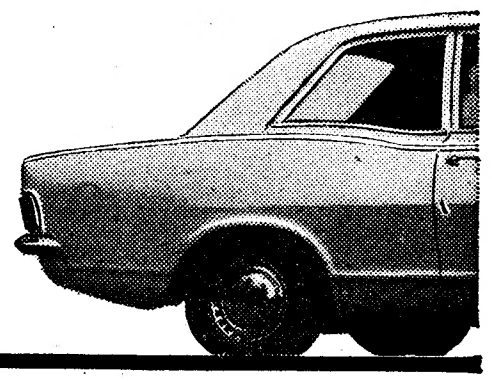
«Actualmente o Vauxhall Viva apresenta-se como um verdadeiro carro de família cujo conforto, performance e apresentação fazem esquecer os carros económicos antigos».

Suiça — «SOLOTHURNER ZEITUNG»

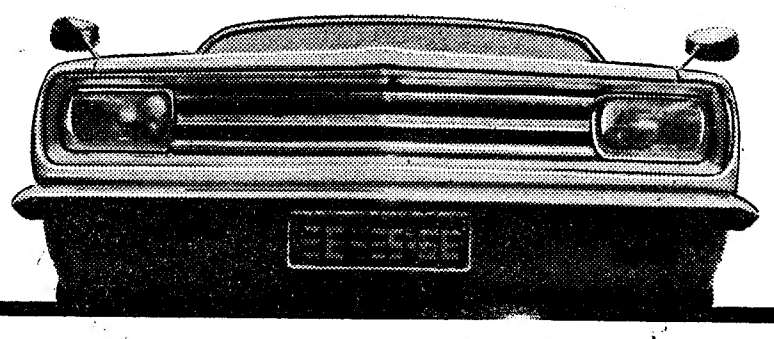
«Mais rápido e mais potente».

Isto é o que diz a crítica, mas não se contente com a opinião dos outros. Forme a sua própria opinião — vá ao Concessionário Vauxhall da sua área e experimente um dos novos modelos Viva de Luxe e Viva SL





OS NOVOS MODELOS VAUXHALL VIVA



Produtos da General Motors montados em Portugal

GM PORTUGAL

Pouco azeite
e de má qualidade

MONTARGIL, 4 — Começou a faina da apanha da azeitona, grande riqueza desta região.

A produção deste ano foi muito fraca; e a invernia precoce fez que muitos frutos caíssem no chão e se estragassem.

O azeite, além de pouco não poderá ser de boa qualidade, dado o mau estado em que se encontra a azeitona.

Os oito modernos lagares da freguesia abriram as suas portas, para receber a azeitona, mas ainda não começaram a laboração.

Na apanha da azeitona, as mulheres ganham por dia 25$00, e os homens 30 e 35 escudos.

Vão ser queimados cem mil selos

MANILA, 4 — (R.) — Cerca de cem mil selos comemorativos da conferência de Manila vão ser queimados sem entrarem em circulação, apesar das ofertas de coleccionadores para comprarem todo o lote.

A ordem de destruição foi dada por se ter decidido fazer uma nova gravura com o selo oficial da conferência.

Um coleccionador ofereceu-se para comprar todo o lote por um preço dez vezes superior ao seu valor nominal.

ARTES PLÁSTICAS

O Curso de Problemática da Literatura Contemporanea, do dr. David Mourão-Ferreira na S. N. B. A.

Recomeça, no próximo dia 7, ás 21 e 30, na S. N. B. A., o Curso de Problemática da Literatura Contemporanea, que tanto êxito obteve no ano passado lectivo. É dirigido pelo antigo assistente da Faculdade de Letras de Lisboa, dr. David Mourão-Ferreira. Pretende o curso fundamentalmente estabelecer contacto vivo com as principais figuras e os principais problemas da Literatura do nosso tempo. Durante as primeiras aulas, tratar-se-á de sintetizar a matéria exposta no ano findo, de modo a permitir, tanto aos antigos como aos novos alunos, um actualizado panorama dos assuntos que este ano vão ser versados. Seguidamente, as aulas incidirão sobre aqueles poetas cujas obras não chegaram a ser tratadas no ano transacto (Pasternak, Lorca, Breton, Aragon, Eluard, Neruda, Senghor, Nicolas Guillén), para depois se entrar nos capítulos do romance e do teatro contemporâneos.

As aulas, com a duração de uma hora, e eventualmente seguidas de colóquios, terão lugar todas as segundas-feiras. As inscrições continuam abertas na sede da S. N. B. A., na Rua Barata Salgueiro.

Exposição de Novembro

Está aberta até ao dia 15, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a inscrição para a exposição de Desenho e Gravura, onde terão lugar os artistas cujas realizações se possam inserir nas correntes estéticas verificadas dentro do processo evolutivo da arte moderna.

Tem sido muito visitado o XII Salão do Outono

Continua patente ao público, com grande afluência de visitantes, o XII Salão de Outono, promovido pela Junta de Turismo da Costa do Sol.

Participam no Salão os artistas Arnaldo Figueiredo, Artur José, Carlos Alves, Carlos Lança, Fausto Boavida, Luís Gonçalves, Margarida Tamegão, Mário Silva, Carlos Baptista, Dorita de Castel-Branco, Augusto Lereno, Ilda Reis, José Guimarães, Miguel Vasques, António Fernando, Cândido Teles, Cláudio Castilla, Dornido Carvalho, Figueiredo Sobral, José Florinha, Tomás Mateus e Duarte Saraiva.

17.º Salão de Fotografia no Estoril

A inauguração do 17.º Salão Internacional de Fotografia, promovido pela Junta de Turismo da Costa do Sol, foi adiado para data que será oportunamente anunciada.

Os trabalhos podem ser enviados, desde já áquele organismo, nas Arcadas-Estoril.

OS NOIVOS CONVIDARAM todos os conterrâneos...

CASTRO DAIRE, 4 — Em Codeçais, freguesia da Ermida, do nosso concelho, casaram-se ontem dois irmãos — Marcelina Cardoso Brás, com Gregório Pereira Janeiro, e Carlos Cardoso Brás, com Maria de Lurdes Pereira Bento. São filhos da sr.ª D. Maria Ondina Cardoso e de seu marido, sr. Manuel da Silva Brás.

Os noivos convidaram todos os habitantes da aldeia, cuja população é de 270 pessoas.

Como não havia uma casa que albergasse todos os convidados, foi o banquete espalhado por várias casas, e ainda algumas mesas foram colocadas ao ar livre.

Foi com satisfação que vimos toda aquela gente a vibrar de alegria com a felicidade dos noivos.

Novo quartel da G. N. R.

CERNACHE DO BONJARDIM, 4 — Reuniram-se nesta vila os srs. tenente Eduardo António Resende Soveral, comandante de Secção da G. N. R. na Sertã, José Fernandes e António Carvalho Portugal, presidente e secretário, da Junta de Freguesia, respectivamente, para estudarem em definitivo o local onde vai ser construído pela Câmara Municipal da Sertã o novo edifício para o quartel da G. N. R. em Cernache do Bonjardim.

Ponderadas as condições, dos vários locais indicados, recaiu a escolha por unanimidade, no terreno posto á disposição, graciosamente do presidente da Câmara, dr. José Antunes, pelo comandante Libânio Vaz Serra.

Será, assim, em breve construído o quartel no Bairro de Maravil, cujo projecto está em vias de conclusão.

Marinha de Guerra

Foram promovidos: a capitão-de-fragata, o capitão-tenente Ângelo Barbeitos; a 2.ºs tenentes da reserva naval os sub-tenentes Frutuoso da Costa, Manuel Ferreira Lima e António Carvalho Santos; e a sub-tenente do mesmo quadro, o aspirante Jorge Duarte Pedro.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR - PORTUGAL -

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

ASSEMBLEIA GERAL

É convocada a Assembleia Geral Extraordinária deste Banco para reunir na sua Sede, Rua do Ouro, no próximo dia 21 de Novembro, pelas 11 horas,

— a fim de se pronunciar sobre uma proposta do Conselho de Administração para elevação do capital do Banco de 250 a 500 mil contos.

Lisboa, 3 de Novembro de 1966

O Presidente da Assembleia Geral

Afonso Rodrigues Queiró

FILMES EDUCATIVOS

O Imave adquiriu, recentemente, os seguintes filmes educativos, em 16 mm, para pôr á disposição do ensino:

«Ar, água e luz», documentário a preto e branco sobre as vantagens da higiene nos meios rurais; «Fabricação de carruagens», documentário a preto e branco sobre a fabricação de carruagens metálicas do caminho de ferro; «A família Hog», desenho animado colorido, sobre os problemas do trânsito; «O homem e o trabalho», documentário a cores sobre actividades económicas e de fomento em Cabo Verde; «Lisboa vista pelas suas crianças», documentário a cores sobre a interpretação de Lisboa feita pelas crianças através de desenhos e pinturas. Realização de António Lopes Ribeiro. Colaboração da Escola Técnica Francisco de Arruda; «Marinha Mercante», documentário a preto e branco sobre a renovação da nossa frota mercante»; «Moinhos de Portugal», documentário colorido sobre moinhos tradicionais do País; «Parque Nacional da Gorongosa», reportagem colorida da famosa reserva de caça moçambicana; «Sobre a terra e sobre o mar», documentário colorido, em que é revelada, de feição poética, a influência do mar na vida portuguesa, mostrando-se o papel que nela desempenham os pescadores e os seus barcos; «A terra e a vida», documentário a cores sobre alguns aspectos da vida na província de Cabo Verde; «Os transportes», pequeno filme de motivação para dar ás crianças a ideia da importância dos transportes na vida actual; «Vida de uma semente», filme a cores que nos mostra o fabrico da cerveja.

COMANDO UNIFICADO
na província de Macau

Uma portaria do ministro da Defesa atribuiu ao novo governador de Macau sr. brigadeiro José Nobre de Carvalho, as prerrogativas de comando unificado, com a designação de comandante-chefe.

PRÉMIO D. DINIS

Foi deferido pelo ministro da Educação Nacional o pedido da Sociedade Central de Cervejas no sentido de se estender o benefício previsto no Regulamento do Prémio D. Dinis (que a mesma empresa instituiu) aos alunos do Instituto Económico e Social de Évora.

CONFERÊNCIA
do prof. Egon Schaden

Por iniciativa da Embaixada do Brasil em Lisboa e da Fundação Calouste Gulbenkian, o sr. doutor Egon Schaden, professor de Antropologia da Universidade de São Paulo, profere esta tarde, ás 18.30, no Auditório da Fundação, a sua anunciada conferência pública subordinada ao tema «Persistência e Mudança das Culturas indígenas do Brasil». O acesso ao auditório deverá fazer-se pelo portão da Rua Marquês de Sá da Bandeira.

Partiu hoje para o Iraque
onde jogará no domingo a equipa de futebol do Benfica

No avião da S. A. S. saiu esta manhã do aeroporto, com destino a Bagdad (via Zurique e Atenas), onde chegará cerca das 24 horas, a caravana do Benfica, cuja equipa de futebol vai ali inaugurar, a convite da Fundação Calouste Gulbenkian, o estádio nacional do Iraque.

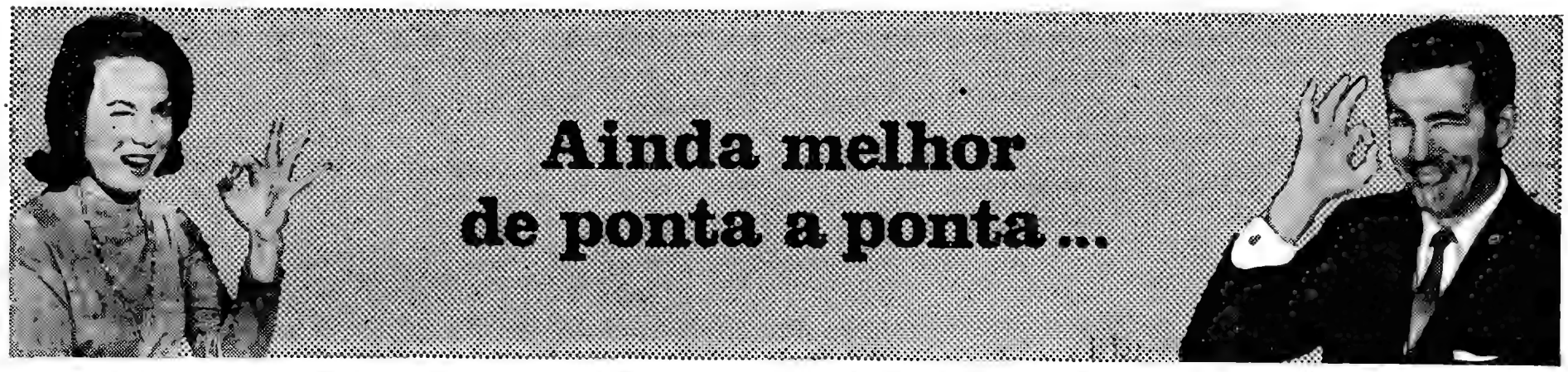
Momento da partida da equipa de futebol do Benfica para o Iraque

Na caravana, chefiada pelo dr. Sidónio Rito, presidente da assembleia geral do clube, foram integrados o dirigente Rogério da Fonseca, os coronéis Rodrigues de Carvalho e José Catela, do departamento de futebol, o médico dr. Ferreira de Almeida, o treinador F. Riera, o massagista Hamilton Marques, o roupeiro Ricardo Calado e os jogadores: Costa Pereira, Nascimento, Coluna, Cavém, Raul, Humberto, Jacinto, Cruz, Eusébio, Torres, José Augusto, Santana, Simões, Nelson, Yauca, Calado e Germano.

No momento da partida, o dr. Sidónio Rito declarou:

«O Benfica está habituado a ser prestigiado aquém e além-fronteiras. Por isso, este convite não nos perturbou, embora encerre um incentivo especial, não só pela honra que envolve, mas principalmente por partir da Fundação Calouste Gulbenkian, que muito tem feito no nosso País.

«Portanto, o Benfica acedeu, como é natural, e esperamos agradar, tanto no aspecto desportivo como no social, sem preocupação de resultados, para, através do comportamento dos dirigentes e jogadores, dignificarmos o nome de Portugal.»



...NOVO OPEL REKORD!

ELEGÂNCIA - CONFORTO - SEGURANÇA

GM PORTUGAL

ELEGÂNCIA-As carroçarias dos novos modelos Rekord 1967 ultrapassam toda a expectativa: uma nova linha majestosa e suave, um pára-brisas com maior ângulo de inclinação, harmonioso descair da linha da retaguarda, faces laterais ligeiramente arredondadas e uma grelha do radiador, mais estreita e com faróis rectangulares incorporados.
SEGURANÇA-Os modelos Opel Rekord são hoje os únicos na sua classe que têm um duplo circuito de sistema de travagem, bem como travões de disco dianteiros e de tambor atrás, assistidos por um servo-freio como equipamento standard. Além disso, nova suspensão de molas helicoidais e aumento de distância entre vias.
CONFORTO-Um interior estudado em todos os seus pormenores para ainda maior comodidade. Eis os novos Opel Rekord - 2 portas, 4 portas, "L" e Caravan - ainda melhores em elegância, conforto e segurança.

OPEL REKORD

O Hotel Embaixador — uma das unidades existentes na cidade da Beira

CONGRESSO DE TURISMO — 5

A integração do território nacional tem de basear-se (principalmente) numa importante promoção interna

A problemática do turismo interno foi largamente debatida no II Congresso Nacional de Turismo que se efectuou em Lourenço Marques, pois reconheceu-se a indispensabilidade de não descurar mais um dos aspectos positivos da promoção generalizada. A importancia deste tipo de turismo é tanto maior quanto é certo pretender-se a integração territorial — podendo, então, conceber-se uma movimentação de relevantes fluxos da Metrópole para o Ultramar — e no sentido inverso —, utilizando os transportes aéreo e marítimo.

Por **CARLOS MACHADO**

Uma promoção deste género (que pode ainda assumir carácter inter-regional, de província a província ultramarina) não se poderá concretizar fácilmente desde que sejam escassas as infra-estruturas hoteleiras e transportadoras. A capacidade da nossa frota aérea é ainda diminuta — e este tráfego será, necessáriamente, o meio a utilizar com maior êxito, muito em especial nas ligações metropolitanas para a costa do índico e vice-versa. Os transportes marítimos, nomeadamente as viagens de cruzeiro, afiguram-se mais fáceis na rota da costa ocidental, atendendo ao encurtamento das distancias. Mas, também, neste caso, não dispomos de grandes possibilidades.

Já se deixa, então, ver que a planificação teórica esbarra, quase sempre, com a dura realidade dos factos, havendo, tantas vezes, que aguardar a concretização de determinados requisitos para se poder passar á fase prática dos trabalhos. Que o turismo interno é uma necessidade do ponto de vista económico e até social, assumindo expressão muito mais acentuada quando concebido e realizado no todo nacional, não resta duvida a ninguém; simplesmente, teremos, entretanto, de aumentar a capacidade das redes hoteleira e transportadora — e resolver as dificuldades suscitadas por defeituoso sistema de pagamentos interritoriais.

• Aeroportos

Afigura-se com interesse, atendendo ás exigências de um serviço aéreo de turismo cada vez mais intenso (voos regulares e «charters»), lançar uma vista de olhos pelos nossos principais aeroportos de aquém e além-mar. O de Lisboa continua envolvido em trabalhos de aperfeiçoamento e expansão, mas não parece dispor das condições essenciais ao aumento substancial do tráfego. Além de que a utilização próxima de aparelhos comerciais supersónicos há-de provocar complicações de monta, dado que as pistas da Portela se encontram lançadas, pràticametne, no perímetro urbano da cidade.

Embora esteja prevista a construção de um outro grande aeroporto internacional, próximo da Fonte da Telha (concelho de Almada), afirma-se que os respectivos trabalhos só serão realizados daqui a alguns anos... Fala-se mesmo em duas décadas. Já se pensou, em termos razoáveis, no que poderá ser o tráfego aéreo sobre Lisboa nessa altura? Certamente que há alguma confusão neste assunto, podendo aceitar-se que a substituição do aeroporto da

(Continua na 17.ª página)

A PROPÓSITO DO PROJECTO DO NOVO CÓDIGO CIVIL — 49

A REPRESENTAÇÃO E A GESTÃO DE NEGÓCIOS

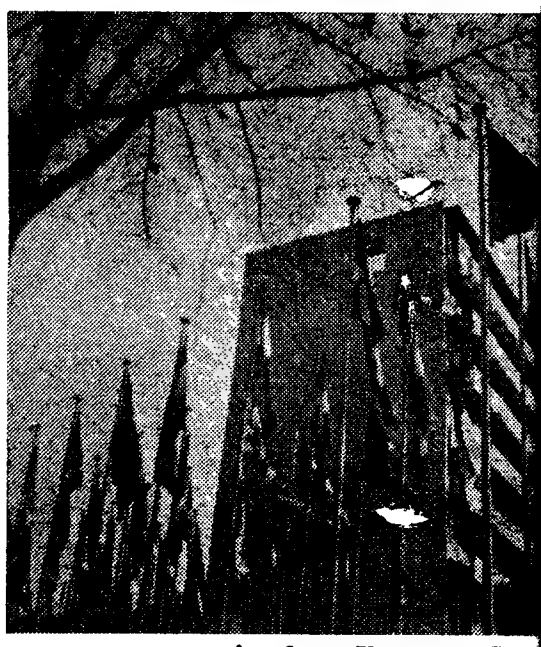
Na Ordem dos Advogados efectuou-se ontem mais uma sessão de estudo e debate, promovida pelo Instituto da Conferência daquela prestigosa instituição, do projecto do novo Código Civil. A exposição foi feita pelo sr. dr. Humberto Lopes, que falou sobre «Representação, gestão de negócios e mandato». Deve-se lembrar que foi com um ensaio sobre o «mandato» — o qual ainda não foi publicado — que o sr. dr. Humberto Lopes ganhou em 1963, pela terceira vez, o prémio «Alves de Sá».

Depois de ter acentuado que esta matéria, apesar da sua importância, está longe de ser essencial, de tocar o «cerne» dos problemas que em relação ao projecto se levantam, o orador afirmou que uma das conquistas da doutrina moderna é a distinção entre representação e mandato. No Código de Seabra há uma certa confusão entre os dois conceitos, que a própria definição de mandato revela. Aliás isto não constitui um defeito, ou um demérito, do diploma, pois como já o prof. dr. Galvão Telles também notou ,tratar-se de uma conquista recente, e Seabra não podia ser precursor na matéria.

E aquele advogado salientou que pode haver mandato sem representação e representação sem mandato, exemplificando as duas hipóteses. Analisando a definição que o projecto dá de mandato (art.º 1157: «é o contrato pelo qual uma das partes se obriga a praticar um ou mais actos jurídicos por conta de outra») pôs em relevo as novida-

(Continua na 17.ª página)

O crescimento urbano e espectacular da cidade de Lourenço Marques define bem a importância daquela grande capital



A sede da Unesco, em Pari

A UNESCO TEM 2

ALCANÇAR A
MEDIANTE A CO
DAS NAÇÕES DE TODO
—OBJECTIVO DAQUELA OR

Foi em Londres, uma Londres bombardeada pela aviação nazi, que em 1942 se reuniram os ministros da Educação dos Governos aliados, para estudar e debater pro-

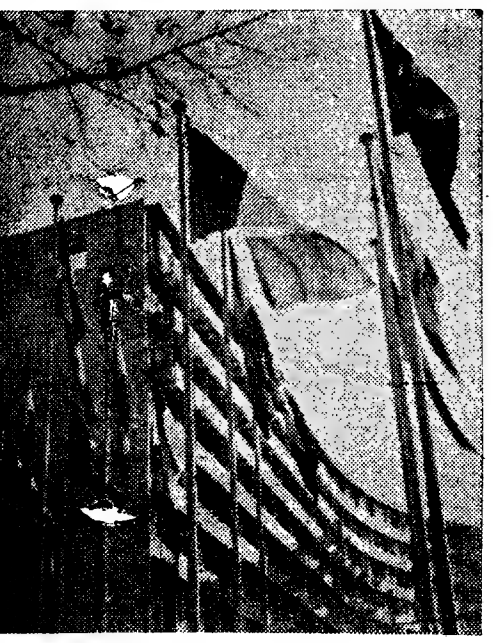
blemas de
teressavam.
uma confer
representado
em Novemb
titutiva da
que foi ratif
em 4 de N
que se cons
organização.
Celebra-se
aniversário
zação das
Educação, a
enquanto de
XIV Confe
participam
dos membr
estuda-se u
com a maio
minar o an
so, na Africa
tinente em
e cultural
tem procu
aquele, prec
acção mais
procura-se
cento das
escola ingre
dário, e dep
Ora, nest
Unesco não
sinalar-se a
tulos notáve
ao longo d
agitada vida
são que ho
da muito m
de fecundas
multiplos ca
Tendo á
mente, no
homens da
e moral de
Torres-Bode
rino Veron
Unesco ten
de iniciativa
nos quatro
amplitude
crescido extr
o próprio nu
bros o docu
quando da
actualmente,
seja: seis ve
Tentando
trutura inte
moderna na
versalidade»,
vínculos de e
Estados mem
missões nac

(Continu

OPEL REKORD 67

apresentado ao público pela SOREL
no seu salão de vendas aberto até ás 24 HORAS
R. Tomaz Ribeiro, 97-A

CONCESSIONÁRIA DA GENERAL MOTORS



...le da Unesco, em Paris

...O TEM 20 ANOS

...ÇAR A PAZ

...ANTE A COOPERAÇÃO ...S DE TODO O MUNDO ...DAQUELA ORGANIZAÇÃO

...Londres ...ão nazi, ...os minis- ...Governos ...ater pro-

...capital

blemas de ensino que a todos interessavam. Terminada a guerra, uma conferência na qual estavam representados 44 Estados, elaborou, em Novembro de 1945, a Acta Constitutiva da Unesco — documento que foi ratificado por vinte Estados em 4 de Novembro de 1946, data que se considera a da fundação da organização.

Celebra-se hoje, portanto, o 20.º aniversário da Unesco — Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura —, enquanto decorre, em Paris, a sua XIV Conferência Geral, na qual participam delegados de 120 Estados membros. Nesta conferência estuda-se um plano que consiga, com a maior rapidez possível, eliminar o analfabetismo. Além disso, na Africa — que é talvez o continente em que a acção educativa e cultural da organização mais tem procurado incidir, por ser aquele, precisamente, em que essa acção mais necessária se torna — procura-se que pelo menos 20 por cento das crianças que acabam a escola ingressem no ensino secundário, e depois no superior.

Ora, neste 20.º aniversário da Unesco não pode deixar de assinalar-se a missão a todos os títulos notável que ela desempenhou ao longo destes dois decénios de agitada vida do mundo — e missão que no futuro se anuncia ainda muito mais promissora e plena de fecundas realizações nos seus multiplos campos de actividade.

Tendo á sua frente, sucessivamente, no cargo de director-geral, homens da envergadura intelectual e moral de Julian Huxley, Jaime Torres-Bodet, Luther Evans, Vittorino Veronese e René Mahen, a Unesco tem sido a promotora de iniciativas do mais alto alcance nos quatro cantos do Globo, e a amplitude da organização tem crescido extraordinàriamente. Aliás, o próprio numero de Estados membros o documenta: vinte, apenas quando da sua criação, são já, actualmente, cento e vinte — ou seja: seis vezes o numero inicial.

Tentando organizar a «infra-estrutura intelectual da civilização moderna na sua mais ampla universalidade», a Unesco mantém vínculos de estreita ligação com os Estados membros através das comissões nacionais, que são da

(Continua na 17.ª página)

ATENÇÃO AUTOMOBILISTAS !

TRÂNSITO REGULADO NO MARQUÊS DE POMBAL

POR UM SINALEIRO COLOCADO À ENTRADA DA AVENIDA DA LIBERDADE

A circulação do trânsito lisboeta pulsa com mais intensidade no grande coração da Praça Marquês de Pombal. As várias vias de acesso despejam na Rotunda catadupas de veículos de todas as procedências. Como ordenar o trânsito? A esse problema tem dedicado a P. S. P. uma atenção constante, agora traduzida em nova experiência.

A solução conheceu, nos últimos tempos, três estádios diferentes. Começou o tráfego automóvel por fazer-se com a máxima liberdade: depositavam-se grandes esperanças no critério do automobilista. Essas esperanças não terão sido defraudadas, mas o aumento sensível e constante do parque automóvel levou a nova experiência — impedimento do acesso directo á Avenida Duque de Loulé para todos os veículos que não proviessem da Avenida da Liberdade.

Esta manhã foram retirados os tacos de demarcação á entrada da Duque de Loulé. Terceira fase na solução do problema: abertura desta última artéria a todos os veículos, com a salvaguarda do trânsito comandado (por um agente colocado na embocadura da Avenida da Liberdade). O referido posto de comando deve, por conseguinte, estar atento á sinalização automática instalada nos diversos cruzamentos da Avenida da Liberdade, sincronizando com ela o trânsito de e para a Rotunda.

LIBERTADO O ACESSO DA AVENIDA DUQUE DE LOULÉ — A TÍTULO EXPERIMENTAL

Três períodos experimentais

A experiência far-se-á em três períodos, correspondentes pouco mais ou menos ás chamadas «horas de ponta»: das 8 e 30 ás 10 e 30, das 12 ás 15 e 30, e das 17 ás 21 horas. Fora desses períodos, é o trânsito de novo limitado no acesso á Avenida Duque de Loulé.

Segundo nos comunicou o director da Secção de Trânsito da P. S. P., sr. capitão Pais dos Santos, será decisiva a experiência entre as 17 e as 21 horas. Se a nova disposição de todo não resultar, voltar-se-á á solução anterior e estudar-se-á o problema sob outro ângulo. Mas há esperanças de melhoria. Caso os factos provem o bem fundado da nova experiência, será então encarada a abertura do trânsito nos dois sentidos da Rua Braamcamp.

Sintetizou o sr. capitão Pais dos Santos com humor:

— O automobilista de Lisboa ainda se não habituou a andar devagar...

Parece realmente que não. Às 9 e 45, em plena Rotunda, dois automobilistas hesitaram sobre a prioridade de cada um, riscando a pintura dos seus carros. Seguiu-se a costumada confabulação dos proprietários — e uma interrupção do trânsito. O problema é também de quem vai ao volante.

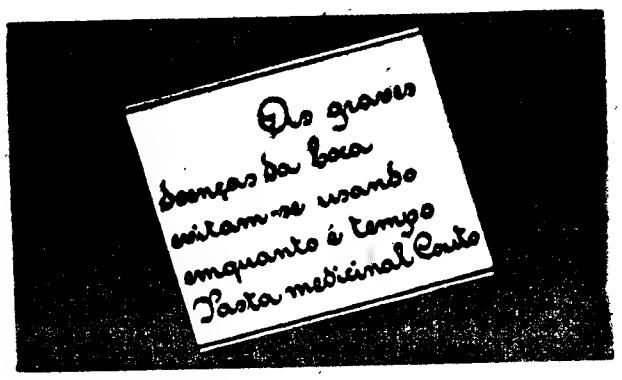
Apesar do progresso de toda uma extensa e complexa teoria de material electrodoméstico (e das facilidades variadas vulgarmente concedidas na sua aquisição), as típicas lavadeiras ainda exercem a sua actividade na capital, concorrendo com as máquinas de lavar roupa. A sua passagem pelas ruas de Lisboa põe uma nota típica no tráfego citadino — e deve proporcionar motivo digno de atenção para os nossos visitantes de outras latitudes

Submarino encalhado num recife ao largo da costa australiana

SYDNEY (Austrália), 4 — (A. N. I. e R.) — O submarino norte-americano «Tiru» encalhou hoje, num recife ao largo da costa norte da Austrália, mas não há — segundo um informador da Armada dos Estados Unidos — qualquer perigo imediato para o barco ou para a sua tripulação de oitenta homens.

Um comunicado oficial diz que o «Tiru» encalhou no recife Frederick, a cerca de 380 milhas a leste de Townsville, depois de ter saído do porto de Brisbane, para tomar parte num exercício.

Navios australianos vão em auxílio do submersível, que sofreu apenas estragos ligeiros.



VAUXHALL
viva
67
apresentado ao público pela
LICAR
no seu salão de vendas
Av. Casal Ribeiro, 48-A e C
aberto até ás 24 HORAS
CONCESSIONÁRIA DA GENERAL MOTORS

Portugal aprovou o regime de igualdade de renumeração independentemente do sexo

Um decreto publicado hoje pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, aprova para ratificação, a Convenção (n.º 100) relativa á igualdade de remuneração entre a mão-de-obra masculina e a mão-de-obra feminina em trabalho de igual valor, adoptada pela 34.ª sessão da Conferência Geral da Organização Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, cujo texto em francês e a respectiva tradução em português estão anexos ao mesmo decreto-lei.

O termo «remuneração» abrange o salário ou o vencimento ordinário, de base ou mínimo, e todas as outras regalias pagas directa ou indirectamente, em dinheiro ou em natureza, pelo patrão ao trabalhador em razão do emprego deste ultimo.

A expressão «igualdade de remuneração entre a mão-de-obra masculina e a mão-de-obra feminina por um trabalho de igual valor» refere-se ás tabelas de remuneração fixadas sem discriminação fundada no sexo.

JÓIAS
ANTIGAS E MODERNAS
Compro cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253
Telef. 324564

PARA OS MELHORES ESTOFOS
TexCalfe
COURO ARTIFICIAL

As suas jóias estão antiquadas?
Pode vendê-las ou trocá-las
pelos ultimos modelos
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA 257

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Este é o aspecto actual da fachada, dita nobre, do Trindade, voltada para a rua. Uma armação de ferro ajuda a retirar do telhado as peças velhas do vigamento e cobertura

A REMODELAÇÃO DO TEATRO DA TRINDADE

(Continuação da 8.ª página)

renovaram os camarins, o fosso da orquestra, as instalações sanitárias e o equipamento de palco, em especial o eléctrico, passando o teatro a dispor de órgão de luzes e de toda a aparelhagem luminotécnica que permite, hoje, conseguir as mais eficientes encenações.

Sabido que a F. N. A. T. deu oito mil contos pelo Trindade. Sabido que as obras em curso vão custar dois mil e quinhentos, ficaremos a saber que por cerca de onze mil contos se salvou um dos mais tradicionais teatros da capital, reconduzindo-o, agora, tanto quanto possível, a uma traça interior que proporcione o maior conforto aos espectadores dando, ao mesmo tempo, á sala, aos salões e ao «foyer» a tonalidade do estilo romântico, que hoje está de novo tão em moda e foi característico da época em que foi fundado o Trindade.

● O que será novo

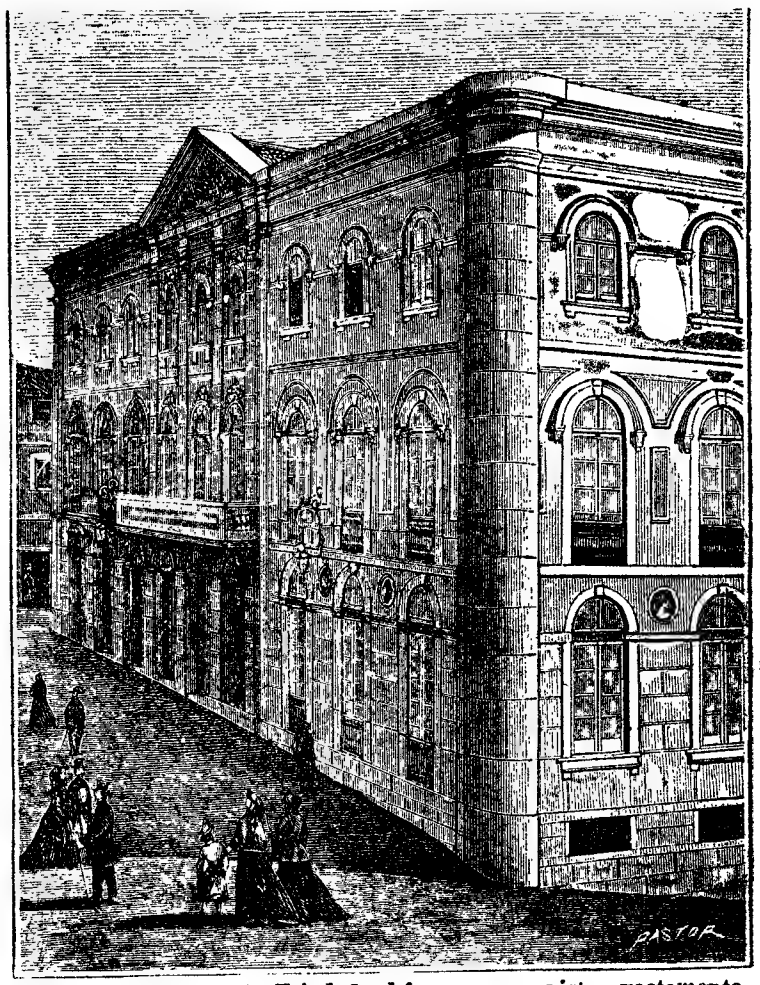
Quem entre hoje no velho teatro tem um arrepio. Desde o telhado aos alicerces tudo está removido. Na verdade, toda a antiga cobertura do edifício foi substituída por outra, construída segundo os preceitos mais modernos. Com um telhado novo não haverá mais infiltrações de água por todos os lados, com pingos de chuva a cair na plateia e no palco. Todo o soalho estava carcomido pelo caruncho e não era raro as senhoras ficarem com os saltos dos sapatos presos nas tábuas. Por isso se levantaram todos os soalhos, e os novos foram assentes sobre poderosos vigamentos. Toda a instalação eléctrica do edifício está a ser modernizada, acabando, assim, com os perigos de incêndio, que tão caro custaram no D. Maria II. Ao mesmo tempo, está a ser instalada aparelhagem de ar condicionado, de forma a manter, no pino do Verão e do Inverno, uma temperatura amena. A plateia, o balcão e os camarotes serão modernizados, de forma á acabar com o espaço reduzido de que o espectador dispunha. As enormes cadeiras serão substituídas por outras mais pequenas, ao mesmo tempo que se alarga o espaço entre as filas. Mercê desta dualidade, será possível manter a lotação do teatro em cerca de 850 lugares. A cabina de projecção cinematográfica desaparecerá, conquistando-se, assim, mais quarenta lugares. Do fundo do «foyer», que serve agora a entrada que, segundo a traça do edifício, não devia ser a principal, será retirado para um lado o bar, que até agora encobria o fundo. Este será arranjado e o pavimento recoberto a mármore branco, preto e cinzento. O palco será melhorado, bem como o fosso da orquestra, que agora só comporta cinquenta músicos e se alargará de forma a poder conter uma orquestra sinfónica completa.

Isto quanto ás obras de base, no edifício e na plateia. Quanto ao revestimento externo, passará o Trindade a ser todo alcatifado, enquanto reposteiros e estofos das cadeiras serão em veludo-linho, de que também será feito o novo pano de boca. Houve controvérsia quanto á cor dominante, interior, a dar ao teatro. Os artistas pareciam inclinar-se para a manutenção do «grenat». Mas, como não há outro teatro em azul, cor que se adapta ao estilo que se pretenderá dar á nova sala, foi aquela a escolhida, na tonalidade adequada. Esta, aliás, já existe nas pinturas do tecto. Estas serão restauradas, tal como todos os dourados das balaustradas, pintando-se, ainda, as paredes no adequado tom creme. Também o edifício há-de receber exteriormente a cor que melhor se harmonize com o novo «facies».

Depois de tudo isto, espera-se poder restituir o Trindade ao seu publico no próximo mês de Janeiro.

Entretanto, a direcção do teatro, enquanto se ocupa de todos estes trabalhos, que é possível fazer com menores gastos devido á administração directa da F. N. A. T., que para o efeito utiliza o seu pessoal, pensa nos actos que assinalarão, no próximo ano, as comemorações do centenário do Trindade.

Oxalá a nova obra, restituindo aquele teatro a toda a sua dignidade, sabido que ali acorre uma corrente de público da classe média, cada vez mais activa e mais numerosa, possa constituir um incentivo para muitos que poderiam, seguramente, fazer alguma coisa para que se não percam irremediávelmente os últimos templos do Teatro português.



Era este o aspecto do Trindade, há cem anos, visto exactamente pelo lado que a outra gravura que publicamos documenta. Na esquina, onde não há nenhuma porta, foi entretanto aberta a que agora constitui a «porta da caixa»

A indústria hoteleira portuguesa (a expandir-se na Metrópole e no Ultramar) necessita de pessoal numeroso e tècnicamente bem preparado

(Continuação da página central)

Portela, quanto aos voos intercontinentais, se fará de acordo com as realidades inelutáveis do nosso tempo.

Por sua vez, o aeroporto de Luanda necessita de melhorar as instalações da estação de passageiros, já acanhada, o que não será difícil. O caso pior, no entanto, situa-se na Beira, pois as obras de construção da «aerogare» decorrem em ritmo muito lento — e o despacho de passageiros e bagagens processa-se, actualmente, com demoras e complicações incríveis.

Há que observar o trabalho daquele aeroporto e modificar, mesmo a título provisório, alguns dos seus métodos de acção. Falta espaço, é bem verdade, mas, também, falta bom senso. De Lourenço Marques apenas podemos dizer que dispõe de todas as condições, excepto de pistas para receber os grandes «jactos». Em tempos ainda não muito distantes, até se contava esta anedota, em Moçambique, a propósito das ligações aéreas com Lisboa: a «aerogare» encontra-se em Lourenço Marques, as pistas na Beira, e os aviões da TAP em Salisbury (Rodésia do Sul).

● Pessoal

O crescimento da rede hoteleira nacional, nas diferentes parcelas territoriais, envolve, além de investimentos muito grandes, a resolução de diversos problemas, entre os quais o recrutamento de pesoal especializado não será de menor importância. A existência de escolas hoteleiras poderá fornecer achega decisiva, mas é necessário prosseguir por diante. Tanto assim que a projectada instalação de um desses estabelecimentos na capital moçambicana — anunciada no II Congresso Nacional de Turismo — foi recebida com natural satisfação.

Com efeito, Moçambique, para se desenvolver no plano turístico, precisa de melhorar a rede de transportes rodoferroviários e aéreos, bem como necessita de ampliar as instalações hoteleiras, erguendo novas unidades nas principais cidades e estâncias já demarcadas ou a demarcar. Atente-se, todavia, na circunstância de a existência de novos hotéis (ou de estabelecimentos similares) exigir pessoal em número bastante e devidamente habilitado. O panorama actual, naquela província, neste aspecto, não é muito bom, recorrendo-se, principalmente, ao pessoal autóctone e indiano, que se prepara na prática de todos os dias. Ainda que se reconheça que o pessoal autóctone possui extraordinária vocação para trabalhar na indústria hoteleira, não poderá descurar-se a sua preparação de base.

Deste modo, a criação de uma escola hoteleira em Lourenço Marques constitui iniciativa digna de nota. Atendendo até á falta de pessoal que também existe na Metrópole, alguém com responsabilidade na condução do turismo nacional alvitrou — e muito bem — que se recrutassem empregados em Moçambique para o serviço dos estabelecimentos metropolitanos. Trata-se de excelente ideia, pois resolveria grave problema da nossa indústria, constituindo, ainda, significativa promoção social. Esse pessoal tanto poderia ser preparado na capital moçambicana quanto em Lisboa, na respectiva escola hoteleira. Se o alvitre citado resultar, conforme se admite, teremos conseguido mais um resultado positivo com os trabalhos do congresso de Lourenço Marques.

● 3.ª secção

A 3.ª secção do II Congresso Nacional de Turismo tratou do tema «Mercados turísticos e promoção». Presidiu o sr. eng.º Veríssimo Barbosa e intervieram na qualidade de relator e de secretário, respectivamente, os srs. dr. Licínio Cunha e José Carrasco. O estudo-base desta secção — a que já nos referimos noutra crónica — serviu plenamente os objectivos daquela grande assembleia, e á sua volta giraram numerosas intervenções que suscitaram animados debates.

Há, ainda, a registar a apresentação, nesta secção, de catorze comunicações, assim intituladas: «O turismo na balança de pagamentos de Moçambique», Domingos José Soares Rebelo; «A propaganda turística — subsidiária da propaganda comercial», de Manuel da Silva Martins; «O turismo e seu enquadramento no espaço português», Mário de Oliveira; «Estruturação do turismo na província de Moçambique», dr. Rafael Seruya; «O planeamento do turismo á escala regional e nacional. Articulação dos planos parciais», Câmara Municipal de Inhambane; «O turismo na divulgação da realidade social de Moçambique e na promoção das suas populações rurais», eng.º Homero Martins Ferrinho.

Outros temas: «Perspectivas portuguesas do turismo», dr. José Carlos Amado; «As ilhas atlânticas de Cabo Verde e São Tomé e Príncipe e sua entrada no mercado turístico», Hélder Barreiro Pires; «Os mercados turísticos ultramarinos na conjuntura internacional», Hermengarda Marques Pinto; «A caça em Moçambique e o turismo», J. A. Travaços Santos Dias; «Organização e expansão do turismo em Macau», David Rodrigues Barrote; «A publicidade e as relações publicas — A importância e a necessidade da propaganda», Agnello Paiva; «Tentativa de quantificação dos fluxos turísticos externos do mercado de turismo de Moçambique no triénio de 1963-65», António José Rosado de Sousa; e «A organização complementar do turismo para todo o território nacional», Fernando Batalha.

● Conclusões

Ascendem a vinte e seis as recomendações apresentadas pela 3.ª secção do II Congresso Nacional de Turismo. Na impossibilidade de reproduzirmos todas elas — o que não nega, porém, o seu interesse e oportunidade —, vamos transcrever as que se afiguram mais importantes:

● O espaço português constitui um mercado fundamentalmente receptor que, atendendo aos seus condicionalismos geo-económicos, deve não só estimular ao máximo o turismo estrangeiro para todo o seu vasto conjunto territorial, mas ainda desenvolver o turismo interior, em ordem a promover maior movimentação das disponibilidades monetárias e a retrair, na medida do possível, a saída de divisas, com vista a fomentar o intercâmbio turístico entre as diversas parcelas do espaço português, há necessidade de empreender apropriadas campanhas publicitárias e promocionais;

● Deverá proceder-se ao estudo de adaptação da oferta ás necessidades da procura, levando em conta a estratificação sócio-económica desta e a localização dos empreendimentos. O estudo do desenvolvimento da oferta terá nomeadamente que aprofundar a possibilidade de compensar o aumento geral da procura interna, promovida pelo Turismo, fundamentalmente através de uma subida da produção nacional, por forma a impedir que a inflação desperte ou se acelere; ponderar as facilidades de financiamento publico ou privado; analisar as perspectivas quanto á obtenção de mão-de-obra qualificada;

● Tendo em conta que as empresas privadas constituem largamente a base das instituições turísticas e que estas são as principais beneficiárias do desenvolvimento turístico, recomenda-se que consagrem parte importante do seu benefício ao esforço de promoção, com o apoio e coordenação dos órgãos responsáveis do turismo. Nesta conformidade, as empresas privadas deverão, também, estender a sua acção aos mercados estrangeiros exportadores de turistas, complementando as atribuições das Casas de Portugal e de todas as outras representações portuguesas no estrangeiro;

● Atendendo á maior experiência e apetrechamento técnico do organismo que superintende no turismo metropolitano, recomenda-se que por este seja prestada a conveniente colaboração e assistência técnica aos organismos do Ultramar, nomeadamente no que se refere a estágios naquele organismo dos técnicos ultramarinos e na colaboração na elaboração de estudos e planos a realizar no Ultramar por técnicos metropolitanos;

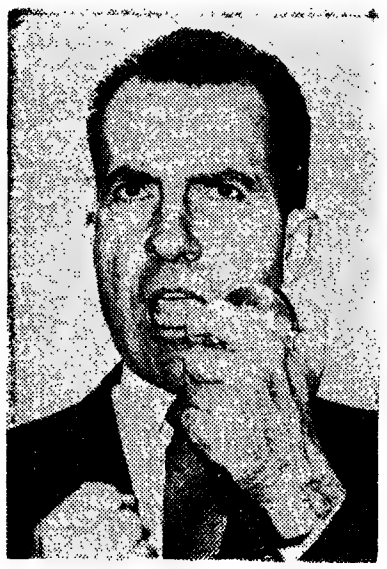
● Como factor de especial relevancia, recomenda-se a premente criação de uma equipa de trabalho em que estariam representados todos os órgãos de decisão turística das diferentes parcelas do território nacional, bem como os serviços no estrangeiro e as entidades privadas directamente interessadas, a fim de se empreender um indispensável estudo dos meios e das acções que conduzam a conveniente promoção do turismo nacional.

C. M.

A SEGUIR — «A dispersão dos comandos parcelares constitui factor negativo e dificulta a integração territorial».

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

NIXON: «Estamos envolvidos na terceira guerra mundial»



O antigo vice-presidente Richard Nixon: A conferência de Manila não representa qualquer progresso para a paz.

NOVA YORK, 4 — (R.). — O antigo vice-presidente Richard Nixon disse, a noite passada, que a actual política americana no Vietnam está a conduzir a uma extensão do conflito, que poderá vir a custar mais vidas americanas do que a guerra da Coreia.

Nixon afirmou também que a recente conferência de Manila não representou qualquer progresso para a obtenção da paz.

«A estratégia do Governo não produziu, até agora, nem a paz nem a vitória, para o futuro, essa estratégia tem de ser revista para que o aumento da pressão militar, económica e diplomática sogre o agressor venha a promover a paz sem rendição, em toda a Ásia. Mas a verdade é que estamos envolvidos na terceira guerra mundial e não temos qualquer plano para lhe pôr fim».

Na Coreia, morreram mais de 33 mil americanos. As baixas americanas no Vietnam cifram-se já em 5700 mortos.

Ataque do Vietcong a uma base americana a 86 km de Saigão

SAIGÃO, 4 — (R.) — Guerrilhas vietcongs dispararam, ás primeiras horas de hoje, mais de 120 granadas de morteiro contra a base da 196.ª brigada de infantaria ligeira americana, a 86 quilómetros a noroeste de Saigão. Um informador classificou de ligeiras as baixas americanas.

Segundo um americano houve dois ataques, com cerca de três horas de intervalo, contra o acampamento, a cinco quilómetros a oeste da cidade de Tay Ninh, perto da fronteira com o Cambodja.

A brigada seguira em 14 de Agosto ultimo para a área de Tay Ninh quando chegou ao Vietnam do Sul. A província de Tay Ninh, na notória «zona de guerra», é uma fortaleza tradicional do Vietcong.

O ataque de morteiros coincidiu com um violento assalto de vietcongs, cujos efectivos foram calculados no valor de uma companhia, contra milicianos sulvietnamianos que defendiam um posto avançado a 32 quilómetros a sueste da cidade de Tay Ninh.

Um informador sul-vietnamiano disse que aviões de reconhecimento, com foguetões luminosos e reforços de tropas, tinham sido enviados para descobrir o rasto das guerrilhas. As primeiras notícias indicavam a morte de 44 vietcongs e baixas ligeiras nas forças governamentais.

Simultâneo ao ataque contra a base americana, guerrilhas vietcongs lançaram o seu primeiro assalto contra a base do grupo filipino de acção cívica. Quatro soldados das forças de segurança filipinas ficaram feridos quando cerca de 40 granadas de morteiro atingiram uma casamata.

Entretanto, um informador dos Estados Unidos comunicou que «Thunderchiefs F-105» e «Starfighters» das forças aéreas americanas, bem como jactos «Skyhawk» da Marinha destruiram 15 camiões e outros oito veículos em ataques na área costeira meridional do Vietnam do Norte.

Aviões abatidos

HANOI, 4. — (F. P.). — «Foram abatidos hoje, sobre o Vietnam do Norte, dois aviões americanos» — anuncia a agência norte-vietnamiana de informações.

A agência acrescenta que outros três aviões tinham sido abatidos nos passados dias 27, 31 e 1.

HELICÓPTERO DERRUBADO

SAIGÃO, 4. — (R.). — Foi oficialmente anunciada hoje a perda de dois aparelhos militares americanos.

Um «F-105», da Força Aérea, desapareceu sobre o Vietnam do Norte e um helicóptero dos serviços médicos foi abatido a 88 quilómetros a noroeste de Saigão.

O piloto do primeiro aparelho foi dado como desaparecido e um dos tripulantes do helicóptero ficou ferido.

TREZE CIVIS MORTOS E SETE FERIDOS EM DOIS ATENTADOS

SAIGÃO, 4 — (R.) — Segundo fontes oficiais, guerrilhas «vietcongs» mataram 13 civis e feriram sete, em dois ataques desencadeados ontem.

Oficiais do Exército disseram que os «vietcongs» fizeram ir pelos ares um veículo, perto de Can Tho, no delta do Mekong, a cerca de 80 quilómetros a sudoeste da capital, matando dez pessoas e ferindo gravemente outras duas. Oito dos mortos eram mulheres e os restantes crianças. Este atentado verificou-se de manhã.

À noite, terroristas lançaram granadas para dentro de uma casa, na área de Gia Dinh, em Saigão, matando um funcionário dos Serviços de Segurança locais e duas crianças e ferindo mais cinco pessoas.

Estado de sítio na Guatemala

CIDADE DA GUATEMALA, 4 — (R.) — O Governo decretou, a noite passada, o estado de sítio — uma forma modificada de lei marcial — em todo o país.

Há alguns anos que a Guatemala sofre as consequências de agitação tanto da extrema esquerda como da extrema direita.

Em poucas linhas

■ **ACENTUA-SE A CRISE NA INDUSTRIA INGLESA DE AUTOMÓVEIS**

LONDRES, 4. — (R.). — Mais de cem mil operários da industria britanica de automóveis estão desempregados ou com poucas horas de trabalho devido á acção conjunta de greves de protesto e da política de congelamento económica do Governo.

Esta noite, o numero de operários parados poderá subir a 125 mil.

As vendas de automóveis caíram verticalmente em consequência das disposições governamentais de restrição do crédito.

Os sindicatos não têm o apoio do Governo, que procura desviar mão-de-obra para outras industrias.

■ **VINTE E SEIS DESAPARECIDOS NUM NAUFRÁGIO**

NOVA DELHI, 4. — (F. P.). — Parece que já não há esperanças de encontrar vivos os vinte e seis membros — todos chineses — da tripulação do barco liberiano «Progress», que se afundou ontem no porto de Madrasta. O capitão do navio e 14 marinheiros foram salvos.

Ignora-se ainda a sorte de um segundo navio que também foi apanhado por uma tempestade.

■ **DORTICOS E RAUL CASTRO EM MOSCOVO**

MOSCOVO, 4. — (R.). — O presidente Oswaldo Dorticos e o ministro das Forças Armadas de Cuba, Raul Castro, travaram ontem conversações, nesta capital, com dirigentes soviéticos — anunciou Rádio Moscovo.

A emissora disse que os cubanos se avistaram, numa atmosfera de amizade fraternal e da cordialidade, com o chefe do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, o primeiro-ministro, Alexei Kossyguine, e o presidente Nikolai Podgorny.

DIA A DIA

SOCIALISTAS ITALIANOS

PIETRO NENNI

Os socialistas italianos reconciliaram-se, após uma prolongada cisão e escolheram, ainda, para seu chefe o velho militante Pietro Nenni. A reconciliação teve um preço e o mesmo aconteceu á escolha de Nenni. Esse preço foi o abandono da ligação com os comunistas que são, no Ocidente, o mais forte partido desse tipo, detendo valiosas posições nas administrações municipais e na gestão das cooperativas o que lhes permite influir decisivamente na vida do país. Grande parte da sua influência resultava do apoio dos socialistas que praticaram uma política def rente popular de que apenas resultaram benefícios para os seus associados. A eleição do chefe dos socialistas-democratas, Saragat, para a presidência da Republica facilitou a operação demorada e difícil que acaba de se realizar a qual teve naquele político um agente activo. Assim o partido socialista italiano nos próximo tempos empenhar-se-á numa pertinaz campanha de propaganda para ocupar a situação que actualmente ocupa o partido comunista, por sua vez profundamente dividido o que contribuirá para o êxito da manobra que vai ser tentada.

A táctica a pôr em prática é resumida por esta expressão: dois mais dois são cinco. Querem com isto dizer os socialistas italianos que contam, além dos seus próprios recursos e filiados, conseguir a adesão de muitos elementos que actualmente militam no partido comunista e, por outro lado, atrair elementos moderados que se recusavam a acompanhá-los com receio das suas ligações com os comunistas. A coligação centro-esquerda continuará no poder o que não quer dizer que não sofra alterações no seu mecanismo e nos seus métodos. Mas não pode ser indiferente para o futuro da Itália que os socialistas italianos tenham abandonado a via revolucionária e internacionalista para se transformarem num grande partido nacional, orientado no sentido da moderação e da compreensão das restantes ideologias e forças partidárias. Assim muito poderão os socialistas italianos contribuir para assegurar á Itália um destino correspondente ao seu passado e ás suas tradições.

Johnson vai ser operado

(Continuação da 1.ª página)

participar na campanha eleitoral.

A decisão aumentou as esperanças de dezenas de republicanos que pretendem desalojar congressistas democráticos de em círculos eleitorais marginais, na votação a efectuar-se no próximo dia 8.

O presidente tencionava fazer uma viagem-relâmpago através do Midwest e ao longo da costa do Pacífico, limitando-se aos círculos eleitorais onde democráticos que entraram para a Camara dos Representantes em consequência da vitória esmagadora de Johnson, em 1964, se encontram agora em sérias dificuldades.

A comunicação desanimou muitos congressistas democráticos que esperavam o apoio presidencial.

O próprio presidente não deve ter ficado menos desapontado. A principal ameaça consiste na hipótese de os republicanos obterem lugares suficientes na Camara dos Representantes de modo a permitir-lhes a formação de uma aliança conservadora com os democráticos do Sul, susceptível de bloquear a nova legislação no seu programa da «grande sociedade»

HUMPHREY NÃO ASSUMIRA AS FUNÇÕES DE PRESIDENTE INTERINO

WASHINGTON, 4 — (F. P.) — Hubert Humphrey, vice-presidente dos Estados Unidos, não desempenhará as funções de presidente interino quando o presidente Johnson for submetido á intervenção cirurgica — anunciou Bill Moyers, informador da Casa Branca.

Accra propôs a transferência para uma capital neutra dos ghaneanos agora na Guiné

ADDIS-ABEBA, 4 — (F. P.) — O Ghana propôs á missão de paz da O. U. A. que todos os ghaneanos que considera retidos na Guiné contra a sua vontade sejam transferidos para Monrávia ou qualquer outra capital neutra, a fim de poderem manifestar livremente a sua opção — declarou um informador da delegação de Accra ao conselho ministerial da Organização da Unidade Africana.

Causou 21 mortos nos E. U. A. um grande nevão

CHICAGO, 4 — (A. N. I.) — Eleva-se já a vinte e um o número de mortos causados pelo grande nevão que, na quarta-feira, cobriu os Estados Unidos desde os Grandes Lagos até Dixie. Há também grande número de feridos.

A Polícia informa que mais de seiscentos automóveis e camiões estão bloqueados pela neve na estrada nacional a leste de Rock Springs, numa extensão de cinquenta e oito quilómetros. Outras cento e cinquenta viaturas estão imobilizadas a sudoeste de Lander.

Intensa vaga de frio assola a área compreendida entre o Lago Superior e o Novo México.

Toda esta região central está coberta por um vasto lençol de neve.

Mais de oitocentas pessoas fugidas á tempestade de neve invadiram o Hotel Little America, no Wyoming, que apenas tem cento e dez quartos.

«É um amontoado inerível» — disse o gerente.

Maudling chegou a Gibraltar

GIBRALTAR, 4 — (R.) — Reginald Maudling, chefe adjunto do Partido Conservador britanico, da oposição, chegou a noite passada a Gibraltar, numa missão de apuramento de factos nesta colónia britanica, que é reclamada pela Espanha.

Maudling não fez quaisquer comentários acerca da visita feita a Gibraltar pelo ministro das Colónias britanico, Fred Lee, que regressou anteontem a Londres.

DIÁRIO DE EVA

AO CORRER DO TEMPO

Nos tempos que correm é um crime morrer de tédio. E há tédio em demasiados rostos. Provoca-o a desocupação, a inutilidade. Esse tédio não joga com as possibilidades de viver que oferece a nossa era. Viver é realizar-se em plenitude; os que não o conseguem, porque não o tentam ou não o tentaram nunca, esses não ultrapassarão a vida vegetativa, que não será em pura perda, porque o que não aproveitaram será desfrutado pelos seus descendentes, mais tarde, que herdarão intactas as potencialidades acumuladas e inaproveitadas. Nada se perde. Os que vierem depois de nós serão beneficiados com as nossas amargas experiências que os prepararam para melhor aproveitarem a vida e fazerem bom uso dela.

Cada um tem uma vida para viver.

Há os para quês, os porquês a que a nossa inteligência não sabe responder. Mas há também algo de muito positivo que é a certeza do nosso corpo, do sol que se ergue todas as manhãs para o aquecer e o revitalizar, e enquanto isso acontecer, esse corpo que nos pertence, que é bem nosso, é susceptível de sentir as mais belas emoções, os mais profundos sentimentos e tão elevados que sobrelevam a matéria, nos impulsionam para fora de nós, para o além das coisas e dos seres numa promessa de eternidade.

O corpo é a condição para se ser filósofo e santo, e criar. Dizem que o génio é algo de exterior ao indivíduo, mas nada surge gratuitamente e o génio para se expressar tem de se servir do corpo de alguém, ficar dependente da vitalidade desse alguém. Quando entra em luta a dualidade do ser, o indivíduo devia lembrar-se antes de tudo que sem o corpo não existiriam possibilidades de se equacionar essa qualidade. Lembro-me de uma frase de alguém, que denominou o corpo de «templo em marcha, que um deus habita: o espírito» e por isso o devemos respeitar, venerar como algo de sagrado.

Tudo isto a propósito do tédio daqueles e daquelas que não sabem aproveitar o dom da vida, que não sabem dar-se aos outros, que é ainda a melhor forma de se possuir a si próprio. Por isso as mães de família com muitos filhos terão muitas preocupações, muitos trabalhos e cuidados, mas não têm tempo para o tédio porque a sua vida é uma constante dádiva. A maternidade está em potência no coração humano: todos são nossos filhos. *Ao projectarmo-nos nos nossos semelhantes e ao servi-los estamos a vencer o tédio que não terá ocasião de se manifestar. Contra o tédio, pois, erga-se uma campanha de dádiva e acção.*

EVA

Os primeiros passos de uma princesa

A rainha Ana Maria da Grécia assiste, enternecida, aos primeiros passos da princesa Alexandra, sua filha. A jovem rainha sente-se duplamente feliz, pois espera um novo bebé que, desta vez, talvez seja um rapaz

«Miss Dia Feliz» é esta jovem de sorriso aberto, mas um tanto forçado, que foi escolhida entre as turistas estrangeiras em veraneio em Maiorca, num concurso organizado pelo «Majorca Daily Bulletin». A jovem chama-se Aja Rodas, tem vinte e dois anos, é licenciada em filosofia e reside em Nova York

Os sapatos e a moda

Charles Jourdan apresentou na sua colecção Outono-Inverno um modelo de sapato de verniz vermelho-coral. As principais características do sapato, além da cor, são o salto largo e baixo, a biqueira quadrada, as gáspeas presas com as mesmas guarnições dos sapatos dos homens e, sobre o peito do pé, um laço do mesmo tom. O seu criador denominou-o de «Açores».

LAR FERROVIÁRIO

A Cooperativa Lar Ferroviário procede depois de amanhã, ás 15 horas, no lugar de Moita Norte, da freguesia de Atalaia (Vila Nova da Barquinha), á entrega da chave de mais uma casa construída para os sócios daquela colectividade. Foi beneficiado, em sorteio, o associado n.º 328, do terceiro escalão, sr. António Maia da Fonseca.

Mil e quinhentos estudantes visitaram hoje no Técnico a exposição sobre Moçambique

Mais de mil e quinhentos estudantes do ensino secundário, acompanhados de directores e professores dos estabelecimentos que frequentam, visitaram hoje, durante a manhã e o começo da tarde, a Exposição de Engenharia, Arquitectura e Actividades Económicas de Moçambique, que continua patente, no pavilhão principal do Instituto Superior Técnico, por iniciativa da Agência-Geral do Ultramar e de uma comissão de entidades daquela província ultramarina.

Essas visitas fizeram-se em turnos sucessivos, que preencheram toda a manhã e se prolongaram até cerca das 15 horas, tendo os estudantes sido guiados pelos srs. Carlos Ribeiro e arquitecto Quirino da Fonseca, que prestaram esclarecimentos sobre todo o material documental que a exposição reúne, como fotografias, gráficos, maquetas, etc. Foram percorridos, demorada e interessadamente, os sectores que patenteiam o progresso que Moçambique conheceu nos últimos anos, nos sectores do urbanismo, das obras públicas, dos transportes e comunicações, da hidráulica, do povoamento, da agricultura, da rede sanitária, da geologia e minas e das actividades industriais.

Participaram nas visitas alunos do Liceu Pedro Nunes, das Escolas Industriais D. Luísa de Gusmão e Josefa de Óbidos, das Escolas Comerciais D. Maria I e Patrício Prazeres, das Escolas Técnicas Elementares Francisco de Arruda, Manuel da Maia e Marquesa de Alorna, da Escola Industrial Afonso Domingues e Escola Industrial e Comercial Emídio Navarro. Nas últimas três semanas, o grande certame, que ocupa os dois pisos do pavilhão, já havia sido visitado por muitos milhares de estudantes de outros liceus, escolas técnicas, colégios particulares e estabelecimentos militares de ensino, cadetes da Escola Naval e da Academia Militar, oficiais da arma de Engenharia, etc.

A exposição, que continua a registar extraordinária afluência de público, encerrar-se-á no domingo, podendo ser visitada hoje e amanhã, das 17 ás 20 e das 21 ás 0 horas, realizando-se ás 21 e 30 sessões cinematográficas, com exibição de filmes sobre Moçambique. No último dia do seu funcionamento, estará aberta ininterruptamente das 15 á meia-noite, com mais uma sessão de cinema, a partir das 17 e 30. A todos os visitantes são distribuídas senhas para o sorteio de três viagens a Moçambique, nos aviões da TAP, com estada de uma semana nas cidades de Lourenço Marques e da Beira.

Entretanto, estuda-se a hipótese de a exposição poder vir a ser apresentada nas Universidades de Coimbra e do Porto, de acordo com diligências feitas nesse sentido, junto da entidade organizadora, por grupos de estudantes universitários, que se deslocaram a Lisboa para o efeito. Recorda-se que o expressivo certame já alcançara o maior êxito na capital daquela província do Índico, por ocasião das Jornadas de Engenharia.

BOLBOS

das mais lindas flores

Acabamos de receber da melhor origem uma grande remessa de Açucenas, Anémonas, Crocus, Frézias, Iris, Ixias, Jacintos, Narcisos, Ranúnculos, Túlipas, etc.

Enviamos a tabela de preços a quem a pedir.

Completo sortido de sementes, para horta, jardins e pastos.

SOARES & REBELO, LDA.

Especialistas de Sementes

Rua do Amparo, 2 — LISBOA

Telef. 86 63 82

PRÉDIO

NO RESTELO

Magnífica situação, construção moderna, composto de 14 inquilinos, tendo cada habitação 5 casas soalhadas e 2 casas de banho, lavabo, despensa, marquise, roupeiro e hall. Rendimento 377.400$00. Todo alugado. Preço 6200 contos. Facilita-se parte a juro baixo e a longo prazo.

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3-2.º — TELEFONES 369384/5/6

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO **Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15**

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — Às 16 horas
Prof. Dr Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e electrocardiografia — Às 5.as feiras, ás 15 h

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

SAÍDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«MOCAMBIQUE» 22 de Novembro às 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«S. THOMÉ» 22 de Novembro	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.
«ROVUMA» 3 de Dezembro	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«NIASSA» 5 de Dezembro	S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«P. PERFEITO» 19 de Dezembro às 12 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«A.NGOLA» 21 de Dezembro às 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«Navio a designar» 23 de Dezembro com escala prévia por Leixões	Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes.

LINHA DO ORIENTE

«TIMOR» 29 de Novembro	Aden, Singapura, Hong-Kong, Macau e Dili, via Suez.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Telefs. (323021) — Geral; (322160) — Cargas; (34764) e (369172) — Reserva de Passagens

PORTO: Rua Infante D Henrique, 63 — Telef. (22438)

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 8 – 6.ª ÉPOCA

República — XX1 1X2 121 2X11; A Voz de Chaves — 1X1 1X2 121 211X; Ecos do Desporto — 121 12X 1X1 1121; Cardeal Saraiva — 121 122 11X 212X; A Voz Desportiva — 121 122 1X1 2X11; Correio dos Açores — 112 22X 1X1 2X1X; Estúdio 7 — 111 11X 111 11X1; Boa Noite — 111 112 1X1 X221; O Jornal de Felgueiras — 111 X22 111 X111; Gazeta do Sul — 1X1 2X2 121 2121; Notícias de Felgueiras — 1X1 122 1X1 2111; Clube Asas do Atlântico — 121 112 XX1 1111; Diário dos Açores — 1X1 112 1X1 211X; Voz de Lamego — 111 1X2 1X1 21X2; Jornal da Marinha Grande — 121 122 121 X212; O Arauto — 121 112 X21 XXX1; Povo Algarvio — 111 122 1X1 X1XX; Açores — 121 112 111 1X1X; Folha do Domingo — 1X1 122 121 X2X1; Maria da Fonte (Desporto) — 211 2X2 121 21X2; Maria da Fonte (Voz de Amares) — 121 112 X21 2112; Estela da Manhã — 121 112 X21 1X21; Jornal de Moura — 1X1 112 121 11X1; O Distrito de Setubal — 111 112 121 X121; Sporting — 2X1 122 121 2X22.

Badaladas — 221 1X2 121 111X; Eu Sei Tudo — X12 121 1X1 X121; Litoral — 1X1 112 121 21X1; Ecos de Cacia — 111 122 121 1112; Comércio de Portimão — 122 1X2 211 2111; Correio do Vouga — 111 112 111 1111; Correio da Beira — 121 1X2 111 11X1; Renovação — 111 112 121 21X1; Linhas de Elvas — 211 XX2 121 111X; Reconquista — 121 122 121 1111; O Templário (Jornal de Ferreira do Zêzere) — 221 122 121 1111;; O Templário (Desportos) — 1X1 112 121 1111; Notícias de Beja — 1X1 122 XX1 2X1X; Notícias de Chaves — 111 1X2 121 211X; Brados do Alentejo — X11 X12 121 21X1; Jornal das Aves — 121 112 121 2121; Diário da Manhã — XX1 1X2 1X1 1111; Musica Para Todos os Gostos — X21 122 XX1 2221; Melodias — 2X1 122 221 221X; Êxitos Musicais — 221 122 121 XX21; Música Para Jovens — XX1 1X2 1X1 XX1X; Música da Nossa Terra — 121 122 121 2X21; Conjuntos Modernos — 1X1 1X2 2X1 221X; Flama — 1X1 122 X21 22X1; Mundo Desportivo — 1X1 112 1X1 2111.

O Comércio do Porto — 1X1 112 X21 X1X1; Resenha Desportiva — 121 112 XX1 X111; Programa Sem Nome — 12X 112 11X 2211; Flor do Tâmega — 121 112 121 2111; Diário do Norte — 1X1 1X2 121 2XXX; Rádio Placard (R. C. P.) — 111 11X 1X1 1111; Rádio Placard (E. N. R.) — 111 1X2 111 X1X2; Rádio Placard (R. R.) — X11 22X 12X 22X2; O Comércio de Gondomar — 111 122 121 X1X1; O Comércio de Gaia — 111 122 121 X1X1; O Comércio de Leixões (De Tudo um Pouco) — 121 112 111 2X1X; O Comércio de Leixões (Desporto) — X21 1X2 111 X112; Rádio Sports — 111 112 111 2222; Mosaico — 121 122 121 2111; Jornal de Notícias — 1X1 112 X21 X1X1; Repórter do Dia (Angola) — 121 122 X21 1111; Repórter do Dia — 1X1 122 X21 X111; De Tudo um Pouco — 121 112 121 111X; O Sorriso da Hora do Almoço — 111 111 111 1111; A Voz dos Ridículos — 111 112 1X1 21X1; Dos Fracos Não Reza a História — 1X1 X2X 221 XX11; Às Dez, Espere Por Nós — X11 1X2 121 2111; O Concelho de Estarreja — 112 212 X2X 21X1; Terra Alta — 111 122 121 X111; Rádio Oceano — 111 121 22X 2112.

O Setubalense — 111 112 121 21X2; Jornal de Abrantes — 121 1X2 121 X1X1; O Alcoa — X11 112 XX1 X1XX; Diário de Coimbra — 111 112 1X1 1111; A Voz do Domingo — 121 122 111 21X2; Rádio Ribatejo — 1X1 112 X21 2X21; O Distrito de Portalegre — 111 X22 121 2XX1; Notícias de Guimarães — 121 1X2 1X1 212X; Notícias de Gouveia — 211 212 12X 2121; Notícias de Famalicão (Vamos jogar ao Totobola) — 111 122 1X1 X221; Notícias de Famalicão (Experimente o Totobola) — 211 X22 X21 2211; Jornal de Évora (Experimente Totobolar) — 111 1X2 1X1 11X1; Jornal de Évora (Aqui... Totobola) — 1X1 122 121 2X11; Folha de Tondela — 111 112 111 1111; A Comarca de Arganil — X21 112 X21 2111; Póvoa de Lanhoso (Desportos) — 1X1 112 121 11X1; Póvoa de Lanhoso (Correio das Aldeias) — X11 112 111 1111; Defesa de Aróuca — 1X1 1X2 221 2X11; Notícias de Penacova — 212 212 XX1 XX12; Cavalgada do Ritmo — 1X1 122 121 X1XX; Notícias de Évora (Vida Desportiva) — X21 1X2 121 12XX; Notícias de Évora (Vá Já Totobolandoo) — 1X1 112 1X1 X121; Resenha Desportiva (E. O. A.) — X21 112 121 21X2; O Apostolado — 2X1 112 121 2X11; Diário de Luanda — 121 122 1X1 2111.

A Província de Angola — 1X1 112 221 X11X; Parada Desportiva — 121 1X2 121 X111; No Mundo do Desporto (R. C. Benguela) — 122 122 121 1212; Peça Que Não Maça — XX1 1X2 X21 X111; A Voz do Casa Pia — 111 122 121 212X; Novidades — 111 X22 111 X11X; Notícias do Douro — 121 122 X11 22X2; Norte Desportivo — 1X1 112 121 2111; Rádio Clube do Norte — 211 122 111 22XX; Momento do Totobola — 121 122 221 1212; Boletim Desportivo (Rádio Porto) — 111 1X2 221 2211; Programa Electro-Mecânico — 111 112 1X1 2211; Aqui, Salgueiros — 121 112 211 1121; A Lição do Menino Quim — 1X1 122 X21 XXX1; Penalti — 111 122 211 2111; Programa Almanaque — 11X X21 222 XX11; Ideal Rádio — 1X1 1X2 X21 21X1; A Ordem — 111 122 XX1 211X; Ala Arriba — 211 X2X 111 2111; Onda Desportiva (R. R.) — 111 X12 X21 2X11; Onda do Optimismo (Parede) — 111 111 121 221X; Anda do Optimismo (Miramar) — 211 122 XX1 X111; Despertar ás 7 e meia — X11 1XX 111 221X; A Voz — 1X1 111 X11 21XX; A Tribuna — 1X1 122 111 11X1; Notícias — XX1 112 XX1 X111; Diário — 1X1 1XX 22X 11X1; O Brado Africano — XX1 12X 121 2111; Renovação (Moç.) — 111 X12 X1X 221X; Relato Futebol Ronga — 1XX 122 X11 22X2; Relato Futebol Português — X22 1X2 121 2XX2; Roteiro Sonoro — X21 122 XX1 211X; Domingo Alegre — 12X 1X2 1X1 2XX1; Rádio Desporto Nampula — 2X1 X12 X21 2X1X; Revista Desportiva — 111 X22 XX1 211X; Desporto em Parada — 121 112 X21 2211; Artistas Que Passaram — 121 1X2 121 2X11.

RESUMO DOS PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 8 — 6.ª ÉPOCA

N.º	JOGOS	1	X	2
1.	Porto-Sporting	100	20	15
2.	Montijo-Torriense	53	41	41
3.	Tirsense-Alhandra	124	4	7
4.	Ac. Viseu-Seixal	115	13	7
5.	Penafiel-Covilhã	52	30	53
6.	Oriental-Belenenses	14	10	111
7.	Luso-Sintrense	90	32	13
8.	Almada-Beira Mar	27	34	74
9.	Peniche-U. Lamas	126	8	1
10.	Elche-At. Madrid	30	34	71
11.	Saragoça-Barcelona	87	26	22
12.	Espanhol-Valência	74	41	20
13.	Sevilha-At. Bilbau	83	32	20

e o prognóstico «lógico» será: 111 122 121 2111.

Em CASTELO BRANCO nosso agente distribuidor ANTÓNIO SA RODRIGUES (HERD), RUA MOUZINHO MAGRO, 46, que tem á venda o «DIARIO DE LISBOA».

MINISTÉRIO DAS CORPORAÇÕES E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas

AVISO

«DISTRIBUIÇÃO DE CASAS ECONÓMICAS NO BAIRRO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE - ALMADA»

Para os devidos efeitos, torna-se público que, do dia 7 ao dia 15 de Novembro inclusive, se encontram afixados na Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas, Rua da Junqueira, 112, em Lisboa, os mapas de classificação dos concorrentes presumíveis efectivos (com 2 ou mais filhos conforme a classe em que foram classificados), beneficiários de Instituições de Previdência e sócios de Sindicatos Nacionais.

O Bairro de Casas Económicas de Nossa Senhora da Piedade — Almada, é constituído por 121 habitações e, ao concurso para a sua distribuição, habilitaram-se cerca de 2000 concorrentes.

Como beneficiam de preferência legal os candidatos que, possuindo as condições de admissão, sejam beneficiários de Instituições de Previdência e, dentre estes, os que tenham maior número de filhos, os Serviços classificaram por enquanto, os concorrentes com 2 ou mais filhos e que reunam as condições atrás referidas. Se o número de desistências o justificar, proceder-se-á á classificação dos concorrentes necessários ao preenchimento das vagas daí resultantes.

Quaisquer reclamações sobre a classificação devem ser apresentadas pelos interessados até ao dia 15 de Novembro. As reclamações apresentadas em data posterior não poderão ser consideradas.

OS 20 ANOS DA UNESCO

(Continuação da página central)

maior importancia, e que existem em 112 desses 120 Estados.

Entre as grandes conferências que ela promoveu nestes ultimos anos podem-se citar as dedicadas á educação de adultos (1960), á organização da investigação hidrológica (64), aos problemas da juventude (64) e á eliminação do analfabetismo (64). Ao nível regional — para a Asia, Estados árabes, Africa e América Latina — efectuaram-se ainda reuniões sobre o planeamento da educação nas suas relações com o desenvolvimento económico e social, a conservação e o aproveitamento dos recursos naturais, a aplicação da ciência e da técnica ao desenvolvimento dos países e o fomento dos meios de informação.

Entre as numerosas investigações e os multiplos estudos que a Unesco tem fomentado contam-se os que se referem á oceanografia, hidrologia, aproveitamento das zonas áridas (zonas desérticas e semidesérticas), tendências principais da investigação científica, condições de acesso ao ensino superior, funções das Universidades, etc. Entretanto, sob a égide da organização, foram postas em vigor oito convenções, entre elas as que incidem sobre: direitos de autor, protecção dos bens culturais em caso de conflito armado, a luta contra as discriminações no ensino, a importação de objectos de carácter educativo, científico e cultural.

Mas é no campo da educação que a obra da Unesco tem sido mais importante, saldando-se numa inestimável série de iniciativas, ao nível mundial, das quais já bastante resultou e há ainda, sobretudo, muito a esperar. Entre os países onde essa acção foi mais intensa destacam-se o Irão, o Mali, a Argélia, a Tanzania e o Equador. Só nos três primeiros países despendeu a organização, no seu duro combate contra o analfabetismo, um total de 3 800 000 dólares.

Como nos é impossível uma referência pormenorizada a este aspecto da vida da Unesco, passamos a apontar tão-sómente alguns dos outros campos a que ela tem dedicado especial atenção: os problemas da juventude, os preconceitos raciais e outras formas de discriminação; a literatura, as artes plásticas e a musica; a protecção do património cultural da humanidade, a protecção dos recursos naturais da Africa, Asia e América Latina, etc. Ao mesmo tempo a organização desenvolveu várias campanhas do maior interesse e de vasta repercussão, como, por exemplo, a destinada a preservar os monumentos da Nubia e tem editado numerosas obras de grande valor, a par de uma série de revistas e publicações de enorme interesse que dá á estampa em vários idiomas.

Enfim, a Unesco sempre contribuiu por todos os meios ao seu alcance para a luta pela paz, através daquilo a que chama a sua «acção ética» e que constituiu um seu objectivo fundamental: «promover a dignidade humana, os direitos humanos, a compreensão internacional».

De resto, neste dia do 20.º aniversário de uma organização cujas finalidades altamente meritórias nunca é de mais pôr em destaque, e que para serem integralmente realizadas só necessitam de uma *efectiva* colaboração dos Governos de todos os Estados membros e de todos os homens de boa vontade, parece que bastará lembrar aqui o preambulo da sua «acta constitutiva» na qual estão bem expressos os belos ideais que a Unesco se propõe prosseguir:

«Os Governos dos Estados partes da presente Constituição, em nome dos seus povos, declaram:

«Que, posto que as guerras nasçam na mente dos homens, é na mente dos homens que devem erigir-se os baluartes da paz;

«Que, no decurso da História, a incompreensão mutua dos povos foi motivo de desconfiança e receio entre as nações, e causa de que os seus desacordos tenham frequentemente degenerado na guerra;

«Que a grande e terrível guerra que acabou não teria sido possível sem a negação dos princípios democráticos da dignidade, da igualdade e do respeito mutuo dos homens, e sem a vontade de substituir tais princípios, explorando os preconceitos e a ignorancia, pelo dogma da desigualdade dos homens e das raças;

«Que a ampla difusão da cultura e a educação da humanidade para a justiça, a liberdade e a paz são indispensáveis á dignidade do homem e constituem um dever sagrado que todas as nações devem cumprir com um espírito de responsabilidade e ajuda mutua;

«Que uma paz fundada exclusivamente em acordos políticos e económicos entre os Governos não poderia obter o apoio unanime, sincero e perdurável dos povos, e que, por conseguinte, essa paz deve basear-se na solidariedade intelectual e moral da humanidade.

«Por estas razões, os Estados partes na presente Constituição, persuadidos da necessidade de assegurar a todos o pleno e igual acesso á educação, a possibilidade de investigar livremente a verdade objectiva e o livre intercambio de ideias e conhecimentos, resolvem desenvolver e intensificar as relações entre os seus povos, a fim de que estes se compreendam melhor e adquiram um conhecimento mais exacto e verdadeiro das suas respectivas vidas.

«Em consequência criam pela presente a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, com a finalidade de alcançar gradualmente, mediante a cooperação das nações do Mundo nos campos da educação, da ciência e da cultura, os objectivos da paz internacional e do bem-estar geral da humanidade para conseguir as quais se criaram as Nações Unidas, como proclama a sua Carta».

O Novo Código Civil

(Continuação da página central)

dos que ele apresenta em relação ao Código de 1867.

● A representação está regulada no projecto de uma forma lapidar

Passando a ocupar-se da representação o sr. dr. Humberto Lopes observou que ela tem como instrumento de realização jurídica a procuração que deve ser considerada um negócio jurídico unilateral. E afirmou em seguida que o projecto, ao regular a representação nos artigos 258 a 269 o faz de uma forma lapidar e que não suscita reparos de maior, reflectindo a mais moderna doutrina sobre a matéria.

O orador pôs em destaque a importância crescente que a representação tem, pois á cada vez maior aproximação entre os povos correspondeu um grande aumento das relações internacionais, nomeadamente no campo comercial. E isto, a par do aumento das dimensões das empresas obrigou-as a terem quase sempre representantes seus em vários cantos do globo.

● Excelente doutrina e qualidades de redacção e concisão

Entrando na análise do articulado o sr. dr. Humberto Lopes acentuou que a faria sob o signo da objectividade e da exploração, pois em virtude do carácter mais técnico destes pontos havia interesse em expor detalhadamente a doutrina do projecto, dado haver pormenores que poderiam escapar a quem não a estudasse com especial atenção. E frisou como a crítica é necessária, quer porque de certos sectores só se ouvem elogios encomiásticos, quer porque é manifestando as discordâncias, (que não dizendo aquilo com que se concorda) e justificando-as, que se contribui para melhorar o proposto diploma. Mas afirmou que era com muito gosto que nesta parte do projecto reconhecia a sua excelente doutrina e as suas qualidades de redacção e concisão.

● Algumas críticas e dúvidas em relação ao articulado

Entre as pequenas críticas que fez, ou as dúvidas que manifestou, em relação á forma como esta matéria está tratada no projecto, destacamos as seguintes:

Art.º 260: O n.º 2 deste artigo parece desnecessário;

Art.º 261: Foi de opinião que o princípio geral não devia ser o de proibir o «negócio consigo mesmo» e depois abrir-lhe excepções, mas, pelo contrário, permiti-lo, e depois opor-lhe restricções. E isto por dois motivos: 1) Não há normalmente grande risco por parte do representado; 2) a tendência moderna é para admitir o negócio consigo mesmo, dada a sua crescente importância e utilização nas relações jurídicas, nomeadamente no direito comercial.

A propósito do n.º 2 deste artigo o sr. dr. Humberto Lopes fez algumas considerações sobre o subestalecimento, defendendo a legitimidade da cláusula «sem reserva», e falando em particular dos problemas que aqui se levantam relativamente aos advogados.

● A forma exigida para a procuração

Art.º 262: Quando o n.º 2 diz que «a procuração revestirá a forma exigida para o negócio que o procurador deva realizar», isto estaria certo quando se tenha em mente apenas a distinção entre a forma verbal ou escrita. Mas já não estará quando se pense nas diversas solenidades da forma escrita. Assim, um acto pode exigir escritura publica — e a procuração não pode ter a mesma forma

Art.º 264: Falou aqui, novamente, no caso concreto dos advogados, para os quais opinou se devia aqui abrir uma excepção, dada a que já é hoje uma prática corrente dos tribunais ao admitirem o subestabelecimento mesmo que da procuração não conste essa faculdade.

E, após expor e elogiar outros aspectos do articulado, o orador declarou que também lhe parecia desnecessário o art.º 267 — ou que, pelo menos, a sua doutrina podia ser incorporada em outro.

● Gestão de negócios: o anteprojecto foi melhorado

Passando a analisar a secção respeitante á gestão de negócios o sr. dr. Humberto Lopes notou que houve aqui uma melhoria em relação ao anteprojecto, bastante difuso, e manifestou a opinião de que a gestão de negócios processual também devia ser regulada no Código Civil, assim como a parte substancial da falência devia ser regulada no Código Comercial ou no da Falência (que já deixou de existir), e não no de Processo.

Finalmente, após outras lúcidas e sabedoras considerações sobre esta matéria, aquele advogado afirmou que entendia não se dever considerar apenas, no art.º 468, 2, o «enriquecimento sem causa» — mas, pelo contrário, a gestão de boa fé devia ser mais protegida, nomeadamente quando o gestor tivesse feito despesas fundadas.

Dado o adiantado da hora o sr. dr. Pedro Pitta, bastonário da Ordem, deu a sessão por encerrada — sendo o capítulo do «mandato» estudado na próxima, em que continuará a usar da palavra o sr. dr. Humberto Lopes.

Terreno para Indústria

com 10.000 m² a 12 km de Lisboa. Vende-se. Tel. 725133

PROPRIEDADES

— V E N D A S —

PRÉDIO:

1.450 c. AO CONDE REDONDO, revestido a marmorite, c/ 5 inq., e/ 7-8 assoalh., coz., 2 c. banho, desp. e marsuise. Rende 97.800$00.

TRATA:

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45-3.º, Telefs.: 367444-323172

ANDARES:

1.050 c. AV. EST. UNIDOS, luxuosa construção, todos os requisitos, c/ 6 grandes assoalhadas, coz., 2 c. banho, desp. e roup. Arrecadação privativa.

TRATA:

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45-3.º Telefs. 36 74 44 32 31 72

MORADIA:

1.700 c. OEIRAS, construído para o próprio, composto de r/c. e 1.º andar, c/ 9 assoalhadas, coz., 4 c. banho, desp. e roup. Garagem para 4 carros. Jardim e terraço.

TRATA

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45 - Telefs. 36 74 32 31 72

CASAS

para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar, em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão, aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA — R. do Ouro, 292-1.º — Telefs. 30259/34755.

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos transformamos ao gosto do cliente. Fábrica Av. 5 de Outubro. 203, r/c. — Telef. 771639 *(Ao Campo Pequeno)*

Contacto

ANÚNCIOS

HIPOTECAS

ANDARES

Vendem-se EM LISBOA

AO CAMPO GRANDE — Rua D, n.º 32, Quinta das Mouras (à Alameda das Linhas de Torres)

Em magnífico e grande imóvel, revestido a evinel, acabamentos de 1.ª, composto de 4 e 5 casas soalhadas, cozinha, 2 casas de banho, roupeiro e grande hall. Preço 400 e 500 contos. Pronto a habitar.

ESTRADA DA LUZ, LOTE 1 (antes da 2.ª circular)

Em prédio de construção em cimento armado, equipado com 2 elevadores. Composto de habitações com 2, 3 e 4 casas soalhadas, cozinha, casa de banho, despensa, marquise e hall. Preços 250, 300 e 320 contos.

QUINTA DAS MOURAS — Rua F, n.º 12, junto à Alameda das Linhas de Torres

Em prédio de construção moderna, com caixilharia em alumínio anodizado polido, estores em plástico, habitações com 5 casas soalhadas, cozinha, despensa, 3 casas de banho e hall. Preço 470 contos. Pronto a habitar.

JUNTO AO CAMPO GRANDE, Alameda das Linhas de Torres, frente ao n.º 34

ANDARES DE LUXO em magnífico prédio, construção em cimento armado, composto de habitações com 2 e 5 casas soalhadas, cozinha 2 casas de banho despensa, roupeiros em todos os quartos e hall. Madeiras exóticas. Tinta plástica. Preços 280 300 e 600 contos. Prontos a habitar.

RESTELO — AVENIDA ILHA DA MADEIRA, N.º 48 (junto ao Ministério do Ultramar)

Em excelente imóvel de construção em cimento armado. Acabamentos de bom gosto. Composto de 5 casas soalhadas, cozinha, copa 2 casas de banho despensa, roupeiro e essendal. Preços 520 a 530 contos. PRONTOS A HABITAR.

ESTRADA DA LUZ, LOTE 21, junto ao Largo da Luz

Em prédio de óptima construção, composto de 8 pisos, tendo cada habitação 3 e 4 casas soalhadas, cozinha, 2 casas de banho, despensa, roupeiros e hall. Pavimentos em parquet de madeira exótica. Todas as casas pintadas ao gosto dos clientes. Preços de 290 a 330 contos.

RUA H, N.º 8, à Alameda das Linhas de Torres (antigos n.os 217 e 225)

Em prédio de construção em cimento armado, equipado com 2 elevadores, 10 pisos, habitações com 4 e 5 casas soalhadas, cozinha, 2 casas de banho, despensa, marquise, roupeiro e hall. Acabamentos de 1.ª e aquecimento. Preços 400, 500 550 e 560 contos. Prontos a habitar.

NA AVENIDA DA REPÚBLICA, N.º 60

Grande armazém com a área de 1.160 metros quadrados, aluga-se por 24.000$00 mensais ou vende-se por 3.500 contos. Pronto a ocupar.

NA LINHA DE CASCAIS:

CARCAVELOS

Em prédio de construção em cimento armado, revestido a marmorite pintado e mármore. Composto por 3/4 casas soalhadas, cozinha, despensa, marquise, hall, casa de banho e grandes sacadas com vistas para o mar. Cada inquilino tem uma arrecadação com área aprox. de 20 m2. Preços 275 e 280 contos. EM ACABAMENTOS.

SÃO JOÃO DO ESTORIL

QUINTA DA CARREIRA, LOTES 24 E 43

Junto à estação e Liceu em magníficos prédios de construção em cimento armado, acabamentos de 1.ª, com 4 e 6 divisões soalhadas, cozinha, 2 casas de banho, despensa, roupeiro e hall. Preços de 300 a 470 contos. Prontos a habitar.

NA LINHA DE SINTRA:

AMADORA (REBOLEIRA)

Em magníficos prédios de construção em cimento armado revestidos a marmorite e mármore. Equipados com elevadores, telefones internos, etc. Habitações com 2, 3, 4, 5 e 6 casas soalhadas, cozinha despensa, roupeiro 1 e 2 casas de banho, marquise e hall. Preços 120, 140, 160, 165 175 190, 280 e 290 contos. Prontos a habitar.

VER NA AV. DE PANGIM, LOTE 1

NOTA — TODOS OS ANDARES PODEM SER VISTOS DIARIAMENTE NOS LOCAIS

TRATA:

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3, 2.º andar ★ LISBOA ★ Telefones 36 93 84 5 6

ABERTOS AOS SÁBADOS DURANTE TODO O DIA

ALUGAM-SE LOJAS E ANDARES

PARA ESCRITÓRIOS. MAGNÍFICAS INSTALAÇÕES PRÉDIO ACABADO DE CONSTRUIR, C/ 9 ASSOALH. 4 ELEVAD., AR CONDIC., ETC.

VER NO LOCAL: — AV FREI MIGUEL CONTREIRAS. 54

Trata: **S. Construções Invicta, Lda.**

RUA DO OURO. 292-1.º-DT.º

LISBOA TELEF 3 47 55 6

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

AUTOMÓVEIS

Se pretende comprar de qualquer marca ou modelo, ao seu próprio interesse não o faça sem ver no LISBOA-STAND Fac. troca e pag. Rua Passos Manuel, 17-D-E

PARA entrega imediata, todos revistos em oficinas próprias: Cortina, só 1 dono, 40 500$; Mercedes 180, 30 000$; Opel 1700, de 4 portas, de 60, 36 000$00; Renault 4L de 63 como novo; outro sér. 24, 24 500$; outro 17 500$00; Fiat 1100 NSU, de 59, 23 000$; outro Fiat de 58 p/ 22 000$; Taunus 12 M, 18 000$00; Taunus 17 M de luxo de 60, 29 000$; Opel Rekord 1500, de 59, 34 000$00; outro, esc. 33 000$; outro, de 56, 21 000$; outro, 19 000$00; Plimouth plasa de 57, 14 000$00; Simca Aronde de 58, 16 000$00; Utilitárias; Opel Caravan, 18 500$; Citroen, 2 HP, esc. 17 500$00. Temos muitas outras unidades em «stock» e garantia e fac. troca.

Rua Arroios, n.º 152-A

AUTOMOVEIS americanos e europeus como novos e em conta. R. Actor Taborda, 13-A.

ALFA Romeo Giullieta Sprint, 962; Renault, L4, 1963; Fiat 600 D 1962; Volkswagen 30 H.P., 1960; Simca Elysée, 1960; Opel Rekord, 1957. Fac. troca e pagt.

MARCELO

Av. João Crisóstomo, 47-C

Automóveis s/condutor

Veja os n/ preços e carros a estrear ou impecáveis, Av João Crisóstomo, 8C Tels. 50060-51047

FURGON Mercedes 180 Diesel 1500 kgs.; Jeep Land Rover. Fac. troca e pagt.

MARCELO

Av. João Crisóstomo, 47-C

JAGUAR 2. 4: Chevrolet Bellair a gasoil c/ motor Perkis e outros. Rua Arroios, 19-A — 19-B — Telef. 53.6058.

COMPRAS

AUTOMÓVEIS compro a pronto de qualquer marca. R. Arroios. 152-A.

ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- **50.060 — Automóveis Amoreiras Av. João Crisóstomo. 89.**
- **53 4657 — L. St. Bárbara. 5-B.**
- **49.612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B.**
- **76.9848 — Ze Car[illegible] du Bocage, 1.**
- **42.890 — Táxis Universo, Lda Av Republica. 26.**
- **55.3843 — Auto-Argos P. Olegário Mariano. 62.**
- **53 7476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.**
- **53.1919 — SILVA E TIAGO — R. St.ª Bárbara, 81-1.º**
- **72.7654 — Auto-Monumental do Areeiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-B.**
- **83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A.**
- **53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A.**

SEJA DO SEU TEMPO: LEIA

motor

SAI AS 6.as FEIRAS

Aluguer sem condutor

CARROS NOVOS — PREÇOS ACESSÍVEIS

Aven. Padre Manuel da Nóbrega, 10-B

Telefones: 72 76 54-72 49 75

LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º D.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

CAMINHOS DE FERRO

Horários da Zona Centro

A partir de 4 de Novembro de 1966, os comboios 1, 3, 5 e automotora 327 passam a ter o seu término na **estação de Porto (Campanha)** e os comboios 2, 4, 6, 14 e automotora 320 passarão a ter a sua origem na mesma estação.

CAPITAIS

OFERECEM-SE:

EMPRÉSTIMO SOBRE AUTOMÓVEIS

Máximo sigilo

No prazo de 1 hora

TELEFONE 32.84.91

TEM CARRO? TEM PRÉDIO? ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

DINHEIRO

SOBRE PRÉDIOS

OPERAÇÕES RÁPIDAS, EM CONDIÇÕES SEM PARALELO

Consulte o nosso Departamento de Empréstimos Hipotecários

NORTENHA

Praça da Alegria, n. 58, 2

Telefs 362228 - 366731 - 366812

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3 - 2.º TELEF. 369384

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Eng.º D. Vasco Bramão

Desapareceu, há dias, precisamente em 28 de Outubro, uma figura que desenvolveu larga actividade, sobretudo no campo da exploração mineira: o sr. eng.º D. Vasco Alen Pereira de Sequeira Bramão. Era natural de Lisboa, contava 95 anos e, além do respeito pela competência técnica que sempre revelou, granjeou, ao longo da sua existência exemplar, numerosas amizades, para o que muito contribuia a sua educação e notável afabilidade.

O extinto foi director de várias minas, entre as quais, as de carvão de S. Pedro da Cova, Midões, Rio Maior, Batalha, Soure, Panasqueira e do rio Solor, em Espanha, bem como do conjunto mineiro pertencente á Casa Burnay.

Tendo-se interessado largamente pelos estudos geológicos e pela técnica mineira, exerceu, além das referidas direcções daquelas minas, funções em diversos organismos. Assim, foi vogal da Junta Autonoma de Estradas, presidente da respectiva secção da Associação Industrial Portuguesa, de que foi director muitos anos, vogal da Junta Consultiva do I. P. C. Colaborou em revistas da especialidade e participou em diversas reuniões internacionais, nomeadamente em Inglaterra, Bélgica e Espanha.

O sr. eng.º D. Vasco Bramão era casado, em segundas núpcias, com a sr.ª D. Maria Margarida Galvão Mexia Bramão, e pai dos srs. D. Manuel Bramão, conselheiro comercial junto da Embaixada de Portugal em Washington, e D. Luís Bramão, e das sr.as D. Maria Teresa Bramão da Cunha e D. Maria de Lurdes Bramão Ramos, e sogro das sr.as D. Maria Eugénia Ressano Garcia Bramão e D. Isabel Bramão e dos srs. drs. Vasco da Cunha, embaixador de Portugal junto da N. A. T. O.; e João Battaglia Ramos, embaixador de Portugal no Rio de Janeiro.

Correspondendo ao carácter de simplicidade do falecido, não se fez oportunamente participação da morte e do funeral.

OBITOS

Eng.º Bonneville Franco

Amanhã, ás 12 e 30, na igreja paroquial dos Anjos, por iniciativa de sua família, será rezada missa de sufrágio por alma do eng.º Bonneville Franco.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 66 2772 - 28 00 27

A CAMPANHA ANUAL DE VACINAÇÃO

A directora-geral de Saude, sr.ª D. Maria Luísa Van Zeller, presidiu hoje a uma reunião com os 18 delegados de Saude dos distritos do Continente, durante a qual se discutiram os aspectos relacionados com a Campanha Anual de Vacinação.

A reunião principiou ás 9 e 30 e prolongar-se-á por todo o dia de hoje continuando amanhã.

Amanhã, ao fim da manhã, o sr. ministro da Saude assistirá á reunião inteirando-se dos problemas surgidos em cada distrito na vacinação ás populações.

Será com base nos relatos e críticas dos delegados de Saude que a Direcção-Geral de Saude estruturará e programará a próxima campanha anual, que beneficiará da experiência agora adquirida.

Assistiram á reunião de hoje, além dos delegados e da sr.ª directora-geral, os membros da comissão que, ao nível de Direcção-Geral, trata da referida campanha, os dois inspectores itinerantes da Direcção-Geral e, ainda, componentes da Comissão Técnica de Profilaxia.

Segundo nos declarou a sr.ª dr.ª D. Maria Luísa Van Zeller, o sr. ministro da Saude encara a possibilidade de emitir uma nota para a Imprensa que será simultaneamente um balanço da ultima campanha e um elemento esclarecedor da próxima.

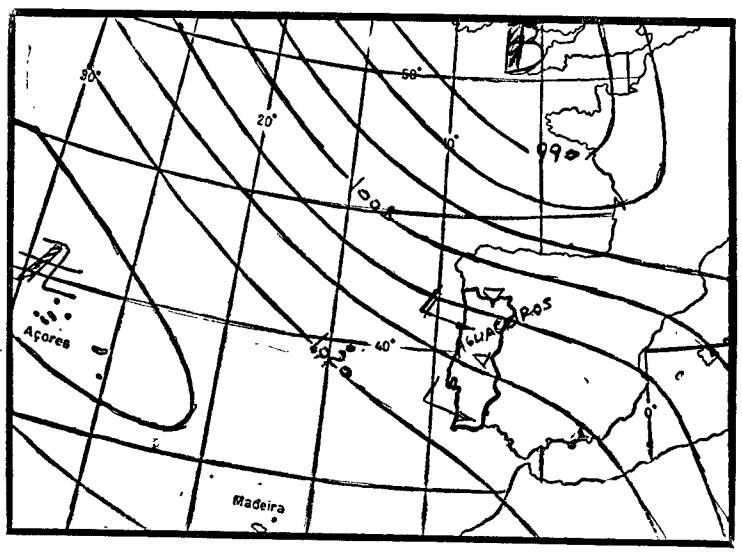
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 16°,4; mínima: Penhas da Saúde, — 3°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 14°,1; na água do mar, 14°,7.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— isóboras (mb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 5 — Manter-se-á a influência da massa de ar polar marítimo transportada na circulação conjunta da depressão sobre as Ilhas Britânicas e do anticiclone dos Açores.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado, por vezes limpo durante a noite; vento fraco ou moderado, predominando de noroeste, nas regiões do Norte e Centro, e de norte no Sul; aguaceiros pouco frequentes e queda de neve nas terras altas.

SOL — AMANHÃ
Nascer ás 8 e 07
Ocaso ás 18 e 33

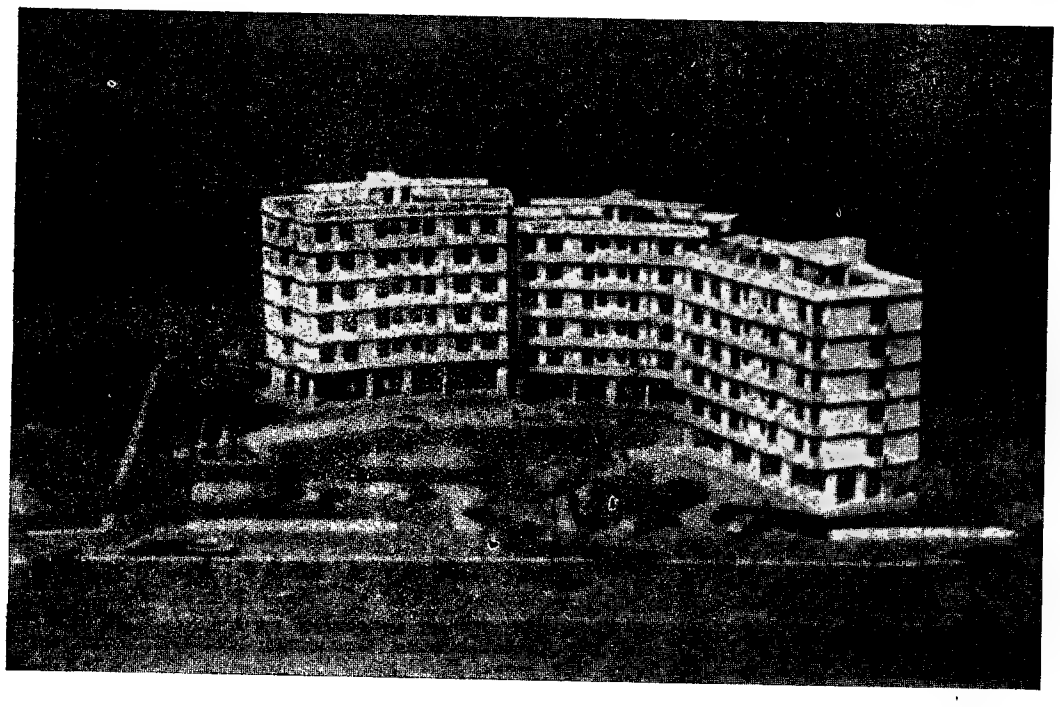
MARES

PREIA-MAR: Dia 4 — Às 7 e 25 (3,6 m); 20 e 10 (3,3 m). **Dia 5** — Às 8 e 35 (3,5 m); 21 e 25 (3,3 m). **Dia 6** — Às 9 e 58 (3,5 m); 22 e 58 (3,3 m).

BAIXA-MAR: Dia 4 — Às 0 e 48 (1,5 m); 13 e 25 (1,5 m). **Dia 5** — À 1 e 50 (1,7 m); 14 e 48 (1,6 m). **Dia 6** — Às 3 e 10 (1,8 m); 16 e 20 (1,6 m).

FASES DA LUA

Dia 5 — Dia 12 — Dia 20 — Dia 28



ANDARES NO ESTORIL

VENDEM-SE

Excelente localização a 200 m da Praia de S. João e Tamariz.

PRÉDIOS de 7 pisos — Zona de convívio no último andar. — Este c/ salão de festas, cozinha, W. C. senhoras e cavalheiros, bengaleiro e elevadores.

ANDARES c/ 5 c. assoalhadas, cozinha, casas de banho, copa, despensa, zona de serviço, lavabos, salas c/ cerca de 30 m2, c/ fogão de sala e roupeiros.

De todas as varandas, panorâmica completa do mar e Baía de Cascais.

Amplas zonas ajardinadas c/ parques automóveis privativos, construção e acabamentos de 1.ª qualidade e de luxo.

Tratam os próprios — Gil e Costa, Lda. — Sociedade de Construções, com escritórios em Lisboa na Rua de S. Mamede ao Caldas, 6, 2.º-Esq.º — Tels. 860877--865815-870669.

Mostra no local — Escritórios no Estoril — Rua dos Cedros (junto ao Hotel Paris), Telef. 261 588, onde podem ser consultadas maquetas e desenhos em pormenores.

AINDA MELHOR DE PONTA A PONTA ...
... O NOVO

OPEL-REKORD — 1967

EM EXPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS OPEL

AUTO DINIS DE ALMEIDA & FREITAS, S. A. R. L.

AV. DA LIBERDADE, 206 A 218

DAS 9 ÀS 24 HORAS DE 4 A 12 DO CORRENTE

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

AUREUS
Extramatic

AUREUS
MODELOS SIMPLES
DESDE 500$00

DOIS NOVOS MODELOS AUREUS EXTRAMATIC PARA A JUVENTUDE

A excelente qualidade e a precisão destes novos modelos AUREUS-EXTRAMATIC aliada à sua elegância, tornam estes relógios não só um motivo de orgulho da relojoaria suiça, como também próprios para os jovens.

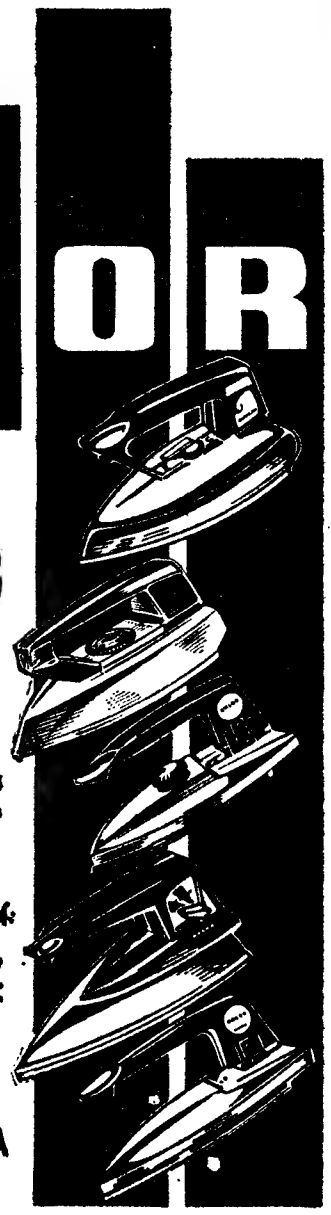
Automáticos, impermeáveis e antimagnéticos, estes dois modelos, além de resistirem aos choques, têm calendário e podem, ainda, indicar o dia da semana.

Há também, modelos económicos, sem calendário e sem corda automática

EXAMINE A VASTA COLECÇÃO DESTES RELÓGIOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS

OMEGA TISSOT

CALOR



O ESPECIALISTA DOS FERROS DE PASSAR

DE LINHAS ELEGANTES E DE GRANDE PRECISÃO

7 MODELOS DESDE **285$00**

COMO 20 MILHÕES DE POSSUIDORES, DIRÁ:

PARA PASSAR A FERRO NADA HÁ MELHOR QUE O MEU CALOR

2 ANOS DE GARANTIA

PRÉDIO
NA GRAÇA

Construção moderna em cimento armado, composto de 4 pisos com magníficas habitações. Rendimento 169.200$00. Todo alugado. Preço 2870 contos. Facilita-se.

«A CONFIDENTE»
ROSSIO, 3-2.º — TELEFONES 369384/5/6

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA EGITÂNIA

S. A. R. L.

SEDE: **LISBOA — Trav. do Jasmim, 4**

Assembleia Geral Extraordinária

A pedido do Conselho de Administração e nos termos do § 3.º do Art. 15.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para, em reunião extraordinária a realizar no dia 15 de Dezembro de 1966, apreciar e se pronunciar sobre a proposta do mesmo Conselho para a dissolução e liquidação da Sociedade.

Lisboa, 31 de Outubro de 1966.

O Presidente
da ASSEMBLEIA GERAL,
Henry Charles Napiere Rugeroni

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

SEIA

D. ALEXANDRINA AUGUSTA SOARES DE ALBERGARIA CABRAL

FALECEU

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Seia cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento da sua generosa benfeitora, Ex.ma Sr.a D. Alexandrina Augusta Soares de Albergaria Cabral, cujo funeral se realiza hoje da Igreja Matriz de Seia para jazigo em Vila Cortês da Serra.

Capitão-de-mar-e-guerra

Carlos Gomes de Amorim Loureiro

MISSA DO 7.º DIA

Maria de Mattos Vilardebó Loureiro, Maria Teresa Gomes de Amorim Vilardebó Loureiro, Pedro Vilardebó Loureiro, sua mulher e filhos, Carlos Vilardebó Loureiro e sua mulher, Maria Julia Loureiro Costa Cabral, seu marido e filhos, Francisco Manuel Vilardebó Loureiro, sua mulher e filhos e mais família, participam que amanhã, dia 5, ás 12 horas, na Igreja de Santa Isabel, será celebrada missa pelo eterno descanso da Alma de seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente, agradecendo desde já, a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 531167

Adília Santos Lopes de Almeida

MISSA DO 7.º DIA

Alexandre Santos de Almeida, Aurora dos Santos Lopes, Antero dos Santos Lopes, sua mulher e filho, António de Almeida Santos e filha, Alexandre de Almeida, sua mulher e filhos e mais família, participam que amanhã, dia 5, ás 12 horas, na Igreja de S. Domingos, será celebrada missa pelo eterno descanso da Alma de sua muito querida mulher, filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha, prima e parente, agradecendo desde já, a todos os que se dignarem, com a sua presença, tomar parte no acto religioso.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 534167

Em CANELAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO.

DESPORTOS

Mais um remate e outra demonstração de imperícia dos avançados do Benfica no jogo de ontem á noite contra a Ovarense

TAÇA DE PORTUGAL

Vitória do Benfica num jogo sem qualquer interesse

A Ovarense esteve ontem no estádio da Luz para disputar com o Benfica o jogo da segunda mão da primeira eliminatória da Taça de Portugal, antecipado em virtude da deslocação da equipa principal dos «encarnados» ao Iraque e porque a reserva tem de defrontar amanhã o Sporting para o «Distrital» da categoria.

Com um resultado de 6-0 conseguido no domingo em Ovar, o Benfica tinha o apuramento antecipadamente garantido, pois não passaria, certamente, pela cabeça de ninguém que os ovarenses recuperassem o atraso de golos. Tanto assim que no imenso estádio da Luz apenas «meia duzia» de pessoas se dispôs a suportar a noite desagradável para ver um desafio falho de qualquer interesse. A' hora do jogo começar e no momento em que era acesa a iluminação, deu-se uma falta de corrente que retardou em dez minutos o começo.

O jogo pouco deixou para dizer. Talvez um ou outro apontamento, os 90 minutos passaram-se entre bocejos e reacções desoladoras, a que as defesas do guarda-redes da Ovarense deram, por vezes, um aspecto diferente. E' que ao longo do desafio as coisas realmente boas que se viram foram, na verdade, certas intervenções de Alves Pereira a parar remates dos benfiquistas, com decisão, valentia e determinação, como nunca lhe víramos fazer quando jogou no Sporting.

Caso curioso, a vedeta do desafio começou mal. Ou melhor, infeliz. Aos 6 minutos sofreu o primeiro golo por ter escorregado quando saía da baliza para deter um remate de Augusto Silva. A bola passou e entrou. A partir daí, porém, deu gosto vê-lo actuar, seguindo-se imediatamente em ordem de mérito o defesa central Mário João, um «colored» possante, enérgico, de magnífico sentido de colocação e que não consentiu a Camolas tempo e espaço para um remate dentro da área.

Pelo lado do Benfica, Paula é merecedor de um apontamento pela regularidade pendular que revelou e Vieira caminha a passos gigantescos para a primeira categoria.

Abrantes parece ser o imediato substituto de Costa Pereira, pois tudo nele indica estar-se em presença de um excelente guarda-redes. De resto, as figuras salientes não oferecem mais citações.

Numa apreciação global ás equipas, diremos que o Benfica começou razoávelmente bem, mas aos 20 minutos piorou e nunca mais melhorou. Não houve ali conjunto nem a velocidade requerida para a obtenção de um resultado mais de harmonia com a diferença de valor. Refira-se, a propósito, o mau exemplo dado pelo «capitão» Severino, quando aos 70 minutos magoou Miranda II com desnecessária violência, dando origem a réplicas e repetindo ainda a atitude.

A Ovarense exibiu um futebol frouxo, autenticamente de II Divisão, pese embora a relativa habilidade dos irmãos Miranda, que na ultima época representaram o União de Lamas. A equipa, que se desinteressou do resultado, demonstrou que é capaz de exibir um futebol de combate, para a conquista de boas marcas, que não de exibições. Aos 80 minutos, saiu Carmo Pais e, aos 85 m., Custódio. Ambos acusavam dificuldade e o Ovarense pode queixar-se de uma das trais entradas de Severino.

Enfim, o Benfica ganhou por 3-0, podia ter ganho por muitos mais. Pelo que jogou, no entanto, não merecia mais golos, pois em face da vantagem trazida de Ovar exigia-se mais exibição do que o avolumar de golos.

A arbitragem de Virgílio Baptista não deu para dizer bem, nem para dizer mal. Esteve num meio termo, visto que algumas decisões erradas e uma certa precipitação no já referido período de azedume ensombram algo do acerto até aí revelado.

LUIS RODRIGUES

As equipas:
BENFICA — Abrantes; Severino, Malta da Silva, Paula e Augusto Silva; Carmo Pais e Ferreira Pinto; Yauca, Camolas, Vieira e Diamantino.
OVARENSE — Alves Pereira; Rui, Mário João, Pepulim e Custódio; Campanhã e João Pereira; Miranda II, Miranda I, Djunga e Artur.
Arbitro — Virgílio Baptista, auxiliado por Inácio Baião e Alvaro Neves, de Setubal.
Golos — Augusto Silva (6 m.), Diamantino (25 m.) e Vieira (61 m.).

PORTUGAL não figurará na fase final do torneio de xadrez de Havana

HAVANA, 4. — (A. N. I. e F. P.). — Depois da 7.ª jornada da 17.ª Olimpíada de xadrez, que decorre nesta cidade, ficaram apuradas para a fase final as seguintes equipas: Espanha, Russia, Islandia, Jugoslávia, Estados Unidos, Argentina, Dinamarca, Checoslováquia, Hungria, Roménia, Republica de Pankow e Bulgária.

PESCA DESPORTIVA

O concurso do Grupo Desportivo da Companhia de Seguros «Sagres»

Em comemoração do 3.º aniversário da fundação do Grupo Desportivo do Pessoal da Delegação do Porto da Companhia de Seguros «Sagres», realiza-se amanhã, com início ás 9 e 30, na praia de Angeiras (Matosinhos) um concurso de pesca desportiva.

Estão inscritos cerca de 50 concorrentes, entre funcionários, agentes e segurados da companhia e colaboradores de Empresas Associadas do Grupo C. U. F.

Disputam-se 18 valiosas taças e troféus, cuja distribuição será efectuada no jantar de confraternização que se realizará no mesmo dia, em Vila Nova de Gaia.

A Federação de Basquetebol indicou a data limite (28 de Novembro) para a repetição do encontro Benfica-Sporting de Lourenço Marques

Na sua reunião de ontem, a Federação Portuguesa de Basquetebol, entre outros assuntos, tratou do «caso» Benfica-Sporting de Lourenço Marques, que se arrasta desde o passado dia 2 de Maio, após um protesto apresentado, pelo Benfica, no final do encontro que decidia a atribuição do título de Campeão Nacional da 1.ª Divisão, protesto que teve provimento por parte do Conselho Técnico da Federação, seguido de recurso apresentado pelo Sporting de Lourenço Marques e, ainda, decisão favorável do Congresso ao Benfica e despacho do director-geral dos Desportos, este a não atender uma pretensão dos representantes de Moçambique.

Desta maneira, a Federação resolveu, em face do despacho da Direcção-Geral dos Desportos, que nega provimento ao recurso do Sporting de Lourenço Marques, comunicar o texto oficial aos dois clubes e ao advogado do recorrente, indicando, simultâneamente, a data de 28 do corrente, como limite para aqueles dois clubes se colocarem de acordo na repetição do encontro.

Em caso de não haver acordo possível, a Federação, na sua reunião de 30 de Novembro, indicará definitivamente a data de repetição da partida que, como se sabe, terá de se realizar em Lisboa.

Esta decisão da Federação anula, portanto, o seu comunicado do dia 8 de Maio, no qual, considerando cinco razões fundamentais e dois quesitos não homologara o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

Mais um passo foi dado para encontrar a solução deste momentoso «caso». Veremos como os dois clubes, em tão curto espaço de tempo, atentarão nos problemas regulamentares e administrativos que se levantam com a decisão da repetição do encontro, problemas que não são de fácil e repentina solução, dadas as particularidades especiais que advêm de um dos clubes visados estar afastado da Metrópole cerca de 10 000 quilómetros.

O Caldas Sport Clube distinguido com a medalha de bons serviços

Pelo ministro da Educação foi conferida ao Caldas Sport Clube a medalha de bons serviços desportivos.

JUCA PROFESSOR DE TREINADORES

BEIRA, 4 — (L.) — Juca, ex-técnico do Sporting Clube de Portugal, deverá deslocar-se a esta cidade para dirigir um curso de treinadores de futebol, a realizar na época em curso.

Salienta-se ser Juca o treinador português mais indicado para levar a efeito o referido curso, porque alia aos seus indiscutíveis méritos de técnico de futebol o facto de ser moçambicano, conhecendo, portanto o meio em que virá trabalhar.

SPORTING-BENFICA amanhã em futebol para o «Distrital» de reservas

A A. F. L. marcou para amanhã, ás 15 e 30, os jogos correspondentes á 8.ª jornada do Campeonato Distrital de Reservas.

O programa é o seguinte:

Sporting-Benfica
Alhandra-Belenenses
Atlético-Oriental
Sintrense-Torriense

A classificação actual está assim ordenada:

1.º, Sportin, 19 pontos; 2.º, Benfica, 18; 3.º, Belenenses, 14; 4.os, Atlético, Sintrense e Alhandra, 13; 7.º, Torriense, 12 e 8.º, Oriental, 10.

Dezoito juniores convocados para o Lisboa-Suécia

Os membros do conselho técnico da A. F. L., Ilídio Nogueira e Ludgero de Carvalho, indicaram os 18 jogadores juniores que a partir do dia 10 serão concentrados, em Carcavelos, e dos quais sairá a equipa lisboeta que defrontará no sábado, dia 12, no Estádio do Restelo, a selecção da Suécia, em futebol.

Os jogadores escolhidos são os seguintes:

Guarda-redes: Gaspar e José Afonso (Atlético). Defesas: Colmão (Algés), Pereira (Sporting) e Carrilho (Casa Pia). Médios: Aleixo, Tejana Chaves (Sporting). Avançados: Montoia, Marques, Pavão, Teixeira e Águas (Benfica), Formiga (Atlético), A. Luís e Machuco (Sporting), Alves e Guerreiro (Belenenses).

Por acordo com a Federação sueca, podem ser feitas, durante todo o encontro, quatro substituições.

Os suecos chegam a Lisboa no próximo dia 7

Os suecos encaram com bastantes cuidados, a sua deslocação a Portugal, para disputarem no domingo, 12 do corrente mês, um encontro com a selecção portuguesa, para o Campeonato da Europa das Nações, de futebol.

Por esse motivo, deslocam-se para Lisboa, já na próxima segunda-feira, cumprindo uma semana de estágio em Portugal. No mesmo avião que transportará os seniores — especialmente fretado para o efeito — viajará a equipa sueca de juniores.

Futebol internacional em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 4. — (A. N. I.). — No torneio internacional de futebol, em que, por iniciativa do Benfica e do Sporting de Lourenço Marques, participam as equipas rodesianas do St. Pauls e do Hartfield, verificaram-se os seguintes resultados: Benfica-St.ª Pauls, 2-0 e Sporting-Hartfield, 5-2.

Três jogadores para três clubes de Lisboa

Chegaram ontem a Lisboa três jogadores, cheios de esperança, com destinos diferentes: Augusto Matine, do Lourenço Marques, para o Benfica, e Manuel António e Noa, açorianos, para o Atlético e Belenenses, respectivamente.

HOJE, À NOITE

AUTOMOBILISMO — Integrada nas comemorações dos 15 anos de automobilismo do Clube Arte e Sport, realiza-se, na sua sede, uma sessão dedicada aos automobilistas, seus filiados.

BASQUETEBOL — No Pavilhão dos Desportos, a partir das 20 horas, disputam-se os jogos correspondentes á antepenúltima jornada da 1.ª volta do «Regional» da Divisão de Honra e que são os seguintes:

C. I. F.-C. D. U. L., Oriental-Nacional, Belenenses-Benfica e Sporting-Sacavenense.

O pentatlo individual dos antigos alunos das Escolas Técnicas de Lisboa

Com a realização das provas de tiro e de bilhar e, agora, da de damas clássicas, brilhantemente ganha por Orlando de Carvalho, conhecido atleta corporativo, prosseguiu a disputa do primeiro pentatlo individual dos antigos alunos das Escolas Técnicas de Lisboa, empreendimento este que serve para encerrar as festas comemorativas das «Bodas de Prata» da Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio para disputa da taça «Carlos Gabriel Viana Nunes», em homenagem ao seu mais brilhante atleta de sempre e grande figura do desporto nacional há duas décadas atrás.

A prova de damas clássicas teve a seguinte classificação final:

1.º, Orlando de Carvalho, 17 pontos; 2.º, Carlos Nunes, 16; 3.º, Rui Ramos, 15; 4.º, Vítor Cordeiro, 11; 5.º, Inácio Valente e Gabriel Coelho, 9; e 7.º, Fernando Alves, 7.

No pentatlo, o que é de realçar, estão presentes atletas de todas as agremiações de antigos alunos oficialmente constituídas.

A classificação geral é a seguinte:

1.º, Rui Ramos (Marquês de Pombal), 18 pontos; 2.º, Carlos Nunes (Rodrigues Sampaio), 16; 3.º, Fernando Alves (Veiga Beirão), 14; 4.º, Orlando Carvalho (Rodrigues Sampaio), 12; 5.º, Inácio Valente (Oficinas de São José), 9; 6.º, Vítor Cordeiro (Patrício Prazeres), 8; 7.º, Gabriel Coelho (Ferreira Borges), 7.

Xadrez é a quarta modalidade a ser disputada e já se encontra em acção, enquanto a outra, ténis de mesa, ainda não tem datas marcadas.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.° programa — 45ı m 665 kc/s — Às 16 e 10: Sexteto de artistas cegos; 16 e 30: Noticiário; 7 e 40: Do Chcupoı até á Lapa; 18: Not ciário; 18 e 10: Danças; 18 e 30: Emissão infantil; '9: Noticiário regional; '9 e 10: Para o progresso do País; 19 e 5: Concerto pela banda de musica do Comando-Geral da G N. R.; 19 e 53: Que quer ouvir?: 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Programa pelo Grupo Folclórico Os Saloios, de Maceira (Sintra); 2' e 20: 20.° episódio do folhetim «Uma Família Inglesa»; 21 e 40: Pequeno concerto; 22 e '0: Panoramas da História: 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Cantares e danças do povo; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.° programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Folclore português; 16 e 15: Concerto em mi menor, de Boccherini; 16 e 40: Trechos de óperas, de Mozart e de Gluck; 17: Interrupção; 18: Recital, pela pianista Mar·a Fernanda Wandschneır, com obras de Chopin, 18 e 30: Árias de óperas, pelo soprano Victoria de Los Angeles; 19· A evolução da orquestra; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: «Quınteto n.° 3, em mi menor, op. 50», de Boccherinı; 20 e 40: Canções de Schubert. pelo tenor Walther Ludwig; 21: 3.° concerto da série «Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional», em que colabora a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, e o pianista Shura Cherkasski, realizado no cinema Tivolı (1.ª parte). No intervalo. Temas sociológicos, a seguir 2.ª parte do concerto; 23: A Voz do Ocidente; 1 e '5: Fecho.

3.° programa — 94,3 m — Modulação de frequência 2 — Às 23: 1.° e 2.° actos da ópera «Kitége», de Rimsky-Korsakoff; 0: Cicio Bach; 0 e 50: Ultimas notícıas; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s — Às '6: Teatro trágico; 16 e 15: Lisboa á tarde; .7: Noticiário; 17 e 2: O nosso folclore; '7 e '5: Sucessos 66; '7 e 45: Ela e o seu mundo; 18: Histórıas da tia Joaninha; 18 e 15: Clube das donas de casa: '9: Noticiário; 19 e '5: No mundo aconteceu; '9 e 30: Rádıo Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Europa musical; 21: Noticiário; 21 e 8: Selecção em «L P»; 21 e 45: Melodias que correm mundo; 22: Noticiário; 22 e 2: Fados (em directo); 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda· 0 e 2: Meia-noite; 3 e 2: Sintonia-63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas, 7 e 3: Talismã

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 16 e 30: Encontro no ar; 17: Noticiário; .7 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e '4: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário· 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda: 0 e 2: A noite é Varg; 1 e 3: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 782 kc/s — Às 16: Conjuntos de ritmo; 16 e 15: O fado na voz de...; 16 e 30: Ritmos do Brasil; 16 e 45: Velhos êxitos, novos êxitos; 17: Noticiário; 17 e 2: Clube do disco; 17 e 46: À procura de um nome. '8 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45. «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 2: Cançonetas; 19 e 15: Contrastes; 19 e 30: Os nossos artistas; '9 e 45: Vedetas do teclado; 20: Noticiário; 20 e 3: Rád'o Placard; 20 e 18: Boletim de informações; 20 e 20: Vozes que são êxito; 20 e 30: ... dirige o ritmo; 20 e 45: Orquestras e canções; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e '5: Depois das nove; 2' e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 2: Fados (directo); 22 e 30: Leitura; 23: Noticiário· 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: O clube das donas de casa; 18: Cartaz musical da Itália; '8 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Márt res; 19 e 5: Musica seleccionada; '9 e 25: Boletim do S. C. R.; '9 e 30: Transmissão da extracção da lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; 20 e 30: Notic·ário; 20 e 40: Sinfonia da vida; 20 e 55: Meditando; 21. Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: França, horizonte do mundo; 22 e 45: Noite e ritmo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256 m — 1169 kc/s — Às 16: O clube das donas de casa; 18: Tangos; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30 Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; '9 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Transmissão da extracção da lotaria da Santa Casa da Misericórdia; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Musica portuguesa; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia, 22 e 30: França, horizonte do mundo; 22 e 45· Noite e ritmo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 ás '9 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 ás 2: Rádio Voz de Lisboa

PROGRAMA DA TV PARA HOJE

Às 15 horas, Curso Unificado da Telescola (1.° Ano — História de Portugal, Desenho, Matemática e Francês. 2.° Ano — Matemática, Educação Física, Francês, Língua Portuguesa e Desenho); 19, TV Educativa — Matemática Moderna; '9 e 30, Telejornal — 1.ª edição; 19 e 50, «Os Vigilantes da Floresta»; 20 e 20, Ao Serviço da Nação — programa das Forças Armadas; 20 e 50, O Carrocel Mágico; 20 e 55, Sangue na Estrada — apresentação de Filipe Nogueira; 21 e 15, Concurso «Saber ou Sorte»· 22, Telejornal — 2.ª edição; 22 e 25, O Barão — «As Legiões de Ammak»; 23 e 25, Recital pelo pianista Sequeira Costa: «Sete Estudos», de Chopin; 23 e 45, Telejornal — 3.ª edição; e 23.e 50, Meditação e Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 15 horas, Telescola (.° Ano — Orientação de Monitores, Religião e Moral, Educação Física e Trabalhos Manuais. 2.°° Ano — Orientação de Monitores e Trabalhos Manuais); 17 e 15, Telejornal — 1.ª edição; 17 e 30, «Daktari» — «Alarme entre os Chimpanzés» 18 e 15, Relatório do Progresso — programa de informação científica; 18 e 40. «Vida sã em corpo são»; 19, TV Educativa — «Educação Musical de Adultos» — apresentação de José Atalaya; 19 e 30, Telejornal — 2.ª edição; 19 e 50, Programa Juvenil, 20 e 20, Teledesporto; 20 e 45, O Carrocel Mágico; 20 e 50, «Naquele Tempo»; 21, Cartaz TV; 21 e 25, Pequeno Teatro («Os Sete Pecados Mortais» — «A Soberba», de Olavo d'Eça Leal. Interpretação de Adelaide João, Gréce de Castro, Laura Soveral e Santos Manuel. Realização de Herlânder Peyroteo)· 22, Telejornal — 3.ª edição; 22 e 25, Folclore — apresentação de Pedro Homem de Mello; 22 e 55, «Viagem ao Fundo do Mar» («O Homem Indestrutível», com Richard Baseart e David Hedison); 23 e 55, Telejornal — 4.ª edição; 24, Meditação e fecho

Urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores. 322222 ✲ Voluntários 538524

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ Companhias Reunidas. 537021 ✲ Gazcidla. 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados) 382069

POLICIA E G N R — Serviço de emergência 115 ✲ Segurança Publica 366141 ✲ Judiciária 735380 ✲ Marítima. 326456 ✲ Internacional. 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G N R (área rural). 36865)

SAUDE — Cruz Vermelha 665342 ✲ Enfermagem permanente. 766161 ✲ Enfermagem de urgência. 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S José, 860131 ✲ Sangue. oxigenio e soro. 771161 ✲ Transfusões. soros e oxigénio. 538524

TRANSPORTES — Aeroporto. 721101 ✲ Caminhos de ferro (C P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T Paço) 325345 ✲ Estação Mar de Alcântara. 663195 ✲ Estação Maritima da Rocha. 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém). 638531

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno H

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. ao Cruzeiro, '17 (633288) ✲ **Boa Hora,** R dos Quartéis, 25-27 (637777).
ALCÂNTARA — Lisbonense, R Leão de Oliveira, 2-B (637020).
ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) ✲ **Gasparinho,** R. Dr. Gama Barros, 54-A (710465) ✲ **Ideal,** Av. Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).
ANJOS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122) ✲ **São José,** R. dos Anjos, 41 (50730).
ALTO DO PINA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152)
AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-8 (724941) ✲ **Onilde,** Av. João XXI, 13-A (726848).
ARROIOS — Oriental de Lisboa, R de Arroios, 215 (45079).
AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ **Cosmos,** Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ **Sagres,** Av. Luís Bívar, 69-71 (47213) ✲ **Cardeira,** Av. Duque de Ávila, 32-C (43495).
BAIRRO ALTO — Gonçalves, Lda., R. da Rosa, 176-178 (362687).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, 41 (389216)
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R. B á R. Marquês de Olhão, 7-A (383800).
BAIXA — Centro Farmacêutico, R. das Portas de St.° Antão, 88 (321211) ✲ **Unifa,** R. da Vitória, 21 (323793)
BELÉM — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, JPM, 3 (610256).
BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702532) ✲ **Sousa,** Est. de Benfica, 429-431 (7800277)
CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682).
CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) ✲ **Ivone, Lda.,** R. Silva Carvalho. 232-C (650760)
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, '7 (680304)
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paula Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Salutar, R. Conde de Redondo, 9-A (53341).
ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158)
ESTRELA E LAPA — Paivas & Parente, R. de St.° António á Estrela, 96-98 (665196) ✲ **S. A. E. Silva, Filhos,** R. de S João da Mata, 76 (661010)
GRAÇA — Arnáli, R das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ **Morão,** Largo da Graça, 63 (860700)
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé,** Est. do Desvio, lote 12-C (790704)
MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).
MOURARIA — Tavares, R. da Palma, 194 (863350).
OLIVAIS (Sul) — António Rosas, R. C 1, lote 199 (380610).
PENDA DE FRANÇA — Zional, R. Morais Soares, 56-C (847708) ✲ **Europa,** Av. General Roçadas, 27-A-B (843880)
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficiência, 91 (773728).
S. BENTO — Silva Santos, R. da Escola Politécnica, 80 (660280) ✲ **Vieira,** R. dos Poiais de S. Bento, 73 (679673).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, Rua D Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ **Martins, Lda.,** R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

Na Linha de Cascais

ALGÉS — Nifo — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel 2'2070)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro A (Telef 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av Patrão Lopes. 4 (Tel 2420039)
OEIRAS — Central — R João Teixeira Simões 8 (Tel 2430058)
PAREDE — Brandão — Av da Republica, 11-C (Tel 247'054)
ESTORIL — Lopes — Rua Hangar 3 (Tel 260008)
CASCAIS — Marginal — Av Marginal (Tel 280078) **A. Costa** — R Freitas Reis 24-C (Tel 2802'4)

Na Linha de Sintra

AMADORA — S Jorge — Praça Pedro del Negro. loja 5, Reboleira (Tel 938703); **Campos** — Rua Elias Garcia, 85 (Tel. 930072), **Clabel** — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel 93'55'), **Dias** — Avenida Marquês de Pombal. lote 9 (Tel 934589)
QUELUZ — Andre — Avenida Elias Garcia 5 (Tel 950043) **Queluz** — Avenida Miguel Bombarda lote 4 Tel 95 844)
CACÉM — Central — R Elias Garcia 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS — Quimia — Est Mem Martins 85 (Tel. 29'00'2)
S PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel 980456)
SINTRA — Marrazes — Estefânia — L. Afonso de Albuquerque (Tel 980058)
VENDA NOVA — Nova — Rua Elias Garcia C Tel 939920)
COLARES—Colares—Abreio (Tel 299082)

Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L Coronel Ramos da Costa 0 (Tel 234'37)
ALHOS VEDROS — Portugal — Av da Bela Rosa 8 (Tel 224250)
ALMADA — Nuno Álvares — Av D Nuno Alvares Pereira, 39 (Tel 270504)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional. 22' B (Tel 224 4'')
BARREIRO — Pimento — R Conselheiro Joaquim António de Aguiar 259 Tel 22730 .
COVA DA PIEDADE — Atlântico — Quinta da Pomba (Tel 274365)
MOITA — União Moitense — Av Dr Teófilo Braga (Tel 239025)
MONTIJO — Moderno — R Bulhão Pato 5 Tel 230 56
SESIMBRA — Lopes — R Cândido dos Reis 6 (Tel 229028)
SETUBAL — Oliveira — L do Misericórdia (Tel 22488
SEIXAL — Soromenho — R Paivo Coelho 38 (Tel 22 8560)

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Etec	Compra	Venda
Cons 2 3/4 % T '0 ...	649$00	648$50	649$00
Cons 3 % T '0	712$00	712$00	7'4$00
Cons. 3 '/2 % T '0 ...	840$00	840$00	845$00
Centenários 4 % '940 ...	—	1 940$00	1 950$00
Obg Tes 2 '/2 % '942	—	1 005$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % '943	—	—	—
Obg. Tes. 2 '/2 % '944	—	—	—
Externo '.ª série	—	1 240$00	—
Externo 1.ª série cor.	—	1 250$00	1 255$00
Externo 2.ª série	—	1 260$00	—
Externo 2.ª série cor.	—	1 260$00	1 270$00
Externo 3.ª série	—	1 230$00	1 280$00
Externo 3.ª série cor.	—	' 280$00	1 310$00
Caut 3.ª série s/l	300$00	300$00	302$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	465$00	—
Norte de Portugal 5 % ...	—	—	—
Gás Elect 3 3/4 %	—	—	930$00
Gás. Elect 4 % 948 ...	—	—	860$00
Gás. Elect 4 /2 % 957	—	910$00	915$00
Gás, Elect 5 % 963	970$00	970$00	975$00
U E. P 3 3/4 %	—	—	86$00
U E. P 4 % '945	—	—	86$00
U E P. 4 % '948	—	—	—
U. E P 4 /2 %	—	—	93$00
U E. P 5% '960	89$00	88$00	89$00
U E P 5 % '963	—	—	—
H do Douro	895$00	885$00	900$00
H E S Estrela 3 '/2 %	—	—	—
C P. 4 '/2 % 1965	1 008$00	1 007$00	1 009$00
Metropolitano	989$00	988$00	989$00
TAP	—	—	995$00
Sonefe	—	780$00	795$00
Acções — Bancos			
Alentejo	1 890$00	1 880$00	1 900$00
Angola	1 475$00	1 475$00	—
Espírito Santo	—	11 000$00	11 400$00
Lisboa & Açores	3 900$00	3 850$00	3 950$00
Portugal	2 750$00	2 700$00	2 770$00
Ultramarino	1 450$00	' 450$00	' 465$00
Agricultura	1 060$00	' 050$00	' 070$00
Crédito Predial	2 050$00	2 030$00	2 100$00
P. Atlântico	—	—	—
Totta Aliança	—	—	—
Burnay	—	3 600$00	3 700$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	340$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.ias Ultramarinas			
Ag Cassequel	510$00	510$00	520$00
Ag das Neves	—	—	95$00
Agricultura Colonial	—	88$00	—
Açúcar de Angola	740$00	730$00	750$00
Boror	—	—	—
Cabinda	—	—	28$00
Cadá	1 470$00	400$00	50.$00
Col' do Búz	66$00	66$00	66$50
Ilha do Príncipe	—	—	45.$00
Incomat	—	—	—
Moçambique	—	—	—
Zambézia c/d	—	40$00	4 $00
Diamantes	1 '70$00	170$00	175$00
[illegible]	—	465$00	495$00

Comp.as diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	1 950$00	2 000$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	1 610$00	1 640$00
Nac de Navegação	—	1 050$00	1 100$00
Col de Navegação	—	—	600$00
Port de Celulose	—	—	4 444$00
Port de Pesca	—	975$00	—
Port de Tabacos	—	382$00	390$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Sacor	5 000$00	4 980$00	5 020$00
Soce'	—	3 600$00	3 700$00
U. F Azoto	1 205$00	202$00	1 209$00
Petroquímica	3 850$00	3 800$00	3 950$00
Termoeléctrica	—	1 950$00	—
Águas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 934	—	—	520$00
Aguas Lisboa 946	—	410$00	480$00
Eléct das Beiras	—	1 690$00	1 700$00
Gás e Electricidade.........	420$00	419$00	42 $00
H Alto Alentejo	227$00	226$00	227$00
H E Cávado	1 430$00	' 430$00	1 435$00
H E Zêzere	1 715$00	710$00	1 7 5$00
Nac de Electricidade	1 745$00	1 740$00	1 745$00
União Eléctrica Port	237$00	237$00	240$00
H Douro	1 503$00	1 501$00	1 505$00
H E. S	—	—	—
F Invest Atlântico	—	173$80	'7.$00
F I D E S	—	18$60	'22$20

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul — Rand ...	35$50	37$50
Alemanha — Marco	7$10	7$30
América		
Dólares de e 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 000 ...	28$60	28$90
Canadá — Dólar	26$40	26$90
Argentina — Peso	$09	$14
Austria — Shilling	'$ 0	$15
Bras — Cruzeiro	$0'	$0 .5
Espanha — Peseta	$47,2	$48,2
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	8'$00
Itália — Lira	$04,53	$04,7
Marrocos — Durham	4$.0	5$20
Bélgica	$55,2	$57,2
França	5$75	5$90
Suiça — Franco	6 .53	6$73
Dinamarca — Coroa	4$ 0	4$30
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Ouro		
Inglaterra (Libra Isabel)	290$00	300$00
Inglaterra (Libra)	225$00	240$00
Portugal — barra fino	[illegible]	335$0

J. BURNAY, L.DA — Moedas estrangeiras — Papéis de crédito
RUA DO OURO 72 — Telef. 3''273

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef P. P C. 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLINICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

Exija a marca CAUNY gravada na sua coroa

CAUNY
Relogio suiço

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
FLINT, AGENTE SECRETO — no CONDES
e nó EUROPA

TIVOLI — Telef 5 85 95 — (M 12 anos)
Às 15 h. (p. r.) e 21.30 h. 10. MÊS 43.ª SEMANA
Despedida de um GRANDE ÊXITO
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer
AR CONDICIONADO

CONDES — Telef 32 25 23
Às 21.30
ESTREIA
(M. 17 anos)
As armas ultra-modernas e o mundo apaixonante da espionagem!
FLINT, AGENTE SECRETO
com James Coburn e Lee J. Cobb

ODEON — Telef 32 92 83
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e ás 21.30
7.ª SEMANA
DE ÊXITO SEMPRE SENSACIONAL
SARILHO DE FRALDAS
com Madalena Iglésias e Antonio Calvário
Rir com a história de um bebé que provoca a suspeita de ter sido raptado
Admiráveis canções e bailados
(Col.) (Maiores 12 anos)

POLITEAMA — Telef 32 63 05
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Uma audaciosa aventura cheia de «suspense»
com Stewart Granger e Rossana Schiaffino
MISSÃO EM HONG-KONG
Um perigo em cada rua... Uma cilada em cada esquina... Um mistério que retesa os nervos...
Scope — Col. (M. 12 anos)

ROMA — Platea 72 77 78 — Balcão 72 91 92
Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
Jean Claude Brialy e Perrette Pradier numa divertida e maliciosa história!
CASAMENTO À FRANCESA
Technicolor — Techniscope

ALVALADE — Telef 76 30 80
Às 15.45 (p. r.) e 21.45
(Adultos)
3.ª SEMANA
Doris Day e Rod Taylor em
ESPIA EM CALCINHAS DE RENDA

AVIS
Às 15.30 e 21.45
Anton Geesink, Rosalba Nery e Fernando Rey num dos mais espectaculares filmes da temporada!
OS JUÍZES DA BÍBLIA
Technicolor — Versão inglesa

estudio 444 — Telef 15 00 95
Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
3.ª SEMANA DE GRANDE ÊXITO!
Rod Steiger e Geraldine Fitzgerald
na excepcional obra-prima de Sidney Lumet
THE PAWNBROKER
O AGIOTA
1.º prémio de interpretação no ultimo Festival de Berlim

EUROPA — Telef 66 10 16
Às 21.45
ESTREIA
(Adultos)
Mais rápido do que uma bala!
FLINT, AGENTE SECRETO
com James Coburn e Lee J. Cobb

RESTELO — Telef 61 03 75
(M. 12 anos)
Às 21.30
OPERAÇÃO V-2
com Sophia Loren e Trevor Howard

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)
MARIA CHANTAL CONTRA O DR. KHA
CONTAM-SE DE UMA MULHER

LIZ — Telef 4 85 60
A's 15 e 21 horas
(M. 12 anos)
DOUTOR.. TENHA MANEIRAS
O HOMEM DO RIO

IMPERIO — Telef 55 51 34
As 15.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
William Holden e Lilli Palmer
ESTOCOLMO - BERLIM, 1942

estúdio — Telef 55 51 31
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
(M. 12 anos)
O filme de HITCHCOCK
O TERCEIRO TIRO

SÃO LUIZ — Telef 32 71 72
Às 15.15, 18.15 (p r.) e ás 21.30
3.ª SEMANA
(Adultos)
ESPIA EM CALCINHAS DE RENDA
com Rod Taylor e Doris Day

EDEN
As 15.15, 18.30 e 21.30
(Adultos)
POR UM PUNHADO DE DÓLARES
com Clint Eastwood e Marianne Koch

SÃO JORGE — Telef 5 41 53 54
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
AS ATRIBULAÇÕES DUM «CHINÊS» NA CHINA
com Jean-Paul Belmondo e Ursula Andress

MONUMENTAL — Telef. 55 51 31
As 15 15 e 21.30
7.ª SEMANA
(Adultos)
Um espectáculo inesquecível de beleza, grandiosidade, dramatismo e amor
DOUTOR JIVAGO
com Geraldine Chaplin, Julie Christie e Tom Courtenay

MUNDIAL
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
Uma deliciosa comédia que só poderá ser francesa...
CASAMENTO À FRANCESA
com Pascale Petit e Jean-Claude Brialy
COLORSCOPE

TERRASSE — Telef 32 09 17
As 15 e ás 21
(M 17 anos)
MATRIMÓNIO A ITALIANA
CIAO, CIAO BAMBINA!

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

ABC — Às 20 e 45 e ás 23: «Mini-Saias» (17 anos)
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A mulher do roupão» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Holiday on Ice» (12 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A Família Sam» (17 anos)
VILLARET — Às 21 e ás 23. «Verão e Fumo» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Perigo em cada segundo» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «As 3 faces de uma mulher» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «My Fair Lady» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «A mulher de palha» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O justiceiro dos mares» (12 anos)
OLIMPIA — Às 19: «Os Temerários» (12 anos).
PARIS — Às 21: «O mundo em que vivemos» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Jack, o índio rebelde» (12 anos).
REX — Às 21: «My Fair Lady» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «A furia do desejo» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «A grande aventura» (12 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «Os nóivos de minhas filhas» (12 anos)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «Não lhe prometa tudo (17 anos)
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 20 e ás 22 e 30: «África, Adeus» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Eu, eu, eu e os outros» e «O denunciante» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O trovador do far-west» (12 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Anna» (17 anos)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O veneno do diabo» (17 anos).

Histórias indiscretas

O sr. é que não pode estar aqui!

JOSÉ VIANA

No decorrer da apresentação de uma revista no Teatro Maria Vitória, surgiu, entre os bastidores, um guarda da P. S. P. que, muito senhor da sua missão, não autorizava que ninguém fumasse.

O contra-regra João Lopes, sempre brincalhão, não se conteve e disse:

— O sr. guarda está a embirrar sempre connosco e deixa aquele senhor ali dentro a fumar.

Aquele senhor, acrescente-se, era José Viana que estava em cena.

O bom do guarda, nem pensou no pormenor, entrou no palco e tentou que o José Viana apagasse o cigarro.

O excelente actor, naturalmente surpreso pelo aparecimento do «novo colega», e ante a sua imposição, apenas retorquiu:

— Eu posso fumar, o sr. é que não pode entrar aqui.

DIVERSÕES

(Continuação da 6.ª página)

material nuclear americano. A fotografia é em ultra-escópio e eastmancolor.

No desempenho intervêm, nomeadamente Stewart Granger, Rossana Schiaffino, Paul Klinger, Horst Frank, Margaret Bade, etc.

Foram, também, exibidos, neste espectáculo, alguns filmes de complemento. — *Visor 23.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Condes e no Europa

Título em português — «Flint agente secreto».
Título original — «Our man Flint».
Produção — Norte-americana.
Realização — Daniel Mann.
Intérpretes — James Coburn, Lee J. Cobb e Gila Golan.
Género — Policial.
Distribuição — 20th Century Fox.
Processo — Cinemascope, a cores.
Classificação — 17 anos.

Conselho Superior de Transportes Terrestres

Os eng.os Tomás Sousa Eiró e Alberto de Lemos Ferreira foram reconduzidos no cargo de vogais do Conselho Superior de Transportes Terrestres.

as baterias

AUTOSIL

ou fabricadas por
ACUMULADORES AUTOSIL, S. A. R. L.

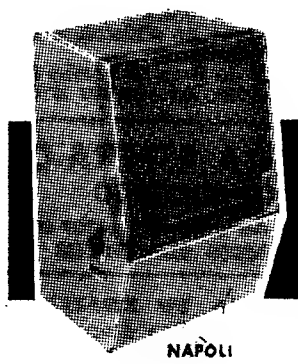
DURAM
AINDA
MAIS!

se forem regularmente inspeccionadas nas oficinas dos concessionários das diferentes marcas de automóveis ou nas agências

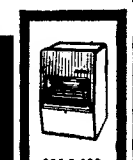
AUTOSIL

ASSISTÊNCIA PERMANENTE
das 9 às 24 horas
na avenida 24 de Julho, 26 B · LISBOA

CALORIFEROS A GAS BUTANO


NAPOLI

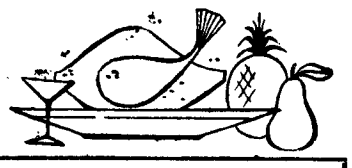
COBRA
MODELOS
• NORMAIS
• INFRA VERMELHOS
• CATALITICOS
Desde 2.195$00


MIAMI

TAHITI

SABEL
r.d.estefânea,98 LISBOA
Cobra * a marca francesa mais vendida em PORTUGAL

bom apetite



RESTAURANTE CERVEJARIA
MAIA
Especialidades diárias da cozinha regional de vários países
R DAMIÃO DE GÓIS, 32-B — ALGÉS
Aberto até ás 2 da madrugada

RESTAURANTE
CUBANA
Av Miguel Bombarda 14
Telef 773280
PRATOS EXCLUSIVOS À CUBANA
DIÀRIAMENTE SERVIMOS O JÁ AFAMADO BIFE À CAFÉ
Encerrado aos Domingos

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
CABRITO CONSTIPADO
Aberto até ás 3 30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel 536080 (Junto ao Monumental)

NAZARÉ
HOTEL PRAIA
1.ª CLASSE
AR CONDICIONADO
ACEITA RESERVAS
pelo telefone 4 64 23
(4 linhas)

restaurante arameiro
PRÉMIO DO S. N. I.
TRAV. ST.º ANTÃO, 21 — LISBOA
(Restauradores) Tel. 36 71 85

ARLEQUIM
ESPECIALIDADES DIARIAS
ALMOÇOS AOS SÁBADOS
Reservas pelos telefs 16768 - 323760
Av. 5 de Outubro, 170-B
Encerrado às 2.as-feiras

DIÁRIO DO PORTO

Diário de Lisboa

DELEGAÇÃO
RUA DO ALMADA, 30-2.º
Telefones 20954/5 • Telex 782

Uma revista no Teatro Sá da Bandeira

O Teatro Sá da Bandeira teve grande enchente na apresentação da revista «Zero, Zero, Zé(ordem para pagar). Eram 22 e 20 quando o espectáculo começou, em consequência de intermitências da luz, aliás muito frouxa. O publico porém, estava bem disposto e inclinado a rir por tudo e por nada...

A revista, á qual o «Diário de Lisboa» se referiu, quando da estreia na capital, constitui um bom espectáculo. Muita graça, bons artistas, muita juventude, um atraente friso de coristas, bem vestida e melhor despida teve largos aplausos.

Lígia Teles e Mariema triunfaram, bem como Tony de Matos e tendo á frente deste magnífico conjunto a atracção Vera Sanders. Um bom corpo de bailarinos de ambos os sexos assinala boa presença.

O estudo do Código Civil na Ordem dos Advogados

Na sede do Conselho Distrital da Ordem dos Advogados, há, esta noite, mais uma sessão de estudo do projecto do Código Civil.

Os trabalhos incidirão sobre o «Direito das Sucessões».

Espectáculos para hoje à noite

TEATROS

NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «A Estalajadeira» (12 anos).
SÃO JOÃO — Às 21 e 45: «Querida Mulatinha» (17 anos)
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Zero, Zero Zé (Ordem p'ra pagar)» (17 anos).

CINEMAS

RIVOLI — Às 21 e 30: «A bela espada» (17 anos).
BATALHA — Às 21: «Nevada Smith» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Musica no coração» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «A batalha das Ardenas» (12 anos)
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Sete contra todos» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Currito de la Cruz» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «O espião com a minha cara» e «A jaula do amor» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Raparigas ao sol» (12 anos).

Amanhã, à tarde

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 16: «Zero, Zero Zé (Ordem p'ra pagar)» (17 anos).
SÃO JOÃO — Às 16: «Querida Mulatinha» (17 anos).

CINEMAS

RIVOLI — Às 15 e 30: «A bela espada» (17 anos)
TRINDADE — Às 15 e 30: «A batalha das Ardenas» (12 anos)
BATALHA — Às 15: «Nevada Smith» (17 anos)
COLISEU — Às 15 e 30: «Musica no coração» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Sete contra todos» (12 anos)
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Currito de la Cruz» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «O espião com a minha cara» e «A jaula do amor» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 15 e 15: «Serenata á chuva» e «Dois incorrigíveis teimosos» (12 anos).

Conferências

O sr. dr. Wilhslm Fucks, director do Centro de Investigação de Física Nuclear de Juelich, fez, esta tarde, no Instituto de Cultura Alemã, anexo á Faculdade de Engenharia, uma conferência intitulada «O mundo de amanhã (cálculo de potencial da evolução dos grandes povos)».

— Num dos salões da Casa do Infante, o sr. Luís Reis Santos, professor da Faculdade de Letras de Coimbra, fez esta noite, uma conferência sobre «A Arquitectura em Portugal e os Descobrimentos Marítimos».

Escola de Belas-Artes

O escultor Gustavo Bastos, professor da Escola Superior de Belas-Artes do Porto, foi nomeado secretário da mesma escola

O funeral do eng.º Henrique Schreck

Da igreja da Lapa para o cemitério de Águas Santas, na Maia, efectuou-se esta tarde o funeral do eng.º Henrique Schreck, que ontem faleceu, com 54 anos. Director-geral do porto de Leixões desde 1945, o eng.º Henrique Schreck fora agraciado pelo sr. Presidente da Republica, na recente inauguração dos melhoramentos do porto artificial, que muito fica a dever á sua competência. Natural de Valongo, onde nasceu em 17 de Dezembro de 1911, formou-se em Engenharia pela Universidade do Porto. Era presidente do conselho de administração da Secheron Portuguesa e director-delegado do Norte, do Rádio Clube Português.

O cortejo funebre passou por Leixões, para que todos os empregados do porto pudessem prestar uma ultima homenagem ao eng.º Henrique Schreck.

ONZE CORPORAÇÕES DE BOMBEIROS COMBATERAM O GRANDE INCÊNDIO

QUE CAUSOU PREJUÍZOS DE MILHARES DE CONTOS NUMA CASA COMERCIAL DE GUIMARÃES

GUIMARÃES, 0 — Já está completamente dominado o grande incêndio que, na madrugada de hoje, deflagrou na Rua Paio Galvão, mesmo no centro da cidade, nos importantes armazéns da firma Alberto Pimenta Machado & Filhos.

Durante toda a noite, a partir do momento em que o fogo foi notado, isto é, ás duas horas menos cinco, os bombeiros trabalharam afanosamente. E foi sorte estar a meia duzia de passos a sede da corporação local, pois caso contrário, os prejuizos, que atingem milhares de contos (talvez os seis milhares), teriam sido muito maiores.

Os bombeiros viram logo que, apenas pelos seus próprios meios, não poderiam dominar o incêndio, que lavrava com grande intensidade e chamas alterosas. Assim, foram requisitadas as corporações de voluntários de Braga, Barcelinhos, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Fafe, Vizela, Taipas, Cabeceiras de Basto, Riba d'Ave e Famalicão, as quais montaram um serviço de 25 agulhetas. Vários empregados da firma trabalharam, também, no ataque ao sinistro, e ainda muitos populares.

As causas do fogo não estão ainda esclarecidas. As chamas irromperam na secção de serração, situada nas traseiras, e logo se propagou ao andar superior, á secção de marcenaria. As duas secções foram totalmente destruídas e ruíram, perdendo-se todo o seu recheio constituído por madeiras, mobiliário e muitas máquinas.

Multidão na rua

As chamas propagaram-se ainda á secção de confecções; e parte da parede do armazém de tecidos sofreu, também, grandes estragos. A água ali deteriorou algumas peças de tecidos e grande quantidade de lanifícios da firma A. Pimenta, situada ao lado, e ainda na Padaria Pavico, que ficou com a secção de fornos destruída, e dois deles por completo.

Às 5 horas da madrugada começou a chover com certa intensidade, e isso contribuiu, de certo modo, para eliminar focos de incêndio. Contudo, só ás 8 horas as diversas corporações de bombeiros se retiraram, ficando ali, a trabalhar no rescaldo, a corporação local.

Durante o período de maior intensidade do fogo, muita gente, alarmada, pelo ruído das «sereias» das viaturas de socorro veio para a rua e assistiu ao ataque ao incêndio, sendo contida por um bom serviço da P. S. P.

O rescaldo termina ao fim da tarde.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Em BENFICA DO RIBATEJO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do SR. ANTÓNIO RODRIGUES RAPOSO.

Notícias de Viana do Castelo

Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora

VIANA DO CASTELO, 4 — Integrada nas cerimónias do 50.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora, efectuaram-se diversas cerimónias comemorativas. A principal, foi uma sessão solene na Assembleia Ancorense, local da primeira reunião para fundar a associação humanitária. Presidiu o governador civil de Viana do Castelo. A abrir a sessão, falou o presidente da direcção. Procedeu-se, depois, á leitura de telegramas do almirante Ramos Pereira e do delegado da Liga dos Bombeiros Portugueses, que não puderam comparecer. Foi conferencista o sr. dr. Alexandre Rodrigues, professor liceal, que se pronunciou sobre a «Eternidade vivencial do apostolado do bombeiro voluntário». A sessão foi encerrada pelo governador civil.

NOTÍCIAS DIVERSAS

O Cine-Clube do Porto promove, depois de amanhã e na segunda-feira, respectivamente, ás 10 e 45 e ás 18 e 20, sessões de cultura cinematográfica, com o filme: «Oito e Meia», de Fellini.

— Com um programa preenchido por artistas revelados pelo Espectáculo-Festival, será prestada, depois de amanhã, homenagem á jovem cançonetista Maria de Fátima. A festa terá a colaboração de Alberta Monteiro, Paco Bandeira e os conjuntos «Os Dragões» e «Águia Negra»; locutor, Fernando Gonçalves.

— Esta madrugada, arrombaram o automóvel, estacionado na via publica, do sr. Albano Novais Rebelo, Rua dos Vanzeleres, 375. Depois de um passeio que terminou abruptamente na Rua da Constituição por embate num eléctrico, os autores da proeza fugiram, deixando o veículo muito danificado.

— Na Insua de Boloi, em São Pedro da Cova, o Clube de Campismo do Porto, terá, amanhã e depois, o seu acampamento de Saudade, o qual coincide com a inauguração dos melhoramentos introduzidos na casa-abrigo.

— Incluido nas festas do 15.º aniversário do Círculo de Cultura Teatral, haverá, na quarta-feira, um jantar de confraternização entre actuais e antigos dirigentes, artistas, técnicos e sócios.

incêndio e explosão! roubo! inundações!

novo seguro império SEGURO DO LAR

O Seguro Império chega antes do acidente.

Basta que V. o chame!

Por uma importância diminuta, pode segurar o recheio da sua habitação.

O novo Seguro Império é o único seguro que garante o valor de substituição. Quer isto dizer:

a Império garante-lhe, por cada objecto destruído, o valor necessário para a sua substituição (e não o valor em 2.ª mão, nem o valor pelo qual V. comprou... há anos).

O Seguro Império garante o lar, o conforto, a certeza de que poderá reconstruir um ambiente tal como era antes. Garante os objectos que lhe dão alegria, comodidade ou simplesmente prestígio.

Mas não esqueça: o Seguro Império só chega antes ... se V. o chamar!

Recorte, preencha e envie à Império, Rua Garrett, 62, Lisboa 2

CUPÃO

Sim. Quero ser mais completamente informado sobre o SEGURO DO LAR.

NOME .....
RUA .....
LOCALIDADE ..... TELEFONE .....

AO SEU SERVIÇO
IMPÉRIO
a sua seguradora

espionagem !!!

OSS 117 Jean Bruce

Acaba de sair o 8.º volume

TÁCTICA ÁRCTICA

15$00

LIVRARIA BERTRAND • LISBOA

PARA OS MELHORES ESTOFOS
TexCalfe
COURO ARTIFICIAL

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

ESTATÍSTICAS FINANCEIRAS

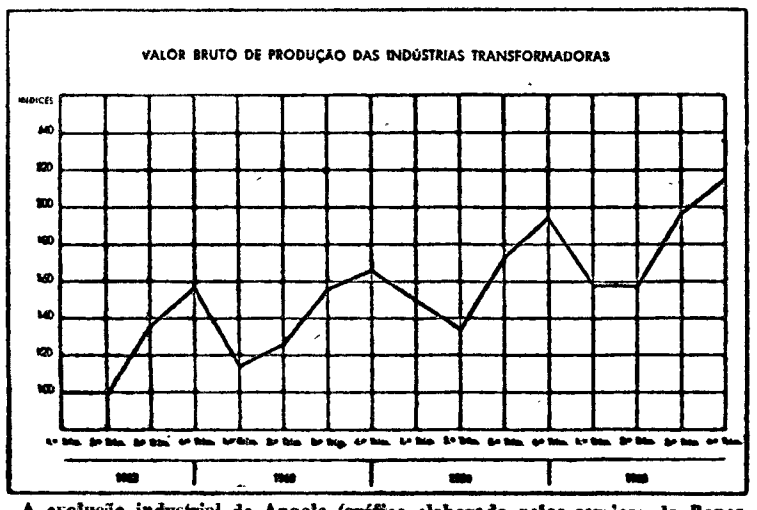
Segundo os numeros reunidos nas ultimas «Estatisticas Financeiras» publicadas pelo Instituto Nacional de Estatística, o activo dos bancos, casas bancárias e caixas económicas registou em 1965 evolução paralela á do ano anterior, fixando-se, em 31 de Dezembro, no montante de 291 497 mil contos. O acréscimo global, em relação a 31 de Dezembro de 1964, foi assim de 33 milhões de contos, valor idêntico ao do aumento verificado entre 1963 e 1964.

Entre as rubricas do activo assinala-se, porém, mais rápida expansão da carteira comercial, que, tendo subido 5,3 milhões de contos em 1964, no ultimo ano registou um acréscimo de mais de 7 milhões de contos, fixando-se em 39 590 mil contos no fim de Dezembro. Também o crescimento dos empréstimos a prazo (6674 mil contos no fim de 1965) foi no ultimo ano duplo do observado em 1964.

No passivo, foi sensível a quebra da taxa de acréscimo nos depósitos á ordem que, tendo subido de 51 874 mil contos em 1963 para 60 983 mil contos em 1964, apenas se elevaram, em 1965, para 65 468 mil contos. Em contrapartida, e certamente como consequência do novo regime de juros bancários, acelerou-se a expansão dos depósitos a prazo, tanto em moeda estrangeira (de 90 mil contos em 1963, haviam descido para 65 mil contos em 1964 e em 1965 subiram para 183 mil contos) como em moeda nacional. Neste ultimo caso, o aumento foi duplo do observado no ano anterior (de 11 267 mil contos em 1963 passou-se a 14 443 mil contos em 1964 e a 20 676 mil contos em 1965).

Nos resultados do exercício dos bancos, casas bancárias e caixas económicas observa-se um refluxo da taxa de expansão. O total foi de 691 mil contos, o que representa um aumento de 45 mil contos relativamente ao ano anterior, no qual se havia registado um acréscimo de 66 mil contos em relação a 1963.

Mostram ainda as «Estatísticas Financeiras» que os meios de pagamento em poder de publico cresceram, em 1965, a um ritmo menos intenso do que no ano anterior, apesar do notável acréscimo registado quer na moeda em circulação (que aumentou para 19 681 mil contos, portanto mais de dois milhões de contos, valor duplo do observado em 1964, relativamente ao ano anterior), quer na existência global de notas e moeda metálica subsidiária (24 260 mil contos em 1965, contra 21 785 mil contos em 1964 e 19 663 mil contos em 1963). Efectivamente, o total dos meios de pagamento em poder do publico era, em 1965, de 71 858 mil contos, contra 67 080 mil contos em 1964 e 58 284 mil contos em 1963.



A evolução industrial de Angola (gráfico elaborado pelos serviços do Banco emissor da Província)

O crescimento das indústrias na província de Angola

A iniciativa industrial tem continuado a progredir em Angola num ritmo animador que se traduz, com idêntica amplitude, nos índices estatísticos dos volumes de produção, dos valores respectivos e da composição da balança comercial da Província. O relatório do Banco de Angola, há pouco distribuido, assinala que a taxa de crescimento das indústrias transformadoras angolanas em 1965, relativamente ao ano anterior, foi de 11,4 por cento. Segundo a mesma fonte informativa, o valor bruto de produção no conjunto dessas indústrias durante o ano passado excedeu, pela primeira vez, a ordem dos 3000 milhões de escudos. Em 1962, o respectivo valor superava ligeiramente 2000 milhões de escudos; portanto, entre aquele ano e o exercício findo, o aumento foi de 1000 milhões de escudos, ou seja, 50 % do montante referente a 1962.

Pode dizer-se, portanto, que o sector das indústrias transformadoras tem progredido a uma taxa razoável, embora seja ainda de esperar, nos anos próximos, uma intensificação do ritmo actual de desenvolvimento, a fim de se satisfazer uma procura interna crescente e, eventualmente, dirigir mesmo uma parte da produção para mercados exteriores á Província.

Relacionado com a tendência de alargamento da oferta interna, derivada das actividades transformadoras, não pode esquecer-se, também, o consequente reflexo na balança de Pagamentos da Província, por força da provável substituição de importações que se poderá operar gradualmente.

O nível de investimentos no sector das indústrias transformadoras, disciplinado pela Direcção dos Serviços de Economia e Esttística Geral da Província, atingiu, no exercício findo, á volta de 103 milhões de escudos, montante inferior ao valor correspondente de 1964 e superior ao relativo a 1963. O nível de alvarás concedidos no ano transacto, segundo a informação coligida pelos serviços do Banco de Angola, expresso pelo número de 215, foi inferior, de igual modo, ao do ano anterior, que atingiu 296. O efectivo de pessoal empregado nos investimentos relacionados com a instalação de novas indústrias e alteração das existentes foi, no exercício findo, bostante inferior ao total dos novos empregos criados em 1964. Em 1965, os novos capitais investidos no sector das indústrias transformadoras dirigiram-se predominantemente para as indústrias da alimentação (35 % do total), material de transporte (27 %) e bebidas (20 %).

A situação conjuntural das indústrias nacionais e a exportação

A evolução das exportações é hoje, mais decisivamente do que nunca, a chave do desenvolvimento económico nacional. Conduzida num espaço económico estreito, destituído de poder de compra á altura das potencialidades normais do mundo desenvolvido, a nossa industrialização só terá viabilidade na medida em que puder contar com a abertura crescente dos mercados exteriores. Nesse sentido se empenham as nossas actividades económicas mais dinamicas, muitas vezes e sob aspectos diversos privados de apoios suficientes, mas persistindo em conquistar pela exportação as suas garantias básicas de subsistência.

As previsões para o futuro imediato, nesse domínio, são relativamente optimistas. A análise das tendências exportadoras no ultimo inquérito de conjuntura promovido pela Corporação da Industria atesta que grande numero de empresários industriais portugueses confiam na melhoria das suas posições nos mercados externos. As tendências *prováveis* de aumento da exportação abrangem 44% da amostra e as de diminuição 21%, en-

(Continua na 3.ª página)

As reduções de custos no comércio em geral exigem técnicas científicas de gestão

—segundo os peritos da A. I. D. P. A.

O aperfeiçoamento da distribuição de bens económicos destinados á alimentação, pelo fomento de critérios de produtividade e pela expansão dos circuitos nos níveis grossista e retalhista, tanto nacionais como internacionais, constitui o principal objectivo da Associação Industrial de Distribuição de Produtos Alimentares, fundada em 1952.

No ultimo Congresso da Associação, celebrado em Copenhague, os especialistas de todo o mundo chegaram em conjunto ás seguintes conclusões, segundo refere o ultimo numero do boletim «Cerveja»:

1 — Os próximos anos trarão agravamento da concorrência, tanto entre empresas do sector alimentar, como entre estas e todas as outras que concorrem no poder de compra do consumidor;

2 — Só técnicas científicas de gestão permitem hoje redução de custos de exploração no comércio em geral;

3 — Aquelas técnicas científicas vão exigir — ou exigem já — o emprego de ordenadores (tratamento electrónico da informação);

4 — Por força da contínua elevação de salários, o chefe da empresa tem que programar o trabalho de cada um, em obediência a estreitos critérios de produtividade;

5 — O comércio de produtos alimentares afasta-se cada vez mais da especialização;

6 — Nos pontos de venda, os produtos «perecíveis» vão tendo importancia crescente;

7 — Nos pontos de venda há que conceber um sector «não alimentar» que funcione como ponto de atracção, mas que não tire ao conjunto as características próprias;

8 — Vista a importancia crescente dos investimentos, o recurso a créditos exteriores vai impor-se, sobretudo no tipo crédito profissional (financiamento do retalhista pelo grossista);

9 — A complexidade crescente das técnicas implica uma melhor repartição de funções e colaboração entre a produção e o comércio;

10 — O entreposto grossista vai — graças ao ordenador — ser chamado a funções cada vez mais importantes, entre as quais o centralizar operações administrativas hoje praticadas pelo retalhista;

11 — A colaboração entre empresas (cadeias voluntárias, cooperativas, etc.) para compras globais, vai estender-se cada vez mais á assistência técnica, não só nacional como internacional;

12 — O desenvolvimento das trocas internacionais exige o estabelecimento de regulamentação uniforme para os produtos alimentares, o que terá de ser feito de forma não complicada.

Uma demonstração expressiva das possibilidades progressivas dos países em via de desenvolvimento

Teve especial significado, a que talvez não se tenha prestado entre nós as devidas atenções, a notável demonstração da capacidade económica dos países em via de desenvolvimento que foi dada na recente exposição «Parceiros do Progresso», em Berlim. O certame deste ano reuniu 47 países africanos, asiáticos e latino-americanos, contra apenas 38 no ano passado, proporcionando a mais de 300 000 visitantes um panorama representativo das ofertas desses países novos.

Numa área de 15 000 metros quadrados, 22 países africanos, 14 da Ásia e 11 da América Latina montaram os seus pavilhões impressionantes. Enquanto nos primeiros três anos se dedicou uma exposição a cada continente (1962, África; 1963, Ásia; e 1964, América do Sul), os visitantes depararam desta vez com maior profusão de artigos de todo o mundo. O objectivo essencial do certame é o de estabelecer contactos entre os países em desenvolvimento e a economia alemã. Este objectivo tem sido atingido nos ultimos cinco anos em escala crescente.

Os berlinenses manifestaram, mais uma vez, o seu entusiasmo. Como se depreende de um balanço provisório, não hesitaram em comprar os artigos e produtos estrangeiros. A maioria dos 47 expositores ficaram satisfeitos com os resultados das vendas.

Não se pensa, porém, unicamente em vender certos artigos e produtos á população de Berlim Ocidental. Estes compradores são extremamente importantes para os jovens Estados, pois Berlim Ocidental, com mais de 2 milhões de habitantes, é um excelente mercado consumidor para investigar as tendências gerais. Os expositores puderam formar uma ideia das possibilidades de colocar os seus artigos e produtos em toda a República Federal da Alemanha. Ve-

(Continua na 3.ª página)

O Japão colabora no desenvolvimento da indústria química da União Indiana

Anunciou-se recentemente na imprensa económica internacional que o grupo industrial Mitsubishi, do Japão, fechou contrato com a «Delhi Cloth and General Mills», segundo o qual equipará uma unidade de produção de adubos, com a capacidade diária de 450 toneladas de amónio e 700 toneladas de ureia. Colaboram com a «Mitsubishi», Shoji», a «Chiyoda Chemical Enginneering» (empresa consultora) e a «Mitsubishi Heavy Industries» (construtora do equipamento). A firma compradora beneficiará de pagamento diferido no tempo.

Aspecto da exposição «Parceiros do Progresso», junto da conhecida Torre da Rádio, de Berlim

Agenda do contribuinte

Consultas técnicas

IMPOSTO DE TRANSACÇÕES — Qualificação de mercadorias (art. 20.º do Código)

Acerca da nossa publicação de sexta-feira, dia 21 de Outubro e entre a correspondência que sobre o assunto tivemos o prazer de receber, registamos a seguinte carta, assinada pelo nosso amável leitor, sr. Armando dos Santos, de Évora, que agradecemos e transcrevemos:

«Sou assíduo leitor do vosso Jornal e com predilecção pela página de sexta-feira, «VIDA ECONÓMICA e FINANCEIRA».

A referida página do ultimo dia 21, na parte referente á Agenda do Contribuinte, peço licença para chamar á atenção para o seguinte:

— O Decreto n.º 7989 de 25-1-1922, foi revogado pelo Decreto-Lei n.º 46 923, de 28-3-1966;

— O Decreto n.º 39 634, de 5-5-1954, foi revogado pelo Decreto-Lei n.º 46 666, de 24-11-1965.

A legislação que trata da matéria a que o autor do artigo em causa se refere é regulada agora pelo Decreto-Lei n.º 46 924.

No entanto, a interpretação do caso, parece-me ser aquela que foi dada pelo vosso colaborador, conforme se pode ver pela tabela anexa a este ultimo decreto-lei, nos grupos n.º 206.2.1 — 206.2.2 e 206.3, que mantém o mesmo ponto de vista da legislação atrás apontada e já revogada.

Pedindo desculpa pela tentativa de esclarecimento que procurei dar ao vosso conceituado jornal, subscrevo-me de V. com muita consideração, etc.»

Como o nosso correspondente teve ocasião de ler no começo da resposta que comenta com muito apropósito, a mesma só poderia ser correcta após um estudo profundo da matéria de instalações industriais e do seu condicionamento, em que somos leigos.

Para o efeito pretendido, as disposições legais que compilamos do «mar-magnum» de decretos, portarias e despachos que existiam (*só o Decreto-Lei n.º 46 923 revogou nada mais, nada menos de setenta e oito decretos!*), foram, todavia, suficientes para demonstrar, em princípio, a razão que nos assistia naquilo que escrevemos.

E, fundamentalmente, á parte o pormenor dos decretos n.os 27 989 e 39 634 terem sido revogados e substituídos, só interessaria, para a apreciação crítica que escrevemos ser mais completa, fazer menção da tabela anexa ao Decreto-Lei n.º 46 924, de 28 de Março de 1966, nos pontos que ao assunto se refere.

Assim, na «divisão 2 — Classe 20 — Industrias da alimentação, com excepção das industrias de bebidas» — «grupo 206 — *Padaria e Pastelaria*» lêem-se os subgrupos:

206.2.1 — *Fabrico mecanico de bolachas e biscoitos.*

206.2.2 — Fabrico não mecanico de bolachas e biscoitos.

206.3 — *Doçaria e pastelaria.*

No grupo 208 — Fabricação de cacau, chocolate e *produtos de confeitaria* lê-se o subgrupo:

208.2 — *Fabricação de produtos de confeitaria.*

Lemos com muito agrado o acordo que o nosso leitor confere ás nossas despretenciosas considerações, tanto mais que ele provém de *um técnico* que presta serviço na Circunscrição Industrial local.

Quere-nos parecer, pois, que a carta do nosso consulente que comentámos no dia 21 de Outubro foi, possívelmente, influenciada por qualquer informação menos verdadeira, uma vez que a Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, em cumprimento do disposto nos artigos 20.º e 21.º do Código do Imposto de Transacções não podia deixar de consultar os técnicos na classificação das mercadorias através dos órgãos competentes do Ministério da Economia, já que no seu quadro os não possui.

A não ser que o poder discricionário, invocado por dá cá aquela palha, sirva para encobrir o desrespeito ou o desprezo pelo raciocínio claro do contribuinte e pela demonstração irrefutável da fórmula de classificação de mercadorias para os efeitos de incidência do imposto de transacção.

E, como não desejamos, sem forte razão, meter a foice em seara alheia, ficamo-nos por aqui, á espera de informações fidedignas acerca do assunto, na certeza de que a ele voltaremos se for necessário.

Jurisprudência

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL — Fixação da matéria colectável — Recurso das decisões das comissões por preterição de formalidades legais

Reveste-se do maior interesse para os contribuintes sujeitos a contribuição industrial pelos grupos B e C, a doutrina que dimana do acórdão de 11 de Maio do corrente ano do Tribunal da 2.ª Instancia do Contencioso das Contribuições e Impostos que vem inserto no «Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos», n.º 90, pp. 187-191.

E' do teor seguinte a sumula do referido acórdão:

«Nos termos do § 3.º do artigo 78.º do Código da Contribuição Industrial, as deliberações das comissões de fixação de rendimentos e de reclamação têm de ser fundamentadas. Fundamentar *uma decisão é explicitar, concretamente, as razões, de facto e de direito, por que se decidiu em determinado sentido».*

São tão oportunas e ajustadas as considerações tecidas no acórdão á volta do que se deve entender por *fundamentar*, que não resistimos á tentação de as transcrever, até porque, as Comissões de que tratam os artigos 68.º e 71.º do aludido código, ao que julgamos saber, nem sempre têm agido de conformidade.

A esse respeito o acórdão fornece preciosos ensinamentos que devem aproveitar tanto aos funcionários como aos contribuintes.

São do seguinte teor essas proveitosas considerações:

«Preceitua o § 3.º do artigo 78.º do Código da Contribuição Industrial que: das reuniões das comissões referidas nos artigos 68.º e 71.º — fixação e réclamação — serão lavradas actas avulsas que deverão conter as deliberações tomadas e os respectivos fundamentos.

Porque toda a decisão é, necessáriamente, motivada, *a sua fundamentação consistirá, precisamente, em* revelar os motivos, *as razões de facto e de direito que a justificam e explicam.*

Fundamentar *é, pois, explicitar, concretamente, as razões que esclareçam o sentido de uma decisão ou deliberação.*

Não regula a lei a extensão nem a profundidade dessa fundamentação, nem podia, óbviamente, fazê-lo, pelo que a sua medida se afere lógicamente, em cada caso, por um grau de suficiência quanto ao esclarecimento do decidido ou deliberado.

Ora, examinando a acta certificada a fls. 7, verifica-se que, em face da reclamação apresentada, a comissão distrital se limitou a deliberar nos seguintes termos:

«A comissão resolveu, por unanimidade indeferir as reclamações apresentadas, por não haver motivo fundamentado para modificar os rendimentos tributados inicialmente pela comissão de fixação».

Esta fundamentação *vaga, genérica e imprecisa não corresponde, manifestamente, ao conceito atrás formulado.*

E não corresponde porque nos deixa na ignorancia dos motivos de tal deliberação.

Com efeito, dizer que se indefere uma reclamação por não haver motivo fundamentado *para a deferir é um mero jogo de palavras, sem conteudo.*

Fundamentar, neste caso, seria explicar por que motivo as remunerações fixadas aos dois sócios da recorrente não foram consideradas encargos *ou* custos, *nos termos e para os efeitos do artigo 26.º, n.º 4, do Código da Contribuição Industrial.*

Não está em causa apreciar e decidir, pois isso escapa á censura do Tribunal, se a Comissão de que se recorre devia ter ou não considerado essas remunerações como encargos a abater, mas, tão-sómente, verificar se a deliberação proferida carece de adequada fundamentação».

A leitura deste acórdão faz surgir a ideia de que, infelizmente, alguns funcionários fiscais ainda não conseguiram despegar-se de velhas fórmulas e processos de certo modo admissíveis na vigência da reforma de 1929, mas que a actual resolveu banir, porquanto, agora, ao contrário do que então sucedia, se pretende, sobretudo, captar sempre que possível, lucros muito próximos dos reais.

Por isso, a determinação da matéria colectável tem, necessáriamente e dentro dos princípios que informam a actual reforma fiscal, de revestir-se de especiais cuidados de modo que, sem qualquer receio, ao contribuinte possam ser reveladas as razões que contribuiram ou justificaram a sua fixação, para que este, conhecendo os dados do problema, se assim o entender, dela possa reclamar.

A este respeito vem muito a propósito recordar um velho lema de que os funcionários andam bastante esquecidos e que bem pode, na emergência, contribuir para o princípio de justiça fiscal que a reforma em vigor pretende atingir:

«O receio de que será defraudada a Fazenda nem pode prevalecer contra uma expressa disposição de lei nem serve como critério geral de interpretação. A Fazenda não é defraudada quando simplesmente recebe menos: a Fazenda é defraudada quando recebe menos que o seu direito, que não é mais sagrado do que o do contribuinte — O. SALAZAR.»

Salários na Suécia

O presidente da Federação dos Sindicatos Operários da Suécia, Arne Geijer, declarou no último Congresso desta organização, há pouco efectuado em Estocolmo, que os salários reais dos trabalhadores suecos do sexo masculino aumentaram de 26 por cento nos últimos cinco anos, ao passo que os das mulheres subiram 38 por cento.

Desde o Congresso anterior — estas reuniões realizam-se de cinco em cinco anos — o número de membros da organização sindical sueca subiu para 1 565 000, com um acréscimo de 63 000 durante o quinquénio.

A Federação tem nas suas fileiras, portanto, quase metade da população sueca que trabalha, verificando-se, apesar disso, que o número de sindicatos tem diminuído, havendo uma concentração de 43 para 38 nos últimos cinco anos.

Para que a expansão económica da Suécia continue, Arne Geijer entende que deve seguir-se uma vigorosa política de estabilização, com pleno emprego para todos e maior racionalização industrial.

imposto de TRANSACÇÕES

Consulte a Singer Sewing Machine Co.
Av. 24 de Julho, 42 • Lisboa • Telef. 675143

através do seu departamento Friden máquinas de contabilidade e receberá

a visita de um especialista sem qualquer compromisso

«Subsídios para o Estudo das Finanças Portuguesas II — Conta»

pelos drs. Rodrigo M. Guimarães, J. Silva Ferreira e F. Nogueira dos Santos

Graças ás facilidades que a Fundação Calouste Gulbenkian, através do seu Centro de Economia e Finanças, tem vindo a conceder para a investigação aplicada nestes domínios, saiu agora o segundo volume de «Subsídios para o Estudo das Finanças Portuguesas», que constitui uma análise do mais largo interesse ao orçamento e á conta do Estado.

No primeiro trabalho, da autoria do prof. C. Alves Martins e dos drs. F. A. Nogueira dos Santos e J. da Silva Ferreira, foram estudados o equilíbrio das finanças portuguesas e os efeitos previstos da actividade financeira do Estado sobre o respectivo património, com base no Orçamento Geral do Estado para 1957.

No presente volume — «Subsídios para o Estudo das Finanças Portuguesas — II — Conta» — essa análise é completada no estudo sobre a «Conta Geral do Estado de 1957», da autoria dos drs. J. Silva Ferreira e F. Nogueira dos Santos, que classificaram as receitas e despesas por forma a permitir verificar, nomeadamente, as alterações efectivamente operadas no património do Estado em 1957 e em que medida estas alterações se desviaram das previstas no Orçamento.

Mas o volume integra também o estudo «Orçamento e Conta», da autoria do dr. Rodrigo M. Guimarães, que visa determinar a natureza da discrepância entre os valores ex-ante e ex-post da actividade financeira do Estado e, também, em que medida tinha carácter permanente ou acidental. Procurou asism o autor completar o estudo feito pelo prof. C. Alves Martins, que, no prefácio do presente volume, assinala o interesse das investigações assim prosseguidas.

A INDÚSTRIA E A EXPORTAÇÃO

(Continuação da 1.ª página)

quanto que as correspondentes tendências observadas foram, respectivamente de 39% e 31%, para o semestre que viria a decorrer de Abril a Setembro do corrente ano. A exportação de bens de investimento, segundo as observações do inquérito referido, continuará a processar-se de modo a beneficiar muito vincadamente a grande maioria da amostra que lhe diz respeito.

Todavia, o peso relativo deste tipo de fabrico no total das exportações é muito pequeno e, por isso, estas tendências têm ainda pouco reflexo no conjunto São os incrementos prováveis referentes aos bens de consumo e aos bens intermédios que influenciam as previsões expansionistas da oferta nacional nos mercados externos.

Em certas actividades, como se documenta na análise do inquérito da Corporação da Industria, os empresários exprimem expectativas de surto muito generalizado da exportação. É esse o caso das industrias de lacticínios, de sedas artificiais e sintéticas, de têxteis não especificados, de folheados contraplacados e aglomerados de madeira, de tintas, vernizes e lacas. A percentagem da amostra que nas industrias mencionadas prevê aumento da exportação situa-se entre 89% e 96%. Estas actividades haviam já observado nos meses de Outubro-Março tendências de aumento da mesma ordem de grandeza, com excepção dos lacticínios e das tintas, vernizes e lacas, para as quais, o semestre anterior foi de regressão acentuada. Cerca de 70% da amostra relativa a estas duas ultimas industrias havia assinalada diminuição nas vendas para o exterior.

Dada a importancia que algumas industrias assumem no panorama da exportação de manufacturas, convém realçar as informações que sobre elas se recolheram. As exportações de *conservas de frutos e produtos hortícolas* — na quase totalidade conservas de derivados do tomate — continuam a beneficiar de forte procura externa. As tendências observadas foram expansionistas em 51 % da amostra, estacionárias em 31 %. As previsões de expansão da mesma ordem de grandeza apesar de uma pequena diminuição por causas meramente sazonais. Quanto ás *conservas de peixe* é de admitir a extrapolação da tendência observada, atendendo a variações contraditórias que provàvelmente se conjugarão num padrão evolutivo semelhante ao observado no passado recente.

Nos *têxteis de algodão* a maior parte da amostra — 52 % — observou diminuição da exportação verificando-se aumento apenas em 26 %. Prevê-se que a tendência expansionista seja desta ordem de grandeza mas os empresários que provàvelmente serão afectados pela diminuição de encomendas do exterior abrangem 36 % da amostra. Assim, a crise da exportação que afecta um nucleo importante de unidades terá entrado em amortecimento mas parece assumir ainda uma relevancia justificativa de cuidadosa vigilancia e diagnóstico dos seus efeitos.

Na *industria corticeira* as previsões indicam um abrandamento das exportações de fabrico das industrias preparadora e transformadora da cortiça acompanhada da evolução bastante mais positiva das exportações de granulados e aglomerados.

Em actividades mais orientadas para o mercado interno mas que têm vindo a contribuir para a diversificação da exportação assinalam-se boas perspectivas nos produtos minerais não-metálicos, nomeadamente no vidro e no barro branco, nos produtos metálicos e nas máquinas diversas.

Países em vias de desenvolvimento

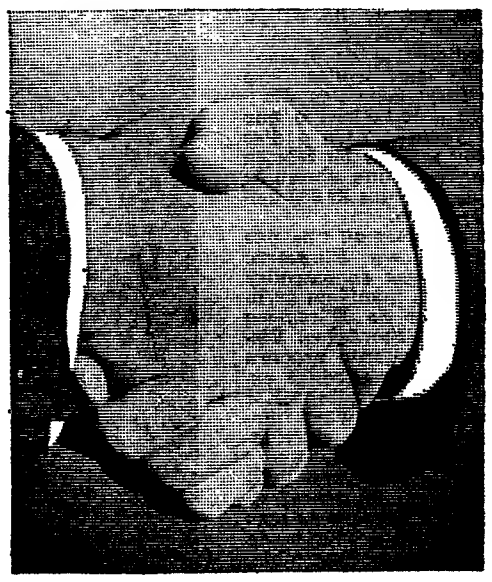
(Continuação da 1.ª página)

rificou-se, em todo o caso, que registaram boas vendas os países que já participaram por várias vezes na exposição em Berlim.

Para os representantes dos países em desenvolvimento, assumiram maior importancia do que as visitas do grande publico as conversações e os entendimentos com compradores, não só da Republica Federal da Alemanha mas também de países vizinhos. É evidente que o resultado destes contactos não pode ser registado em estatísticas. Constou, porém, que foram assinados numerosos contratos, que se concederam representações e que se estabeleceram novas relações comerciais. Alguns expositores falaram, até, de negócios na ordem de grandeza de 1 milhão de marcos. Os expositores manifestaram o seu agrado ante a nova instituição de um dia reservado exclusivamente a compradores, ou seja, agentes e representantes de firmas. Nesse dia excluiu-se o grande publico, facilitando-se assim as conversações.

Em face dos resultados obtidos e das perspectivas de se promoverem mais importações, muitos países já se inscreveram para a exposição «Parceiros do Progresso de 1967». Reconheceram que este certame, vinculado á Exposição Industrial Alemã, é de valor incalculável para penetrar no mercado europeu. O certame berlinense é, assim, uma autêntica porta dos mercados da Europa para os países que ascendem ao desenvolvimento.

De há muito que nos dedicamos aos nossos clientes com todo o carinho!



Há épocas de facilidade durante as quais surgem poucos problemas. Outras, porém, menos fáceis. Surgem, então, contrariedades que habitualmente sabemos enfrentar, apoiados na boa compreensão dos clientes. Mas, apesar de todos os nossos esforços, por vezes ainda surge uma ou outra dificuldade. Disso estamos conscientes e por isso continuaremos a melhorar...

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

Esta imagem fala melhor do que uma estatística. Na Alemanha Ocidental deverão criar-se, nos dez anos futuros, 15.5 milhões de locais de estacionamento, através de parques. Está calculado que o preço de um tal «parque de estacionamento» é, actualmente, de 4000 a 10 000 marcos por viatura

FAROL
NÃO OFUSCANTE

Uma empresa austríaca aperfeiçoou um farol de automóvel que garante uma luz á distancia, sem provocar ofuscação.

A lampada criada para este novo tipo de farol, já patenteada, foi ultimamente premiada com uma medalha de ouro. Esta lampada pode ser aparafusada em qualquer farol e fornece, além da iluminação de código, uma luz anti-ofuscante á distancia igual ou mesmo superior á das lampadas tradicionais, no que respeita á luminosidade e ao alcance.

De forma semelhante á iluminação de código, a luz é delimitada para o alto, de modo tal que se desenha, paralelamente á estrada uma zona exacta de meia obscuridade. Graças a esta nova lampada, pode ser conduzida qualquer viatura em auto-estrada á velocidade de 100 km/h sem correr riscos e, até mesmo, sem importunar a circulação contrária ou mesmo os automobilistas que sigam na dianteira.

Máquinas electrónicas
para equilibrar rodas

Os requintes da direcção e da suspensão dos automóveis modernos tornam cada vez mais importante que as rodas e os pneus sejam equilibrados com rigor e rapidez.

Tendo isso em vista, a Dunlop lançou uma nova e compacta máquina electrónica para balançar rodas — designada por «WBM/20» que permitirá aos garagistas efectuarem esse serviço com absoluta precisão e no mais curto espaço de tempo.

O «CONTRÔLE» DA EMISSÃO DE ESCAPE

Para reduzir ao mínimo a emissão de gases de escapamento, a Zenith Carburetter Company criou um sistema unico, a que foi dado o nome de «Zenith Duplex». Este sistema satisfaz as rigorosas exigências recentemente decretadas pelas autoridades do trânsito nos Estados Unidos.

A mistura carburante-ar é introduzida por medida numa câmara de turbilhão, aquecida por um carburador de alta precisão, através de uma borboleta de aceleração auxiliar, montada verticalmente por baixo do dispositivo principal. Devido á sua posição junto ou dentro do colector de escapamento, a câmara de turbilhão aquece ràpidamente, logo que o motor é posto a funcionar. Uma mistura correctamente vaporizada é, então, introduzida na galeria principal do colector de admissão, pronta a ser sugada pelo motor.

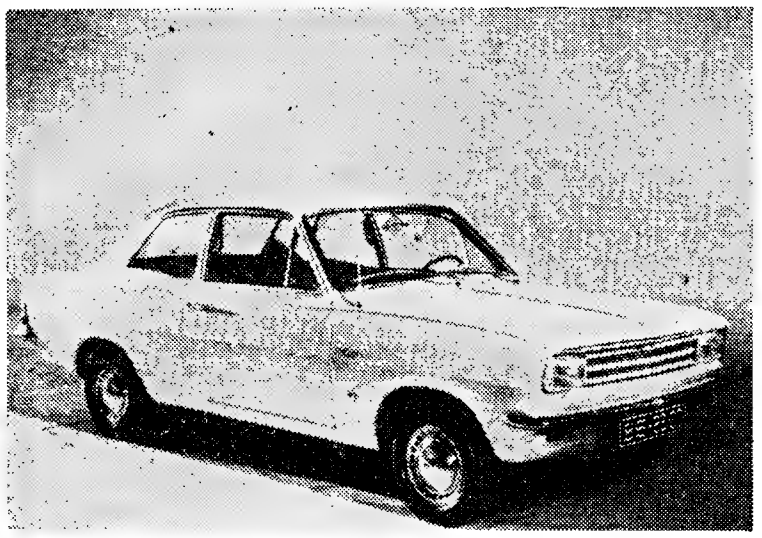
O «contrôle» da emissão de escapamento será essencial em qualquer carro exportado para os Estados Unidos, e, dado que os novos regulamentos em vigor naquele país poderão vir a ser similarmente adoptados noutros pontos do mundo, este invento da Zenith tem probabilidades de vir a ser da maior importância.

Proibida
a «marcha lenta»

Entrou em vigor na Suécia uma proibição geral contra a manutenção dos motores durante muito tempo em «marcha lenta».

A proibição impede que os motoristas de táxi e de autocarros mantenham os motores dos seus veículos em «marcha lenta» quando estacionados, o que era hábito acontecer para que os respectivos veículos se aguentassem aquecidos durante o Inverno.

A nova lei resultou de uma iniciativa da Comissão Municipal de Estocolmo que trata das medidas contra a poluição atmosférica e contra o excesso de ruídos. A multa para a infracção desta lei é de 1600 escudos.



O novo modelo do Vauxhall «Viva»

UM VAUXHALL «VIVA» NOVO MONTADO EM PORTUGAL

Os novos modelos do Vauxhall «Viva» que a G. M. acaba de lançar no mercado e que tanto êxito têm obtido junto da crítica especializada, não são versões novas dos modelos anteriores, mas modelos radicalmente novos.

Os novos «Vivas» abandonaram a linha tradicional dos pequenos carros utilitários para se apresentarem com as características exteriores de um coupé desportivo, tão utilitário como os seus antecessores, é certo, mas incomparàvelmente mais elegante. A nova linha, porém, não prejudicou — antes melhorou — a comodidade dos carros, agora mais espaçosos e confortáveis. Também no que se refere á segurança, os novos «Vivas» apresentam inovações notáveis, como sejam *tabliers* almofadados, volantes de segurança, instrumentos não contundentes e assentos que não descaem. Do ponto de vista mecanico, os novos «Vivas» caracterizam-se por uma maior rapidez, devido aos seus motores, mais potentes do que os anteriores e por uma suspensão inteiramente nova que lhes confere uma estabilidade e uma comodidade a todos os títulos notáveis. Tanto o motor do «Viva» «de luxo» como o motor mais potente e desportivo do «S. L.» têm 1159 c. c. de cilindrada. O primeiro desenvolve 56,2 C. V. e o segundo 68,9 C. V. O «Viva S. L.» é uma versão desportiva, ainda mais luxuosa do «Viva» «de luxo», caracterizando-se pelo requinte dos seus acabamentos e pela sua «performance». Neste modelo os assentos são verdadeiramente excepcionais. A moldagem do banco traseiro dá-lhe o conforto de 2 bancos individuais sem que isso prejudique um quinto passageiro eventual. O sistema de ventilação dos novos «Vivas» permite graduar a quantidade de ar quente ou frio necessário á renovação atmosférica do interior e permite determinar a direcção dos jactos de ar para maior conforto do condutor e dos passageiros.

A condução dos novos «Vivas» confirma inteiramente o que os olhos adivinham: Os novos modelos aliam ás características mecanicas apontadas, um conforto que não pode ser descrito e são, na verdade, carros excepcionais que ultrapassam os limites usuais do seu preço e da sua classe.

motor SAI AS 6.as FEIRAS

Automobi

A indústria norte-a espera vender no a 9 milhões e mei

DETROIT, (Novembro).—Quando começavam a produção dos modelos de 1967, os fabricantes de automóveis dos Estados Unidos expressavam a confiança de que o novo ano venha pôr fim aos seus problemas. «Os negócios devem ser bons durante todo o Outono e os novos modelos servirão para dar um impulso.» — disse James M. Roche, presidente da General Motors, o maior fabricante de automóveis do Mundo.

As tabelas de produção até Setembro assinalam 787 000 automóveis de passageiros dos novos modelos, ou seja, um pouco mais do que os 565 000 do modelo de 1966 que estavam disponíveis para venda há um ano.

O modelo americano de 1967 será mais largo e mais desportivo, tendo mais opções do que o comprador pode ter mesmo que mande fazer um carro sob encomenda, fora de série.

Apesar dos problemas económicos e políticos, 1966 foi um bom ano para a industria automobilistica norte-americana. As vendas, comparativamente, diminuiram de 229 582 entre 20 de Abril e 20 de Agosto, mas em 1965 os quatro principais fabricantes norte-americanos ganharam uma soma sem precedentes de 3,00 milhares de milhões de dólares (cerca de 88 milhões de contos) com a venda de 10 302 000 veículos.

Quando alguns economistas da industria insistem em que o automóvel jamais conduz ao auge ou á depressão, a forma como se vender o modelo de 1967 virá afectar profundamente a economia norte-americana.

As novas compras, em 1966 registaram 674 000 camiões até ao ultimo dia de Maio, ou seja mais de 10 por cento sobre as vendas nos cinco primeiros meses de 1965. Mas as vendas dos automóveis novos de passageiros até 20 de Agosto passado somaram 5 435 405 em comparação com 5 664 987 em igual período de 1965.

Os economistas da industria atribuem a baixa a vários factores, mas principalmente ás polémicas sobre segurança e sessões efectuadas no Congresso, após a publicação do livro «Insegurança a qualquer velocidade», de Ralph Nader e ás decisões tomadas pelo Governo para fixar normas de segurança nos veículos.

Apesar de tudo um porta-voz da industria automóvel americana disse recentemente: «Voltamos a alcançar a cifra de vendas de 9 milhões e meio.»

Por outro lado, há a ter em conta a situação das existências.

Os distribuidores têm um numero sem precedentes (1 700 000 unidades) de automóveis novos á sua disposição logo no primeiro dia de Julho. Isto significa uma diminuição de 1 550 000 unidades em 1 de Agosto e 1 290 000 em 15 de Agosto.

Os modelos de 1967 foram apresentados ao publico no mês passado, com animador êxito.

A industria automobilística norte-americanâ completou três anos consecutivos de auge e grande euforia, estabelecendo precedentes de vendas cada ano, ao 9 330 000, dos foram import vendas totaliz dades em 1963

Alguns dirig que haviam v da superior a 1966, fizeram ráveis nesses se verificara período Abril- afirmou, mes crise, que as

Êxito

Expôs, este ve., no Salão dres, a firma lopment Ltd., especializ

No seu «sta descapotáveis e «Corsair». Es da a efeito pe «chassis» de t tras modifica substituído p plástico moder tência, na cor

Uma janela gura, assegura de, afirmando a maior até convertível de

O mecanismo cebido de form se encontra ba paço algum do nem do porta- assim, a capa cinco lugares.

A produção da Vauxhall

Segundo declarações do presidente da administração da Vauxhall, L. D. Hegland, apesar da actual crise britanica, não haverá nas suas fábricas despedimentos de pessoal.

O volume de encomendas para automóveis e furgonetas tem diminuído em toda a industria, o que motivou uma redução para 4 dias de trabalho por semana na fábrica Luton, redução essa que abrangeu apenas cerca de 5000 dos 32 500 empregados da empresa.

O sr. Hegland informou que nas fábricas Vauxhall em Ellesmere Port e Dunstable «as encomendas para o modelo Viva mantêm as linhas de montagem de Ellesmere Port em completa laboração». Disse ainda que «a constante procura de «camions» Bedford, aliada á excelente aceitação da nova linha KM de «camions» pesados, levam também a manter em franca actividade a fábrica de Dunstable».

A fim de equilibrar a disponibilidade de mão-de-obra, foi transferido um considerável numero de operários de Luton para a fábrica de «camions» Bedford em Dunstable, assim como estão a ser facilitadas as transferências do pessoal que deseje trabalhar em Ellesmere Port.

Mais de 20 mil
Ford montados na Azambuja

Com a saída da linha de montagem do primeiro Taunus 1500 do modelo de 1967, elevou-se a 20 131 o numero de veículos Ford montados na Azambuja desde 1964, quando iniciou a sua actividade.

Novo modelo revolucionário da [illegible]ustria aut qual adopta numerosas particularidades dos sofisticado sistema de suspensão que desde A suspensão, completamente independente, pe tímetros cubicos que pode ser utilizado em t «428», atingindo a velocidade máxima de 240 carro de grande turismo, com funcionamento completamente retráctil, ar condicionado e b

obilismo

orte-americana

no ano corrente

e meio de carros

por A. F. MAHAN

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

tes de vendas de automóveis, em cada ano, ao alcançar a cifra de 9 330 000, dos quais apenas 570 000 foram importados, em 1965. As vendas totalizaram 7 600 000 unidades em 1963 e 7 700 000 em 1964.

Alguns dirigentes da industria, que haviam vaticinado uma venda superior a nove milhões para 1966, fizeram reduções consideráveis nesses vaticínios quando se verificaram os declínios no período Abril-Maio, mas nenhum afirmou, mesmo nessa altura de crise, que as vendas seriam inferiores a 8 milhões e meio. A atingir-se este numero (que, afinal, é ultrapassado) e a processar-se o ritmo de produção e venda, o ano de 1966 seria o segundo em grandeza nas vendas da industria automobilística americana.

Embora nenhum dos três grandes — General Motors, Ford e Chrysler — tenha igualado os seus lucros do primeiro semestre de 1965, tiveram, no entanto, ganhos totais brutos da ordem de 1,67 mil milhões de dólares até 30 de Junho.

A American Motors, que no primeiro trimestre do ano corrente teve um prejuizo de 8,33 milhões de dólares, recuperou-o e em fins de Junho estava já com um lucro de 22 441 dólares. Isto dá uma ideia da recuperação operada na industria norte-americana após a crise dos primeiros meses do ano, devida a diversos factores, entre os quais paralisações prolongadas do trabalho em vários sectores, retraimento nas compras após a denuncia da insegurança do automóvel e a inflação.

Entretanto, o preço dos modelos de automóveis de 1967 são mais caros de 50 a 100 dólares.

O departamento de Estado do Trabalho calcula que o salário médio por hora seja de 3,22 dólares na industria automobilística americana.

Em 1965, os quatro principais fabricantes tiveram 920 000 empregados nas suas fábricas, aos quais pagarm 8 mil milhões de dólares.

Êxito Crayford

Expôs, este ano, pela primeira vez, no Salão Automóveis de Londres, a firma Crayford Auto Development Ltd., construtora de veículos especializados.

No seu «stand» expõe versões descapotáveis dos Ford «Cortina» e «Corsair». Esta conversão é levada a efeito pela montagem de um «chassis» de tipo perímetro e outras modificações. O tejadilho é substituído por uma capota do plástico moderno de maior resistência, na cor que o cliente desejar.

Uma janela traseira, a toda a largura, assegura a máxima visibilidade, afirmando o construtor que é a maior até hoje instalada num convertível dessas dimensões.

O mecanismo da capota foi concebido de forma a que, quando esta se encontra baixada, não ocupa espaço algum dos assentos traseiros nem do porta-bagagens. Mantém-se, assim, a capacidade completa de cinco lugares.

nário da Áustria automóvel britânica: o convertível A. C. «428», o particularidades dos carros da Fórmula-1, e possui o mais seguro e suspensão que desde sempre foi fabricado para veículos deste tipo. ente independente, per mite o tremendo poder do motor de 7016 cen- de ser utilizado em to da a sua força com a melhor segurança. O A. C. idade máxima de 240 quilómetros por hora, é também um luxuoso o, com funcionamento eléctrico das janelas, dispondo de uma capota ar condicionado e ba ncos forrados de pele absolutamente ajustáveis

STOP

A CONDUÇÃO DEFENSIVA

—MEIO DE EVITAR ACIDENTES

Ouve-se ainda dizer, de vez em quando, que a maior parte dos acidentes de viação, ou é devida á fatalidade, aos casos fortuitos, ou a falhas mecanicas, atribuindo-se esse estado de coisas á falta de assistência dos veículos por carência de recursos...

Também algumas vezes, referindo-se ao mau estado da via ou ao seu deficiente traçado, ou ainda á falta de uma sinalização ou de uma fiscalização eficiente, se culpam as entidades respectivas como se elas fossem as responsáveis pela negligência ou incuria de quem não sabe conduzir-se nem conhece as leis da dinamica em relação ao espaço que percorre ou ao terreno que pisa...

A verdade é bem mais amarga, embora nem sempre convenha a quem pretende justificar egoisticamente a origem de certos males que afectam a segurança rodoviária.

Quanto a nós, e repetindo o que aqui temos afirmado muitas vezes, o mal reside na falta de educação cívica, na falta de atenção, na leviandade com que muitos se deixam conduzir, *inclusive o próprio* condutor, *pelo veículo que muitas vezes se transforma em caixão funerário de toda ou parte da tripulação...*

Com efeito, a condução *requer, a par da integridade e presença de espírito do condutor, uma atenção incisiva e permanente sobre todo o panorama do movimento, alheando-se de tudo o mais que o rodeia; moderando o andamento no menor estado de invisibilidade, de alteração ou de dúvida, o condutor prudente deve acautelar ainda os outros, avisá-los e informá-los da sua aproximação, sem nunca abandonar o seu lugar nem perder o inteiro domínio da condução. Esta a característica da* condução defensiva, *base da segurança no transito. O resto é «filosofice»...*

A propósito, sugerimos que, como arma aperrada e sempre pronta a disparar no momento preciso contra os infractores, os imprudentes, a par de um sentido permanente de refreamento se mantenha um dedo no «klaxon», não para o utilizar amiude, mas em todas as situações de perigo e sobretudo naqueles momentos críticos de incrível leviandade e imprevidência dos outros que nos levam muitas vezes a bendzermo-nos!...

Consultório

Os elementos que fornecemos aos nossos leitores no ultimo numero desta rubrica deram ensejo á seguinte pergunta que nos faz um leitor assiduo deste jornal: «Em caso de acidente, podem, ou devem, ser retirados os veículos da sua posição inicial, antes de chegar a Polícia ao local, mesmo quando haja obstrução total da via?».

Sem duvida que é muito importante para a autoridade que toma conta da ocorrência encontrar no local os veículos na posição em que ficaram após o choque. Mas, nas circunstancias que nos apresenta, com obstrução total da via, seria preferível assinalar no pavimento, a giz ou a cal, a posição dos veículos e retirá-los imeditamente da faixa de rodagem, a fim de possibilitar a circulação. Se houvesse possibilidade de fotografar essas posições, antes de deslocar os veículos, tanto melhor, pois tal medida habilitaria a autoridade a completar o seu processo e permitiria uma mais fácil determinação de responsabilidades.

Convém, no entanto, não esquecer que, em tais casos, o que convém fazer em primeiro lugar é colocar o triangulo de pré-sinalização de perigo á distancia conveniente, para evitar que se deem outros acidentes. Na sua falta, qualquer pessoa deverá colocar-se no ponto mais conveniente para fazer tal prevenção enquanto não chegar a autoridade ao local. A propósito, lembramos que, muitas vezes, causam mais embaraço á circulação os veículos que, por curiosidade, estacionam nesses locais que próprimente os que intervêm nos acidentes.

*

Um leitor de Lisboa, que nos fornece a foto cuja fravura reproduzimos, e que se refere ao Largo de Andaluz, pergunta-nos: «Quem desce a Rua de S. Sebastião da Pedreira e, ao chegar ao Largo de Andaluz, pretende virar á esquerda para se dirigir á Rua Luciano Cordeiro, deve ou não, isto é, tem ou não obrigação de contornar pela direita a placa circular que se vê na fotografia?»

O nosso consulente teve o cuidado, ao fotografar o local, escolher o angulo que melhor convinha para demonstrar que tal placa circular não se encontra no eixo da via de que procedia — a Rua de S. Sebastião da Pedreira. Logo, não seria obrigado a contornar tal placa pela direita, até porque não existe ali sinalização especial nesse sentido. Parece-nos, no entanto, de aconselhar a fazer ali o transito por forma a dar a esquerda á placa, sempre que haja transito descendente, isto é, vindo da Rua Luciano Cordeiro ou da Rua Sousa Martins para a Rua de Santa Marta. Se na altura em que se faz esse transito descendente — e esse, sim, é que é obrigado a contornar a referida placa — o que vem da Rua de S. Sebastião pretendesse virar á esquarda dando a direita á placa, havia perturbação e entrave para a circulação. E já agora, cabe-nos esclarecer ainda o estimado leitor que, em tal caso, o transito vindo da Rua de S. Sebastião tem prioridade sobre o que ali se apresenta em sentido descendente; mas perde logo essa prioridade em relação ao que, subindo a Rua de Santa Marta, ali volta á direita para se dirigir á Rua Luciano Cordeiro ou á Rua Sousa Martins.

BULHÃO DA SILVEIRA

AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES DA VOLVO

A Volvo anunciou um aumento de 20 % nas suas exportações, durante o primeiro semestre de 1966, em comparação com o mesmo período de 1965.

Por numero de unidades — automóveis e veículos comerciais — as exportações cresceram de 39 651 para 45 923, o que compensou de certa maneira a descida no mercado nacional onde se venderam no primeiro semestre de 1966 apenas 26 886 unidades contra 35 964, de Janeiro a Junho de 1965.

Células de combustão

destinadas a electromotores tornarão económico o futuro automóvel eléctrico

Em numerosos laboratórios de todo o mundo trabalha-se intensamente, mediante a aplicação de recursos avultados, no desenvolvimento do electromotor e da célula de combustão. Nesta competição técnica participa uma grande firma alemã que conquistou renome internacional com as suas baterias e velas de ignição. O objectivo neste domínio da investigação é a substituição dos motores de combustão de automóveis por uma combinação de célula de combustão e motor eléctrico. Aliás, os investigadores alemães fizeram certas restrições aos seus prognósticos. Muitos problemas da construção de electromotores e células de combustão já estariam teòricamente solucionados, mas na prática ainda não existiria a possibilidade de entrar em competição com os veículos propulsionados a gasolina ou óleo Diesel.

A ideia de construir automóveis eléctricos é tão antiga como o próprio automóvel. Em princípios do nosso século fabricaram-se venderam-se veículos de propulsão eléctrica.

Os peritos concordam em que um automóvel de propulsão eléctrica só será económicamente interessante no momento em que se disponha de baterias leves, baratas e de alta potência. Os laboratórios de investigação de todo o mundo trabalham na solução deste problema. Já se procedeu a experiências com acumuladores de níquel e ferro, mais leves, e com os novos acumuladores de prata e cádmio e de prata e zinco. Até agora ainda não se conseguiu remover as desvantagens: não produzem energia suficiente ou requerem carga frequente ou são excessivamente sensíveis a diferenças de temperatura.

A grande esperança dos engenheiros é a célula de combustão combinada com um motor eléctrico. A célula de hidrogénio e oxigénio já atingiu tal perfeição que foi utilizada para abastecer de energia os «Gemini» americanos. Aliás, este sistema de células de combustão é excessivamente sensível para ser utilizado nos transportes terrestres normais. Não trabalham se houver pó no ar, se fizer calor ou frio e estão longe de corresponder ás necessidades de um automóvel. Os investigadores trabalham numa etapa tentando transformar em células de combustão determinadas combinações de hidrocarbonos, por exemplo, a gasolina. Por enquanto, essas experiências têm apenas o carácter de investigações. Na prática, as células de combustão com combustíveis seriam excessivamente caras. Os combustíveis teriam de ser refinados no próprio veículo para não «intoxicarem» os catalisadores ou os eléctrodos.

Os catalisadores, ou sejam os agentes da reacção entre o oxigénio e os combustíveis, ainda representam um problema para a produção de células de combustão em moldes económicos. O catalisador mais eficiente e que até agora só entra em discussão é a platina. Por cada cavalo de potência instalada necessita-se de 600 gramas de platina ao preço de 70 contos.

Para um automóvel médio de 60 H. P., seriam necessários catalisadores no valor de cerca de 5000 contos. À procura de catalisadores mais baratos a indústria química está procedendo a experiências com cobalto. A maioria dos investigadores estão convencidos de que o mais tardar em dez anos haverá um automóvel eléctrico verdadeiramente económico. Ninguém sabe se nessa altura o novo veículo poderá substituir os automóveis a gasolina e a óleo «diesel». É provável que esses electroautomóveis sejam utilizados no tráfego citadino, não se duvidando que, nesse caso, haja para eles um grande mercado. Entretanto, a Ford americana vai apresentar, em 1967, o seu primeiro automóvel eléctrico de aplicação prática.

PUBLICAÇÕES

«BEJA 1966»

Com o título «Beja-1966», foi publicado agora o primeiro guia-roteiro moderno do concelho de Beja, para assinalar a inauguração, na sede do concelho, do monumento ao bandeirante António Raposo Tavares, filho daquela terra e «delineador heróico das fronteiras da nação irmã» e da ponte sobre o Tejo, bem como a primeira fase do Plano de Rega do Alentejo.

Refere-se largamente aos membros da comissão executiva de S. Paulo, daquele monumento e publica os artigos: «Quem foi António Raposo Tavares»; «História breve de Beja — ontem, hoje e amanhã...»; «Ideia síntese da economia de Beja»; «A Estação de Cerealicultura de Beja: o que é e para que serve»; «Beja, placa giratória do Sul de Portugal: Sevilha - Alantico - Algarve-Lisboa»; «O Castelo de Beja», por Matilde de Sousa Lara; «A Freira de Beja nas encruzilhadas do Mundo»; «Turismo em Beja» e «Beja moderna».

OUTRAS PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

- Relatório e Contas do Fundo Especial de Transportes Terrestres.
- «Menina e Moça», revista da Mocidade Portuguesa Feminina.
- «Vestir», revista da Academia de Corte Sistema Maguidal.
- «Du Pont Fibers Magazine», revista da Textile Fibers de Genebra.
- «Boletim de Minas», publicação da Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos.
- «Vida Italiana», publicação editada pelos Serviços de Informação e da Propriedade Literária.
- «Jornal Português de Economia e Finanças».

Nenhum presente de NATAL prestigia tanto aquele que dá quanto agrada ao que recebe, como algumas garrafas, mesmo poucas, de VINHO DO PORTO. Se esse presente se destina ao estrangeiro e é enviado em garrafas de origem ainda se torna mais sensacional.

O Comércio Exportador de Vinho do Porto está habilitado e habituado a proporcionar esse gesto de prestígio, fazendo entregas franco domicílio.

Faça as suas encomendas desde já.

VINHO DO PORTO!
Orgulho de Portugal!

(E NÃO SE ESQUEÇA DAS PESSOAS AMIGAS QUE O VISITAM...)

S. R.

Ministério da Economia
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA
Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

EDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Santiago do Cacém em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia de Santo André, do citado concelho, de uma linha aérea, a 30 kV, com 2905 metros, do apoio n.º 92 da linha de Melides ao posto de transformação da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, no lugar de Costas de Santo André.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 24 de Outubro de 1966.

O ENGENHEIRO CHEFE
Joaquim Gonçalves dos Santos

«O REGRESSO DE PEREZ»

por CATHERINE ROY

RESUMO — O comissário Vivier procura descobrir o assassino do dr. Pedro Perez. Este fora, noutros tempos, amante de Beatriz Jourdan; Bernardo, o marido, negociante de armas, ignorava a ligação. Pedro ameaçara-a de revelar tudo a Bernardo, se ela não cedesse de novo. Michèle Porcier, amiga de Beatriz, é interrogada pelo investigador. Este, ao examinar o livro de vendas, descobre que desapareceu uma pistola. Bernardo afirma que a arma foi roubada, pois, de outro modo, figuraria no livro de vendas.

17 — Consegui retirar-me, finalmente, de casa dos Jourdan. Nada mais me restava dizer ao comissário e, por outro lado, como ajudar Beatriz? Segundo as palavras da sr.ª Duchemin, e também pelo que me confiara a minha amiga, Perez não era um homem muito íntegro. Voltei a casa e procurei não pensar naquele caso sórdido. Quando cheguei, encontrei um telegrama de Renato, a anunciar-me que chegava nas próximas vinte e quatro horas. Fiquei contente, pois o meu marido ia passar algumas semanas em casa. Já não via a filha há seis meses e devia estar impaciente por chegar.

18 — Ao voltar das compras, vesti Lucette e levei-a a passear. Sentada no carrinho, a pequenita ria e estendia-me as mãos. De repente, ouvi passos atrás de mim. Um homem seguia-me. Envergava uma gabardina comprida e tinha um boné puxado para os olhos. Que me quereria? Parei e pus Lucette no chão. Encantada, ela começou a correr, e reparei que as suas pernas eram pouco firmes ainda. O homem aproximou-se e disse-me algumas palavras. Escutei-o horrorizada e ele concluiu: «Vou a sua casa esta noite... Sabe o que tem a fazer?!»

19 — O indivíduo retirou-se tal como viera. Fiquei petrificada. Senti nascer em mim uma angustia dolorosa. Quem me poderia proteger daquele homem, cuja aparição me parecia ser um aviso do destino? Eu tinha medo... Não sabia, sequer, se havia de voltar para casa. Como encarar Denise? Às 7 horas, mandei-a embora e ela não hesitou em partir. Às 8, encontrava-me sózinha com Lucette. Deitei-a, depois de a beijar com ternura, e esperei. Quando anoiteceu por completo, bateram á porta. Fui abrir. Era ele... Empurrou-me, talvez com medo que eu fechasse a porta, e entrou na sala de estar. «Eis o papel» — disse, pondo uma folha sobre a mesa. «Vá, assine!»

20 — Gritei: «Saia desta casa!» — «Só depois de o documento estar assinado» — respondeu, ao mesmo tempo que me apertava os pulsos. Debati-me como uma louca. Nesse momento, a porta abriu-se e surgiu Renato. Com um grito de espanto, lançou-se na minha direcção e arrancou-me aos braços do homem. Comecei a soluçar. O meu marido olhou para o papel, que se encontrava sobre a mesa e leu o que nele estava escrito... Depois horrorizado, fitou-me e perguntou: «Isto é verdade? Diz-me que não!» Infelizmente, porém, era tudo verdade. O homem que, qual justiceiro, se encontrava diante do meu marido e de mim, chamava-se Félix Marchant e era pa. de Lucette...

(Continua)

Carreiras aéreas

A PAA completou 100 mil travessias do Pacífico

A PAA registou o seu 100 000 voo transpacífico, quando um dos seus jactos descolou em 6 de Outubro ultimo, de Los Angeles rumo a Honolulu e Tóquio.

Recorda-se que a PAA foi a primeira linha aérea a atravessar o Pacífico, no histórico «China Clipper», em 22 de Novembro de 1935. O aparelho utilizado era um «Martin M-130-Flying Boat», com a velocidade de cruzeiro de 130 milhas horários. HoHje, o «Clipper» a jacto faz a mesma travessia á velocidade horária de 575 milhas. Enquanto no início, o tempo de voo era de 21 horas e 35 minutos, presentemente bastam apenas 4 horas e 55 minutos.

A. OLIVEIRA

morrison

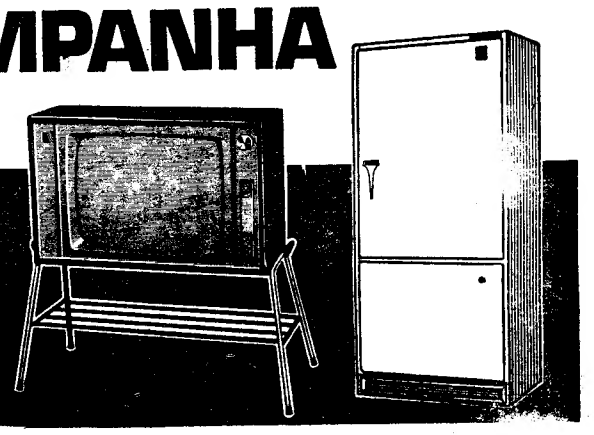
produtos

GENERAL ELECTRIC

obras de ampliação do stand na
Av. Almirante Reis, 91-A — Lisboa

GRANDE CAMPANHA DE VENDAS

SEM entrada
SEM fiador
informações pelos telefones
530838-538323
326931-536308



PARQUE RESIDENCIAL

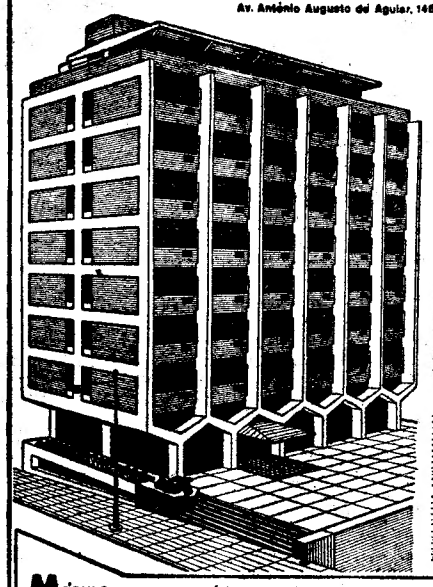
«O NAVEGADOR»

CASCAIS

Vendem-se lotes p/ prédios de rendimento com vista de mar, óptima localização, para construção imediata. Projectos e cálculos aprovados. Preços desde 500 contos.

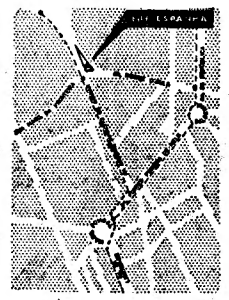
TRATA: JOAQUIM BARAONA
Est. Marginal Lote J. M. E. 2.º C
Telefs. 282388 e 282345 CASCAIS

EDIFÍCIO ESPANHA
Av. António Augusto de Aguiar, 148



PROPRIEDADE HORIZONTAL

• ESCRITÓRIOS
• LOJAS
• STANDS
• ARMAZÉNS



MÓDULO • Av. António Augusto de Aguiar, 148 - Tel. 53 76 00 - Lisboa-1

PASTELARIA ZAIRA

CALDAS DA RAINHA

Participa a seus estimados clientes que em 1 do corrente inaugurou o Restaurante do Posto Duplo Sacor, situado na Estrada Nacional n.º 1, em Rio Maior.

Além de esmerado serviço de abastecimento, os Srs. Automobilistas poderão contar com um completo sortido de doces regionais e as conhecidas trouxas e cavacas das Caldas.

FABRICANTE DE SEDAS

Procura contactar com confecções de «édredons» de seda.

Resposta a este jornal no n.º 242.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL JÚLIO DE MATOS

SERVIÇO DE ABASTECIMENTOS

Concursos para os fornecimentos a seguir designados, durante o ano de 1967:

Grupo VIII — Alcoóis puro e desnaturado
Grupo IX — Combustíveis líquidos («Fuel», Gasóleo e Gasolina)
Grupo X — Gases medicinais e industriais
Grupo XVI — Material de consumo para electroencefalografia e radiologia

Até às 17,30 horas do dia 21 do corrente, encontram-se patentes, no Serviço de Abastecimentos deste Hospital, todos os dias úteis, das 10 às 13 e das 14 às 17,30 horas, excepto aos sábados em que o Serviço encerra às 13,30, as condições para os fornecimentos em referência.

Lisboa, em 3 de Novembro de 1966.

O CHEFE DO SERVIÇO

Em ALCANENA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermedio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR, Rua Jose Alves Anastácio 2

A. OLIVEIRA

GRANDE EXPOSIÇÃO

RÁDIOS • GIRA DISCOS • TV • FOGÕES
ESQUENTADORES • FRIGORÍFICOS

AV. da Liberdade, 64 (ex-Panair)

1 de Outubro de 1966 a 23 de Fevereiro de 1967

PEQUENO MAGAZINE

«RECORD» DA BATATA

Anunciam de Chichester (Inglaterra) que o agricultor Thomas Cooke estabeleceu o record *mundial de produção de batatas, ao arrancar de seis plantas tubérculos pesando 107 libras.*

Na semana anterior, George Brooke batera o anterior record, *ao colher 758 libras de seis plantas de batata de semente, em Barnsley.*

ANEDOTAS

■ **Certo estudante, muito pobre, contentava-se com algumas sanduíches, e dizia: «Quando tiver uma boa situação, e dispuser de muito dinheiro, comerei em restaurantes luxuosos». O rapaz conseguiu triunfar e tornou-se um homem de negócios muito importante. E continuou a comer sanduíches, porque nunca tinha tempo para refeições formais...**

★

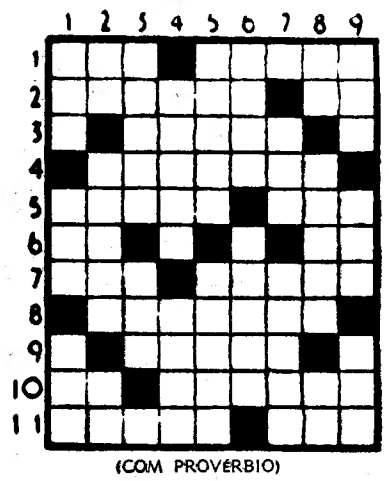
■ Ás 4 horas da madrugada, um polícia depara com um indivíduo embriagado. Pergunta-lhe:

— Que faz na rua a esta hora e nesse estado? Tem alguma razão que me possa apresentar?

— Nenhuma... Bem vê, se tivesse, voltava a casa e apresentava-a á minha mulher!...

— **Sim, é de muito bom gosto, mas eu esperava uma prenda mais valiosa...**

PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4274

HORIZONTAIS: 1 — Nome de mulher. Abaixo. 2 — Soltara balidos. Cidade da antiga Caldeia. 3 — Artigo definido. Fruto silvestre. 4 — Oportunidade. 5 — Espécie de forragem (Bras.). Apelido 6 — Caminhar. Nesse lugar. 7 — Executa. Dois mil duzentos e um em romano. 8 — Bordei. 9 — Artigo definido. Chanca (prov.). 10 — Pata. Gatuno. 11 — Ás duas. Suspiros.

VERTICAIS: 1 — Falda. Sistema montanhoso de Marrocos. Capa sem mangas. 2 — Em a. Entontecer. Preposição. 3 — Verga ao peso ou carga (pop.). Nome de uma letra (pl.). 4 — Magnetiza um corpo. Pequena enseada entre rochedos. 5 — Freguesia do concelho de Guimarães. Irmãs. 6 — Cidade de Itália. Três mil e quatrocentos em romano. 7 — Três iniciais que se econtram juntas em muitas passagens bíblicas com a significação de Ah! Oh! Comera ó ceia. 8 — Pronome pessoal. Filho de Dédalo, com quem quis fugir do labirinto da ilha de Creta, por meio de asas feitas de penas de aves e pegadas com cera (linc.º). Nesse lugar. 9 — Rezo. Terceiro Pedras de moinho.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4273

HORIZONTAIS: 1 — CÃO. QUE. 2 — As. Tão. Mr. 3 — LADRA. 4 — Mauri. Cró. 5 — Astro. Aos. 6 — São. Tri. 7 — Mar. Catas 8 — Osa. Arama. 9 — Meras. 10 — Dó. Lis. It. 11 — Eme. NÃO.

VERTICAIS: 1 — Calma. MORDE. 2 — As. Assas. Om. 3 — Lutaram. 4 — Tarro. El. 5 — Rádio. Cania. 6 — Or. Taras. 7 — Acartas. 8 — Um. Roiam. Ia. 9 — Erros. Santo.

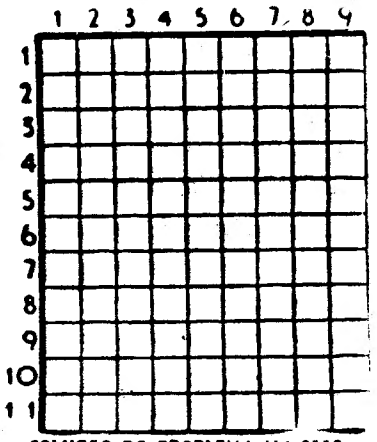
(PROVÉRBIO: **Cão que ladra não morde**).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8119

HORIZONTAIS: 1 — Cura. Erguer. 2 — Capas sem mangas. A folhagem das plantas 3 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Agora. 4 — Apelido. Vantagem. 5 — Relativos a lenda 6 — Viração. Símbolo químico do árbio. 7 — Medida de superfície. Utensílios domésticos. 8 — Atmosfera. Hora do ofício divino. Antes de Cristo. 9 — Causa amuo a. Rota. 10 — Batráquio. Artéria. Símbolo químico do bário. 11 — Serra de Portugal. Dar mios.

VERTICAIS: 1 — Isolado. Genro de Maomé. Ilha situada no Pequeno Belt. 2 — Afie. Equipas. 3 — Roubar ardilosamente. 4 — Pega. Praticara a drenagem em. 5 — Apelido. 6 — Eiró. Consertam. 7 — Chorara lamentando-se. 8 — Amargo. Bailado popular (Bras.). 9 — Batráquio. Sufixo que designa abundância. Filtrar.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8118

HORIZONTAIS: 1 — Crestoram. 2 — Sari. Meia. 3 — Prateora. 4 — AAA. Tão. 5 — Urra. Sãos 6 — Amuar. 7 — Amo. Lar. 8 — An. Or. 9 — Meca. Momo. 10 — Alça. Atai. 11 — Sair. Rasa.

VERTICAIS: 1 — Cs. Aue. Amas. 2 — Rapar. Aneta. 3 — Erraram. CCI. 4 — Sia. Amo. Aar. 5 — Tu. 6 — Ame. Sal. Mar. 7 — Reatara. Ota. 8 — Airão. Romãs. 9 — Má. Osa. Roía.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 4 de Novembro de 1936 publicava:

«**NOVA YORK, 4 — Nos 122 782 distritos eleitorais de toda a América do Norte terminou a contagem de votos em 57 485, dando a Roosevelt 13 630 691 votos contra 8 310 248 a London. Roosevelt tem agora a maioria em 45 Estados, ou sejam 519 votos. London só tem maioria em 3 Estados, ou sejam 12 votos. Não se trata de resultados definitivos, mas é impossível a London recuperar a vantagem obtido por Roosevelt.**

Reconhecendo-o, London telegrafou a Roosevelt, dizendo-lhe:

«A Nação falou. Todos os Americanos aceitam a sentença e trabalharão pela causa comum para o bem do país. Este é o espírito da Democracia. As minhas sinceras felicitações».

CURIOSIDADES

● A famosa «Porcelana Seger»

Frederico, o Grande, transformou Berlim em centro industrial da Prússia; e, nesse tempo, foi ali fundada a Manufactura de Porcelana, que, em 1763, se tornou propriedade da Casa Real. Com os serviços em estilo rococó, criados para o rei, a Manufactura atingiu o primeiro plano das indústrias europeias de porcelanas e teve, depois, novo período florescente a partir de 1880, quando H. Seger inventou a «Porcelana Seger».

A importância da famosa Manufactura de Porcelana pode-se avaliar pela soma dos salários e ordenados pagos em 1963 e que subiu ao montante de 186,6 milhões de marcos.

● Estrelas fabulosas a inconcebíveis distâncias

Com as possibilidades que a ciência e a técnica modernas colocam nas mãos dos astrónomos, podem eles sondar as profundidades do espaço e alcançar estrelas fabulosas á distância fantástica de cinco biliões de anos-luz.

Poder-se-á imaginar talvez o que tal número significa, sabendo-se que a luz se propaga á razão de 300 mil quilómetros por segundo, correspondendo a 18 milhões por minuto ou 9460800 milhões por ano.

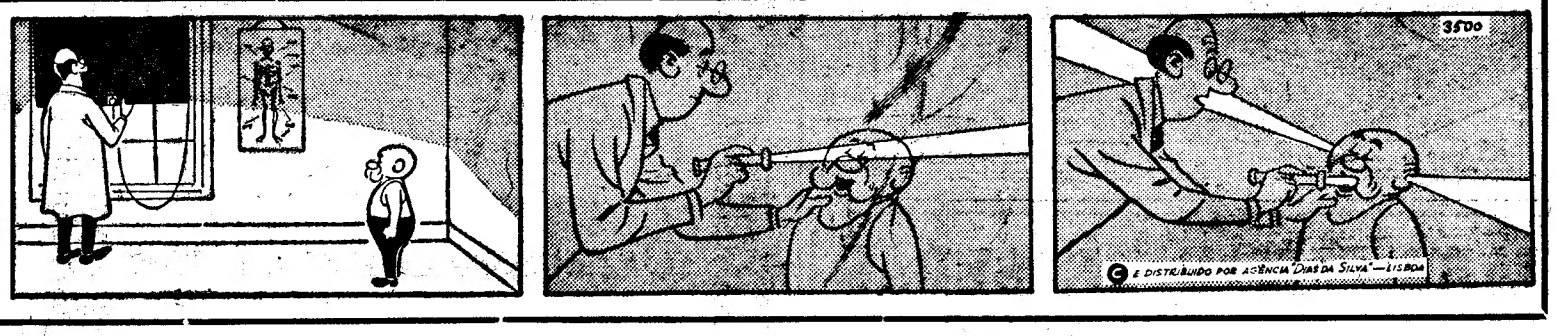
FACTOS REAIS — UM SÉCULO DE EXPOSIÇÕES UNIVERSAIS

17 — *Entre 1900 e o início da primeira Grande Guerra, as exposições multiplicam-se por toda a parte. Parece mesmo terem conhecido o seu ponto máximo de proliferação nestes catorze anos. Um país como a Bélgica, por exemplo, não quer ficar atrás. Houvera já as exposições de Antuérpia (1885) e Bruxelas (1888 e 1897). Haverá a de Gand, em 1913. Montada sob o signo da metalurgia, a exposição universal de Liège (1905) apresenta o primeiro salão automóvel que se conhece. Bruxelas retoma o facho em 1910 e instala a sua exposição no Solbosh, não muito longe do Bois de la Cambre. Mas desta vez a tragédia avizinha-se. A 14 de Agosto um violento incêndio causa prejuízos em várias secções, provocando um pânico geral. Os animais do pequeno zoo escapam por pouco á morte e o pavilhão inglês desmorona-se, enquanto o fogo devora a sua magnífica colecção de móveis. Apesar deste desastre, a exposição continua. Reconstroem-se os pavilhões sinistrados e os organizadores acabam por anunciar uma frequência de 13 milhões de visitantes.*

18 — *Os anos passam. A guerra e o seu cortejo de misérias saldam-se por uma vitória muito cara. No capítulo de exposições, Paris terá de esperar vinte e cinco anos. Eis-nos de novo na Praça da Concórdia, á entrada das «Artes Decorativas». Uma espécie de Jogo da Bola substituiu a Salamandra. E esta entrada de estilo depurado está á imagem do resto. Vivemos na era do Cubismo. Muito menos vasta que a anterior, a exposição de 1925 constitui, apesar de tudo, um regalo para os olhos. Das quatro torres angulares consagradas á glória dos vinhos da França, os altifalantes fazem ouvir torrentes de música sincopada.*

19 — *No parque das atracções a multidão precipita-se para o «Scenic Railway». Pequenas carruagens sobre rodas mergulham, a uma velocidade louca, num lago em miniatura. Muitos gritos, muitos chapéus levados pelo ar. Senhoras há que desmaiam. O parisiense atordoa-se com barulho e futilidades. Dois locais bastante bonitos: a Aldeia dos Brinquedos, com as suas bonecas, os seus anões e as suas casas de sonho, e a Aldeia Francesa, instalada numa das secções provinciais, tão poética com as suas hospedarias, lojas de artífices, a igreja delicada entre os castanheiros. A partir de 1900, data em que um bairro da velha Paris foi reconstituído nos mínimos pormenores, generalizou-se o costume de erguer aldeias de estuque e cartão prensado. Nos anos seguintes não há exposição que não mostre a «Velha Antuérpia» ou a alegre «Aldeia do Mosa».*

20 — *Seis anos depois, a exposição colonial de Vincennes, de que se conserva uma recordação maravilhosa, prepara-se para abrir as suas portas num ambiente pouco propício ao êxito. Há quem preveja um completo fiasco. O mundo inteiro debate-se na maior crise económica jamais conhecida. Poucos dias antes da inauguração os comentários maldosos fazem temer um vento de panico: doenças tropicais, lepra, malária, ameaçariam os visitantes. Para cumulo um Verão chuvoso, de todo inédito, abater-se-á sobre Vincennes durante três meses.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS